

A França repatriará o mais breve possível os seis mil republicanos que, ante-hontem, se refugiaram em seu território

COM A OCCUPAÇÃO DA CIDADE DE GANDEZA, OS NACIONALISTAS FIZERAM MILHARES DE PRISIO-NEIROS

A QUARENTA KILOMETROS DA COSTA DO MEDITERRANEO — PAVOROSAS TRAGEDIAS VERIFICARAM-SE NA RETIRADA DOS REPUBLICANOS, ATRAVÉS DOS PYRINEUS ARAGONEZES — ALCANÇANDO A FRONTEIRA FRANÇAESA APÓS OS MAIORES HORRORES

O general Pozas foi substituído no commando do exercito leste — A Catalunha privada de suas usinas electricas — A luta em Lerida continua encarnizada — A evolução da guerra hespanhola alerta na França a atenção dos poderes publicos — Teria Bruno Mussolini participado dos ultimos bombardeios a Valencia e Barcelona



Aspecto do bombardeio de Barcelona, no qual houve centenas de feridos e mortos. Aparecem os restos de um omnibus. Ao fundo, edificios destruidos pelas bombas. (Servico da Keystone, exclusivo para o "Diario As-Sociados")

A ULTIMA PROVA DE RESISTENCIA DO GABINETE LEON BLUM

Serão reiniciados terça-feira proxima, no parlamento, os debates em torno dos projectos financeiros — Pessimismo nos circulos da Bolsa

APPELO A OPPOSICÃO

PARIS, 2 (U. P.) — A confusão que envolve os planos financeiros do governo ficou parcialmente esclarecida em virtude da comunicação oficial, publicada hoje, annunciando uma reunião do gabinete, a realizar-se segunda-feira proxima, sob a presidencia do chefe do Estado, sr. Albert Lebrun.

O debate, na Camara dos Deputados, começará, portanto, na manhã de terça-feira, quando o Ministerio fará sua ultima prova de resistencia, sustentando as medidas financeiras elaboradas pelo presidente do Conselho, sr. Leon Blum.

CONCORDOU COM OS RADICAES-SOCIALISTAS

A pedido dos parlamentares radicaes-socialistas o sr. Blum concordou em que os projectos sejam discutidos na proxima semana, afim de dar tempo aos deputados e senadores para examina-los demoradamente, antes dos debates nas duas Camaras.

A situação do governo melhorou sensivelmente, devido a ter o senhor Eduardo Daladier, ministro da Defesa Nacional, reunido os deputados e senadores do Partido Radical Socialista, de que é presidente, afim de adoptar uma attitude commum a respeito dos projectos do presidente do Conselho, evitando assim que os senadores hostis ao governo provocassem uma crise ministerial, rejeitando ou emendando os planos do presidente do Conselho.

Na ausencia de informações officiaes sobre a natureza das medidas projectadas, torna-se necessario tirar conclusões dos boatos que circulam nos meios politicos e financeiros, sobre a significação das referidas disposições.

PONTOS DOS PROJECTOS

Acredita-se, em circulos autorizados, que os projectos do sr. Blum determinam:

1.º — Suspensão das operações de amortização da divida nacional e dos empréstimos ferroviarios. Essa medida alliviará o orçamento em cinco milhões de francos.

2.º — A conversão forçada dos titulos do governo dará ao mesmo uma somma adicional de 2.000.000.000 de francos. O gabinete do presidente do Conselho desmentiu diversas vezes, nestes ultimos dias, as noticias divulgadas segundo as quaes as medidas financeiras compreendiam a conversão forçada dos titulos da divida nacional e dos empréstimos estrangeiros, assim como o controle do cambio e o embargo sobre as exportações de ouro.

PESSIMISMO NOS CIRCULOS DA BOLSA

Examinando a perspectiva que enfrenta o governo em seu empenho de levantar fundos e de reduzir as despesas, nos circulos da Bolsa, negam-se a acreditar na possibilidade de decretar o governo a conversão forçada. Duas operações — a suspensão das operações do Fundo de Amortização e a conversão forçada — seriam suficientes para obter o equilibrio financeiro, mas não resolveriam o problema de conseguir a Thesauraria cerca de quarenta bilhões de francos, que são necessarios, este anno, para cobrir as despesas extraordinarias.

Nos circulos da Bolsa mantem-se ainda a opinião de que os projectos do sr. Blum podem compreender uma pequena taxa sobre o capital, ou nos lucros excedentes das empresas financeiras.

LUCHON, 2 (H.) — O exodo dos milicianos e civis hespanhols, que, vindos da região dos Pyreneus Aragonezes, demandam a França á procura de um refugio contra os horrores da guerra, causou até aqui numerosas victimas. Calcula-se em 15, pelo menos, o numero dos que pereceram caindo nos abismos das montanhas ou morreram pelo frio, sepultados na neve que ainda cobre os altos picos dos Pyreneus.

A' meia noite de hontem, os guardas moveis, aguardando instruções, deliveram, nas proximidades da fronteira, a corrente humana que a despeito da noite, não cessava de afuir aos acampamentos improvisados que surgiram então entre os picos nevados das montanhas. E os refugios encheram-se de gente, homens e mulheres, velhos e crianças, tremendo de frio e a cair de fome.

A's 3 horas chegaram por fim as instruções. Todos os refugiados civis, homens, mulheres e crianças seriam encaminhados para Montrejeau, e dali combotes especiaes os transportarão para a região de Montauban, onde foram instalados para elles grandes centros de hospedagem.

Quanto aos membros do exercito e da milicia republicana, nenhuma decisão definitiva foi tomada, até agora a respeito, mas é provavel que sejam encaminhados para Barcelona.

EXTENUADOS PELA MARCHA

O correspondente da Agencia Havas encontrava-se esta manhã, ás 5 horas, nas proximidades da fronteira, mais exactamente no "refugio de França. Mais de 2.000 refugiados já se encontravam estacionados, esperando de ser levados, em trens, para os pontos de destino.

Todos pareciam extenuados pela longa marcha realizada nas altas regiões dos Pyreneus, ainda coberta de neve. No interior do refugio, mulheres e crianças amontoavam-se literalmente. No correr da noite, a mulher dos á lus uma criança.

Pavorosas tragédias verificavam-se entretanto pelas fundas das montanhas batidas até agora unicamente pelos contrabandistas de boques. Milhares de milicianos e civis, não obstante as trovões da noite com luz, tentavam cruzar a fronteira.

Muitos são os que caíram nos abys-

mos sem fundo; outros, quebrados pela fadiga deitaram-se sobre a neve para não mais levantar-se. Muitos dos que caíram já se encontravam em territorio francez, e os guias de Luchon organizaram esta manhã uma expedição para recolher varios corpos que lhes foram assignados, sepultados na neve do lado francez da fronteira.

Sem um momento de tregua, durante de caminhões fazem o percurso de Luchon ao "Refugio de França", transportando mulheres, velhos, crianças e enfermos. De Luchon partiram, ás 10 horas, o primeiro contingente de refugiados com destino a Montrejeau. O segundo contingente partirá ás 15 horas. Outro combote ás 19 horas.

Calcula-se em mais de 4.000 o numero actual de refugiados que passaram a fronteira.

UM PERIGO QUE SE APRESENTA PARIS, 2 (H.) — A evolução da guerra civil na Hespanha alerta na França a atenção dos poderes publicos.

Desde ha quarenta e oito horas, bandos de milicianos e de civis de ambos os sexos e de todas as idades cruzam a fronteira dos Pyreneus, procurando refugio em territorio francez. O proprio centro das operações militares achase agora proximo da fronteira: Lerida não dista mais de cento e cinquenta kilometros.

Todas as precauções foram tomadas para evitar qualquer incidente: o maior perigo resultaria evidentemente da presença, nos botes do general Franco, de legislarios não hespanhols. E é precisamente por esse motivo que tanto se descrevia em Paris que a retirada efectiva dos voluntarios estrangeiros se effectuasse antes do fim do conflicto.

CONCLUE NA 2.ª PAGINA)



NESTE MAPPA, o territorio conquistado pelas forças nacionalistas figura em "grisé". Da linha que delimita as duas zonas, segundo os comunicados de hontem, partem algumas setas indicando a direcção da offensiva franquista. Outras setas, com o numero 2, mostram os sectores em que os republicanos passaram a contra-atacar

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

As modificações acceltas serão submettidas á assignatura do presidente da Republica amanhã — Prosegue o estudo das suggestões apresentadas pelas classes interessadas

RIO, 2 (A. M.) — Encerrados os trabalhos da parte geral sobre a incidencia do imposto, o ministro da Fazenda reuniu, hontem, novamente, em seu gabinete, os representantes do commercio e da industria, afim de estudar os dispositivos do regulamento do imposto de consumo sobre a cerveja, calçados e especialidades pharmaceuticas.

O sr. Souza Costa declarou que as modificações sobre as diferentes suggestões das classes commerciaes não são de caracter definitivo, podendo as mesmas se prolongar por mais algum tempo.

Os interessados terão assim oportunidade para defender os seus pontos de vista, ficando as suggestões apresentadas sujeitas a estudo da comissão de funcionario, para esse fim designada, sob a chefia do sr. Orlando Bandeira Villela, chefe daquelle gabinete.

O decreto-lei sobre a materia discutida As recentes modificações ha-

vidas no novo regulamento do imposto de consumo serão submettidas á assignatura do presidente da Republica, na proxima segunda-feira, para a expedição do respectivo decreto-lei. As modificações introduzidas no regulamento

O ministro Souza Costa, attendendo a que hontem entrou em vigor o decreto-lei, disposto sobre a arrecadação e cobrança do imposto de consumo, e considerando que o mesmo contém dispositivos novos, para cuja observancia grande numero de contribuintes não se acha convenientemente habilitado e, ainda, existindo a necessidade de conciliar os interesses do fisco com os dos contribuintes, de modo que não soffra a arrecadação do imposto qualquer perturbação, expediu circular aos chefes das repartições, fazendo varias recommendações.

Informou que as modificações introduzidas quanto á mar-

cação de preços do varejo de alguns productos e as alterações havidas quanto á rotulagem dos mesmos, poderão ser suppridas por meio de carimbo ou etiqueta até 30 de junho do corrente anno, toleradas as faltas que não envolverem má fé ou dolo, que os commerciantes atacadistas de bebidas e alcool de produção nacional poderão, dentro do prazo de 60 dias, vender a comprador negociante esses liquidos acondicionados em recipientes de capacidade superior a um litro; e os commerciantes varejistas no decurso desses 60 dias procederão ao engarrafamento de taes liquidos no prazo maximo de 5 dias, contados da data do recebimento dos mesmos; e que as notas de venda que os fabricantes e commerciantes são obrigados a remetter com os productos vendidos, poderão, dentro do prazo de 60 dias, ser extraladas de livro nota sem a authenticação de que cogita o artigo 88 e seus paragraphos 1.º.

PIO XI ENTRISTECIDO COM O APOIO DADO PELO EPISCOPADO AUSTRIACO AO "ANSCHLUSS"

A VISTA DA ADHESAO CALOROSA DO CARDEAL DE VIENNA AO NAZISMO, O SECRETARIO DE ESTADO DA CIDADE DO VATICANO DIZ PREFERIR A ADOÇÃO DE UMA POLITICA MODERADA — UMA RUDE BATALHA DA IGREJA CATHOLICA NA AUSTRIA E NA ALEMANHA

"Possuirei o supremo thesouro que pode ser outorgado a um homem na terra — uma nação inteira" — declara Hitler, em Stuttgart — A proposta Cordell Hull em favor dos refugiados politicos, á excepção da Italia, vem sendo acolhida por todos os paizes convidados — O Chile não está em condições de receber emigrantes, mas accelta o convite, por consideravel-o humanitario

STUTTGART, 2 (U. P.) — O sr. Hitler, no mais curto discurso eleitoral da semana — quarenta e cinco minutos — declarou que os estrangeiros que chegam á Alemanha "devem sentir-se profundamente infortunados daquillo que vem, ou, então, mentem e se proprios." O orador referiu-se mais uma vez aos "des milhões de almas victimas de um Tratado que, em vez de curar as feridas do mundo, infligiu a este mais graves ferimentos."

E concluiu afirmando: — "Possuirei o supremo thesouro que pode ser outorgado a um homem na terra — uma nação inteira."

Neste foi o ultimo discurso proferido pelo sr. Hitler antes de iniciar a sua viagem de propaganda eleitoral em territorio austriaco, a qual levará o Fuhrer a Klagenfurt, Graz, Innsbruck, Salzburg,

Linz, terminando em Vienna, antes do plebiscito.

REUNIDOS EM FULDA BERLIN, 2 (U. P.) — Os bispos catolicos estão presentemente reunidos em Fulda, afim de discutir a redacção de uma declaração favoravel ao plebiscito, semelhante á recente declaração dos bispos catolicos da Austria.

Os leaders da Igreja Evangelica, no momento presente, também estão reunidos em Berlim para estudar uma declaração sobre o mesmo assumto, insistindo para que seus adeptos votem "sim" no plebiscito de 10 de abril.

ATTENTO ENTÃO O VATICANO E O CARDEAL DE VIENNA CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O "Observador Romano" publicou hontem a noite, um breve comunicado da Santa Sé em que declina da responsabilidade na proclamação feita e mface-

do "Anschluss" pelo cardeal Innitzer, no ultimo domingo, e chama a atenção publica para o attrito entre o Vaticano e o cardeal de Vienna a respeito da attitude que a Igreja deveria tomar em relação da anexação da catholica Austria á Alemanha, feita pelo sr. Hitler.

O facto do unico torçao eleitoral por todos os provinciaes austriacos, pronunciando todos os dias um discurso em uma cidade differente; o dia 8 será consagrado ao repouso; no dia 9 o chancelier Hitler chegará a Vienna e terminará a campanha com um grande discurso no "Konert Haus".

A 21.ª DIVISÃO DEIXOU VIENNA BERLIN, 2 (H.) — O Deutsche Nachrichten Bureau annuncia que a 21.ª divisão do exercito allemão deixou hoje a cidade de Vienna, onde se achava de guarnição desde a anexação da Austria ao Reich. Annuncia igualmente que nestes dias as tropas allemãs acantonadas em outras regiões da Austria reapparecerão ás suas antigas residencias na Alemanha.

Afirma-se que com essa retirada de tropas se quer pulverizar as criticas de que o plebiscito se realisar em uma atmosfera de pais occupados.

Por outro lado, os meios militares pensam que a repulsa com que se effectuou a occupação da Austria em 12 de março permite suppor que a reconquista dos pontos estrategicos mais importantes se

effectuará, em caso de necessidade, em poucas horas.

ACORDO PELA HOLANDA O CONVITE DE HULL HAYA, 2 (U. P.) — A Hollanda accetou o convite do sr. Cordell Hull para participar de um comite internacional destinado a solucionar a questão dos refugiados judeus.

RESPONDENDO AO APPELLO DE SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores declarou hontem ao orgão "Ultimas Noticias", com referencia ao apello do presidente Roosevelt em favor dos refugiados politicos, que o Chile não estava em condições de receber mais imigrantes, mas que accellava o convite por consideravel-o humanitario.

INFORMAÇÕES AO MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS EM ASSUNÇÃO ASSUMÇÃO, 2 (U. P.) — O chancelier, sr. Bass, informou ao ministro dos Estados Unidos que o governo do Paraguay annua a suggestão do presidente Roosevelt no sentido de serem proporcionadas facilidades para a entrada de emigrantes europeus.

RESPONDE HOJE LONDRES, 2 (H.) — Os meios britannicos affirmam que o governo responderá amanhã á nota dos Estados Unidos sobre o acolhimento que deve ser dispensado

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)



PROTESTOS BRITANNICOS REJEITADOS PELO JAPÃO

Responsabilizado o governo nipponico pela corrida armamentista — Os soldados do Mikado romperam uma linha de defesa considerado inexpugnável

TOKIO, 2 (H.) — Prevê-se um novo programma de rearmamento, em virtude das notas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, invocando a clausula de salvaguarda do tratado naval de Londres.

A agência Domei declara que as potencias occidentaes quizeram lançar ao Japão as responsabilidades pela iniciativa da corrida armamentista. Acrescenta que o governo se viu na obrigação de replicar, caso outras potencias tentassem a iniciativa da construção de super-couraçados.

ROMPERAM A LINHA CONSIDERADA INEXPUGNÁVEL

PEKIN, 2 (H.) — Noticias-se que os nipponicos romperam a linha de defesa chinesa de Taisch-Wang e Siang-Cheng, considerada inexpugnável.

REJEITOU O PROTESTO

SHANGHAI, 2 (U. P.) — Um parlamento japonês revelou que o embaixador nipponico rejeitou o protesto britannico contra os dois ultimos incidentes verificados entre tropas japonesas e inglesas.



A VISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO
COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exército e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Gravo,



JA EXISTE O
ELIXIR 914

Hemopheny, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Salsaparrilha, Pó de Perda e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas últimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Doenças Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO. VIDROS DUPLICADOS — Já se encontram à venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

Com a ocupação da cidade de Gandeza, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Esperava-se que as negociações anglo-italianas actualmente em curso permitiriam uma solução, ao menos parcial do problema. Mas assim não foi. Por outro lado, sabe-se que Lord Perth pediu ao governo fascista que não permitisse o avanço dos seus legiões alem de um certo limite. Assim de deixar ao longo da fronteira hespanhola uma zona em que os combatentes hespanhóis se pudessem encontrar; ignora-se a solução que foi dada ao pedido do embaixador da Grã Bretanha em Roma.

E' em parte, para expor o programma das negociações anglo-italianas que Lord Plymouth convocou ontem o Comité de Não Intervenção, com a esperança de que a questão dos voluntários insolvel em Roma, encontraria em Londres um ambiente mais propicio.

Mas lá também o resultado foi negativo. O texto sobre o qual concordaram os delegados das diversas potencias representadas no Comité, data de 4 de novembro de 1932. Desde então, as modalidades de sua execução foram objecto de estudos minuciosos por parte da Comissão técnica, mas, entretanto, a Itália e a Alemanha pediram que o controle fosse restabelecido, não em vespas da retirada dos voluntários, como tinha sido estabelecido, mas, sim, desde a chegada à Hespanha das comissões de inquerito encarregadas do recenseamento dos combatentes hespanhóis.

NADA CONSEGUIU O COMITE DE LONDRES

A mesma proposta tinha sido feita quando ainda se achava em discussão o accordo de 4 de novembro, mas foi então rejeitada. O facto de formula-la novamente, pôz novamente em discussão o accordo.

O Comité de Londres não superou o obstaculo, e foram feitas as propostas de transacção que agora estão sendo examinadas pelos varios governos. Os acontecimentos da Hespanha, entretanto, succedem-se com rapididade maior da que se espera na elaboração das formulas diplomaticas.

A situação internacional no sector do Mediterraneo, a despeito das conversações de Roma e dos trabalhos de Londres, em nada portanto melhorou. E' nessa região, na bacia do Mediterraneo que se concentra a atenção geral, no mesmo momento em que a retirada das tropas alemãs que ocupavam a Austria produziu na Europa Central uma sensação de alívio. No Mediterraneo a atmosfera continua turva. As conversações entre Lord Perth e o ministro Ciano continuam sem duvida favoravelmente, se devemos acreditar no que dizem uma e outra das partes em causa; infelizmente parece que se procura um accordo sobre pontos secundarios. Os problemas da Lybia e da Palestina não encontraram por enquanto uma solução mais satisfatoria que a questão hespanhola, e quanto ao melhoramento psicologico, que se dava como seguro desde o inicio das conversações, não encontrou no ultimo discurso do sr. Mussolini o eco que tanto Paris quanto Londres esperavam.

O "QUAI D'O.SAY" NADA SABE A RESPEITO

PARIS, 2 (H.) — Devido as informações apparecidas em certos jornais de que a embaixada da Hespanha tinha dado ao ministro de governo francez peticão e repatriação dos soldados e milicianos hespanhóis refugiados em França nos ultimos dias, o Ministerio das Relações Exteriores declara que nada sabe a respeito.

Por outro lado, precisa-se nos meios bem informados que as reuniões ministeriaes em que foi tratada a questão dos refugiados e que foram amplamente divulgadas por certa imprensa, não revelaram nenhum caracter internacional, pois sempre se realizaram, desde o inicio do conflito hespanhol, cada vez que isso pôde parecer conveniente.

Precisa-se ainda que a comissão encarregada de examinar a questão dos refugiados não está de maneira alguma autorizada a tomar nenhuma resolução, mas se limita a elaborar relatorios na base dos quaes o governo toma as opportunas deliberaciones.

PRIVADAS DE ENERGIA ELECTRICA
BURGOS, 2 (U. P.) — Com a occupação pelos nacionalistas dos rios Cid, Eserbaño e Segre, a Catalunha vê-se privada das suas ultimas disponibilidades de energia electrica, além bastante reduzidas em virtude dos bombardeios nacionalistas as usinas hydro-electricas.

No rio Cinca, a noroeste do Boleina, se acha a usina Iberica. No rio Segre se encontram as principais usinas que fornecem a Catalunha. A noroeste do Boleina,

Acredita-se que mais de cem fabricas da Catalunha, que tinham sido convertidas para industrias belicas, estão ameaçadas de completa paralyzação.

PRISIONEIRAS
ALCANIZ, 2 (H.) — Foram concentrados hoje em Alcaniz 270 voluntários hespanhóis que acabam de ser feitos prisioneiros e que serviam nas brigadas internacionais. Serão conduzidos amanhã para Saragosa. Trata-se de 80 prisioneiros feitos ontem no sector de Alcaniz e de 190 que se renderam, á noite, no sector de Castile. Pertenciam a um batalhão composto principalmente de ingleses e que foi enviado pelas unidades navarresas do exercito commandado pelo general Garcia Valino.

SERÁ DEVIDO

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos governamentais hespanhóis rejeitaram com a resistencia de Lenda.

VERDADEIRA OFFENSIVA
MADRID, 2 (H.) — O comunicado official informa que o ataque governista a Guadalupe assumiu proporções de verdadeira offensiva.

As operações foram caracterizadas por intensos combates, dos quaes participaram numerosos aviões.

O general Mija manifestou-se satisfeito com as suas tropas.

BRUNO MUSSOLINI EM MAIORIA
BARCELONA, 2 (H.) — O ministro da Defesa publica uma nota informando que o artilheiro italiano, Fagolino, capturado em Caspe, declarou que o capitão Bruno Mussolini, filho do "Duce", passou seis semanas na ilha de Mallorca, participando de numerosas incursões a Valencia e Barcelona.

Adeantou que os generaes Italianos Villani e Bernasconi commandam a aviação italiana na Hespanha.

SPORTS

O Brasil no campeonato mundial de foot-ball



Amaral e Walsmar que integram o seleccionado brasileiro

PARIS, 2 (A. M.) — O Campeonato do Mundo continua a ser, como aliás era de esperar, o assumpto palpitante de todas as rodas sportivas. E' estas abordam, de preferencia, os commentarios que reúnem os estudos das probabilidades das principais equipes concorrentes.

O recuo da Argentina causou uma grande decepção, principalmente entre os dirigentes da F.I.F.A., que não podem deixar de considerar a diminuição que tal retirada trouxe para o interesse do certamen que estão organizando.

Mas se entre os paredros a impressão foi essa, entre o publico em geral, muito embora a ausencia do paiz sul-americano não

deixe de ser lamentada, observa-se como que um verdadeiro soulagement, uma certa — ainda que não confessada — satisfação, por isto que surge uma probabilidade a mais para a equipe de França se ver bem collocada no grande certamen.

Argentina e Brasil eram os grandes esportistas dos quadros europeus. Os maiores technicos por dever de officio não se externavam abertamente sobre o assumpto, não podiam, porém, deixar de reconhecer a grande ameaça que os dois quadros da America do Sul comportavam para suas pretensões.

Retirando-se um destes, cada qual quer agora se candidatar ao posto que lhe caberia.

Amanhã, domingo, deverão se defrontar, em Belgrado, as equipes da Polonia e da Yugoslavia, cujo vencedor enfrentará o Brasil. Ha, por isto, o mais vivo interesse em torno do resultado desse encontro. Considera-se geralmente que a Polonia seja a vencedora.

A Yugoslavia, grossa de bom conceito, mas a irregularidade de suas produções favorece os prognosticos sobre a Polonia, uma equipe mais uniforme e harmoniosa, ainda que um pouco menos rapida. E a performance que os brasileiros emprirem frente a qualquer desses quadros, já poderá permitir um juizo seguro sobre suas possibilidades. E esse interesse cresce ainda mais em virtude desse confronto se verificar já em solo francez.

VOLLEY-BALL DO SPORT

A 1.ª partida entre "Caducos" x "Calouros" hoje, pela manhã, no estadio da Ilha do Retiro

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se, hoje, na quadra de volley, do Sport Club do Recife, a primeira partida da serie do melhor das tres, entre os sextetos dos Calouros x Caducos.

Dado o interesse que vem despertando no meio sportivo do Recife, essa interessante partida, é de prever-se um real successo a manhã de hoje na ilha do Retiro.

O "team" do Calouros, integrado de elementos de real valor no volley em Pernambuco, defende-se com ardor o seu grande nome sportivo nas rodas rubro-negras, e o "team" dos Caducos, por sua vez, fará todos os seus maiores esforços em pro do nome que elles tão bem souberam honrar.

Salvo modificação de ultima hora, os "teams" estão assim constituídos:

CADUCOS: Foinho — Gennaro — Ambrósio — Romeu — Martins — Orlando — Brederodes — Assumpção.

CALOUIROS: Caetano — Sandoval — Guilherme — Agilberto — Adalberto — Martinsinho — Didier — Pedrosa.

O jogo terá inicio ás 9 horas impreterivelmente.

As lindas medalhas serão entregues ao vencedor no acto da victoria, motivo pelo qual estão ambos os teams ansiosos pela victoria.

CAMPEONATO MIXTO DE VOLLEY-BALL

Pery x Aymoré e Tupy x Tymbra

Annuncia a tabella official do 1.º campeonato mixto de volley-ball, os jogos entre os sextetos acima, hoje, pela manhã, na quadra de volley, do Sport Club do Recife.

Dado os elementos de que são compostos estes quatro teams, é de prever-se um verdadeiro realce a manhã de hoje, na ilha do Retiro.

Os teams estão assim constituídos:

Pery — Cintra — Brederodes — Bello — Dedrano — Ivanise — Hilda — Aymoré — Martins — Maurício — Carlos — Aranha — Nedla — Carmon — Tupy — Adalberto — Thomaz — Né Assumpção — Dedrana — Tinalda — Tymbra — Pedrosa —

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clínica do Dr. Geraldo de Andrade
Alto do Saco Auxiliar do Comercio.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A fragilidade do gabinete Blum decorre de varias causas, e sobretudo de uma: a França está inquieta com a marcha dos acontecimentos. E inquieta com os resultados da politica da Frente Popular.

Por certo que os governos do "Front", desde o 1.º ao 2.º gabinete Blum não se deixaram arrastar em aventuras internacionais. Mas seria temerario dizer que a armadura interior da nação não reforçada com suas experiencias.

Um dos membros mais eminentes da maioria actual, o sr. Jean Mistler, tratando ha pouco do perigo de uma hegemonia germanica na Europa Central mostrava que "uma politica de idéas claras se impunha á vigilância franceza, uma politica fundada menos nos livros de direito internacional e mais nos atlas de geographia".

Não se trata de escolher entre ideologias. O que a França não pode fazer é uma politica que a comprometta automaticamente, sem saber bem até onde vá.

Somente para que essa politica se faça sentir é necessario que as finanças que a produção, que a unidade moral do paiz estejam em condições de reagir.

Impossivel ter uma politica exterior de iniciativa, de acção e de prestigio, sem força interior. O que torna a situação do eixo Berlin-Roma mais solida do que Paris e que esse eixo repouza sobre uma indiscutivel força interior.

Os Estados totalitarios concentraram e mobilisaram permanentemente todos os recursos financeiros e economicos e todas as vontades de nação moralmente unidas e solidamente constituídas.

Ao passo que a França infelizmente se corrompe em intermináveis querellas e se transformou mesmo num campo de disputas e rivalidades ideologicas.

O gabinete Blum surge-nos como o ultimo esforço de concentração d'elementos da Frente Popular, em vias de dissolução.

GOUVEIA DE BARROS

Aggeu MAGALHAES

Professor da Faculdade de Medicina

Vamos abrir hoje um parentese, nos assumptos mais apropriados a esta columna, para render a nossa homenagem ao grande medico, professor e hygienista Gouveia de Barros.

Este homem teve uma vida repleta de acções fecundas e nobres.

Pernambuco, lhe deve uma boa parte das realizações que propiciaram o seu progresso actual.

Foi elle que, assumindo a direcção da Saude Publica, em 1911, empreendeu uma larga, efficaz e decidida campanha contra a variola, que então nos dizimava, conseguindo, graças áquella destemida, aquella energia e aquella decisão que caracterizavam a sua actuação, o serviço do bem publico, livrar-nos do flagello devastador.

Foi elle ainda, quem creou o serviço de assistência publica, ou de proprio socorro, no Recife, e foi também elle, quem deu mão forte aos trabalhos da Commissão Contra a Febre Amarella, ajudando-a a extinguir, de uma vez, o mal cuja erradicação da nossa terra era uma questão primordial e decisiva para os nossos foros de civilização.

Mas Gouveia soffreu muito pelo bem que distribuiu tão prodigamente á nossa população. Principalmente, na ultima campanha sanitaria em que se empenhou, seu nome foi coberto de baldões e de ridiculo, culminando com a destruição e o incendio propostos da sua casa, onde todo foi aniquilado e reduzido a cinzas, inclusive aquella biblioteca, que durante longos annos elle conseguira organizar e que era o seu mais querido refugio.

HA 50 ANOS

que ESSENCIA PASSOS combate a SIFILIS e elimina o REUMATISMO. O melhor e mais completo depurativo do sangue, a base de plantas da flora brasileira.

ESSENCIA PASSOS

AMOSTRAS

AGUARDENTE "OURO" — Recebemos algumas garrafas da aguardente Ouro, fabricada no engenho Negro, em Bonito, neste Estado.

E' distribuidora desse producto no Recife a Empresa Commercial de Representações e Propaganda Ltd., estabelecida na rua da Prima.

CLÍNICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Atendente da Faculdade do Recife da Policlínica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correção de Anomalias dentarias (dentes de dentes) Tratamento da Fístula Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) — tratamento sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispositivos de aparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRAVERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISACAO E THERMO-CAUTERIO

R. A. O. — Confeção perfeita nos serviços de Prótese

CONSULTORIO: RUA NOVA, 268 — 1.º ANDAR — PHONE. 6137

Luizinha querida: Infelizmente o teu convi-
te para o pic-nic mais
uma vez chegou ao oca-
so inopportuno. Tenho an-
dado muito ocupado a
passar o tempo a
desilpa-me junto á
le e a beberica que
le e a beberica que

Minha filha, quando eu tinha tua idade
nunca me privei de festas por indisposi-
ções. Evitava-as com o uso d'A SAUDE
DA MULHER. Pergunta ao doutor Borges...

Muito agradecida
pelo conselho, dou-
tor. Hoje mesmo
começarei a tomar
A SAUDE DA
MULHER

(MEZES DEPOIS)
Pois não, Luizinha, aceito...
Não tenho receio... Não...
Agora eu sempre tenho
disposição para tudo...
Contem comigo!...

Os periodos mensaes quando irre-
gulares, isto é, escassos, excessivos
ou dolorosos não só causam soffri-
mentos enervantes como perturbam
completamente a vida das senhoras
que delles padecem. A SAUDE DA
MULHER, calmante, regulador e
tonico é o remedio a que devem
todas recorrer, em qualquer idade,
para garantirem periodos normaes,
tranquillos, sem dores nem sobresaltos.

A SAUDE DA MULHER

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: Dário de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telegrafos: DIÁRIO
Telefones: Redacção, 6027
Bilhete, 6029

ASSINATURAS
Anno — 350000 Semestre — 200000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 180000 Semestre — 100000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 138000 Semestre — 70000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS AVANTADAMENTE

SUCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14.
SUCURSAL EM NEW YORK: Fred Kruttschnitt, 108 Water Street.
SUCURSAL EM S. PAULO: Liberto Badur, 24-3. Phone 2-0715.
SUCURSAL EM MACIÓ: Dr. Diéguez Junior, Rua do Comércio, 173.
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgílio Cordeiro, Rua Barão do Triunfo, 70.
SUCURSAL EM NATAL: Mario de Lencastre, 108 Water Street.
SUCURSAL EM LIMA: Dr. J. J. de Lencastre, 108 Water Street.
SUCURSAL EM OAXACA: Paulo Fontes.

Ativamos as comissões e as nossas frequências que o único colaborador do DIÁRIO DE PERNAMBUCO são a praça, é o sr. José Florio.

MELHORAMENTOS URBANOS

Está marcada para o dia 23 do corrente a entrega do plano definitivo do bairro de Santo Antônio.

Precisamente nesse dia será inaugurada a nova iluminação do rio Capibaribe, uma feliz iniciativa do governo do Estado, em combinação com a Prefeitura Municipal.

Faz bem o governo em não desdenhar os aspectos urbanos do Recife, porque todos esses melhoramentos conferem à capital um valor econômico indiscutível. O Conde da Boa Vista, que foi um dos mais avisados administradores que Pernambuco já possuiu, e a quem devemos a construção de uma série de bons edifícios públicos, costumava dizer que era preciso melhorar o Recife, para que os pernambucanos não fossem ruidar na Corte.

Com isso o administrador da monarquia retinha capitais, que sem a sua acção esclarecida se teriam esvaziado para a metrópole.

Ha todo interesse em transformar o Recife numa grande cidade moderna, com hotéis, casinos, casas de diversões, estações balneárias, subúrbios bem equipados, serviços dignos e esgotos impecáveis.

Tudo isso constitui um meio ambiente propício ao desenvolvimento da riqueza e não somente retém a população, que por falta de conforto preferia sair, como atrai as populações vizinhas, desenvolvendo o intercâmbio estadual e mantendo na cidade uma corrente turística capaz de consumir e de gastar.

O que faz a prosperidade de inúmeras cidades da Europa e da América é precisamente o turista, que vai apenas gastar. E o turista que alimenta a industria hoteleira e que ajuda a manter serviços e ofícios, que sem a sua intervenção não existiriam.

O governo do prof. Agamenon Magalhães, tão apegado das realidades económicas de Pernambuco, não desdenhou, entretanto, o caso de embelezamento e do melhoramento do Recife, de tal maneira compreendeu que uma coisa se ajusta à outra.

Dahi o seu empenho em levar avante a campanha contra o "mucambo", que tanto degrada a cidade e nos faz offerir as comparações mais humilhantes.

O bairro de Santo Antonio, cujo projecto sofreu tantas e intermináveis delongas, entra agora numa fase de objectividade. As edificações monumentais, que ali surgiram em breve, reflectirão no commercio, ao trabalho a centenas de operários e creará na cidade novas necessidades.

O bairro novo atrairá capitais de outros Estados, ao mesmo tempo que reterá outros tantos, que estavam apenas esperando uma ocasião para emigrar.

Opportuna é a lembrança do governo em melhorar a iluminação do Capibaribe. Nunca se deu aqui o valor merecido aos nossos rios, quando o que faz o encanto do Recife é precisamente a sua situação fluvial. Não fossem os rios e os canais, e a capital pernambucana seria apenas uma monotona planície.

COUSAS DA CIDADE

O PREÇO DA CORRIDA DE AUTOMOVEIS

O preço da corrida de automoveis no Recife é ainda qualquer coisa de proibitivo.

Porque o que os pheu/eurs da prova convencional chamam de "corrida" é apenas um pequeno trajeto, que não dura cinco minutos.

Pagar, por exemplo, do Hospital do Centenario a praça da Independência o mesmo que se pagaria consumindo meia hora, é o que chega a ser absurdo.

O Recife já devia ter instituido o uso obrigatório do taxímetro nos carros de praça, para impedir que contraísse esse absurdo, que outro nome não pode ter.

Uma cidade de 500 mil habitantes precisa dar o preço dos taxímetros que a servem e não pode tolerar que prevaleçam tabelas estorvivas. — Z.

DESTRUIDO UM "HANGAR" EM MIAMI

PREJUÍZOS AVALIADOS EM 350.000 DOLLARES

MIAMI, 2 (H.). — Violento incendio destruiu o "hangar" principal do aeroporto municipal.

14 aviões foram envolvidos completamente pelas chamas, não sendo possível salvá-los.

Estimam-se os prejuizos em 350 mil dollares.

GRANDES FESTAS SE PREPARAM PARA AS COMEMORAÇÕES DO DUPLO CENTENARIO DE PORTUGAL

A PROXIMA VISITA DO GENERAL CARMONA A'S COLONIAS DE ANGOLA E S. THOME — PARA ESTUDAR A MOLESTIA DO SOMNO

LISBOA, 2 (U. P.). — Teve-se que a anunciada viagem do general Francisco Carmona, presidente de Portugal, ás colonias de Angola e São Thomé, provocou extraordinário interesse em Lourenço Marques, deixando a população que a visita seja extensiva à Moçambique.

As associações regionistas, económicas e desportivas de Lourenço Marques deliberaram telegraphar ao general Carmona e ao sr. Vieira Machado, manifestando o desejo de receberem a sua honrosa visita. Já foram organizados serviços ferroviários especiais para a condução de pessoas de toda a colónia para a grande cidade africana.

A ILHA DA MADEIRA TAMBÉM DESDEJA SER VISITADA

LISBOA, 2 (U. P.). — Os deputados pela ilha da Madeira e que ora se encontram em Lisboa, estão a visitar o presidente da República, general Carmona, manifestando por essa ocasião o desejo que tem a ilha de receber a visita do presidente, quando da sua excursão ás colonias.

O presidente Carmona mostrou-se sensibilizado com essa demonstração de apoio à sua administração.

PARA COLLABORAR NA ORGANIZAÇÃO DOS FESTIVOS

LISBOA, 2 (U. P.). — Em sua reunião de hontem, o Conselho Deliberativo da Academia Portuguesa de Historia, resolveu convidar os membros da Academia Brasileira de Letras a colaborar na organização dos festivos comemorativos do duplo centenario de Portugal.

A ASSEMBLEIA NACIONAL E OS DOIS CENTENARIOS

LISBOA, 2 (U. P.). — Os jornais referem-se eloquentemente ao apoio entusiástico da Assembleia Nacional ás comemorações dos dois centenarios de Portugal, propostas pelo ministro Oliveira Salazar e a sua execução pelas comissões de deputados portugueses emigrados no Brasil, principalmente as seguintes palavras proferidas pelo sr. Vasco Borges:

O ano de 1940 observará através do clero intenso projectado por este nacionalismo que é imperioso o justificado. Portuguezes e brasileiros devem mostrar-se que são dignos de chamar o Atlântico de "Mare Nostrum".

A Academia Portuguesa de Historia enviou ao sr. Oliveira Salazar um telegrama firmado pelo seu presidente, sr. Antonio Ribeiro de Vasconcellos, manifestando o seu regozijo pelas comemorações e afirmando que todos os portugueses cerrarão fileiras em redor do governo, cooperando eficientemente nos festivos.

APOIANDO A INICIATIVA DE OLIVEIRA

LISBOA, 2 (U. P.). — A Academia Portuguesa de Historia enviou hontem ao primeiro ministro Oliveira Salazar um entusiástico telegrama, manifestando o seu regozijo pela organização dos grandes festivos em comemoração ao duplo centenario da fundação e da independência de Portugal, afirmando que todos os portugueses dignos cerrarão fileiras em torno do governo, cooperando eficientemente ao afortunado cumprimento das comemorações.

Em reunião extraordinária, realizada hontem, o Conselho Deliberativo da referida Academia resolveu apresentar o seu absoluto apoio e todo o seu concurso na organização dos festivos, iniciando os trabalhos de preparação com a publicação da monumental documentação diplomatica e iconographica.

TAMBÉM COLLABORARÁ

LISBOA, 2 (U. P.). — A Companhia de Gás Electricidade enviou hontem ao primeiro ministro Oliveira Salazar um entusiástico telegrama, manifestando a sua boa vontade em colaborar na realização dos festivos comemorativos do duplo centenario de Portugal.

A referida empresa informou estar disposta, em atenção especial aos festivos de hontem, de se prestar a maior facilidade de trabalho, de acordo com o desejo do premier.

FELICITAÇÕES A SALAZAR

LISBOA, 2 (U. P.). — Entre os milhares de telegramas recebidos hontem pelo primeiro ministro Oliveira Salazar, figura o do primeiro ministro Oliveira Salazar manifestando a sua boa vontade em colaborar na realização dos festivos comemorativos do duplo centenario de Portugal.

PORTO, 2 (U. P.). — Em editorial inserido em sua edição de hontem acerca da imigração no Brasil e com a assinatura do dr. Pacheco de Amorim, o jornal "O Comércio do Porto" reproduz importantes dados estatísticos recentemente publicados pelo London Economist, a propósito da composição da população brasileira.

O articulista estuda, a seguir, o problema da absorção de assimilação do povo brasileiro, o qual diz estar absorvendo os caracteres raciaes dos emigrantes de varias nacionalidades e, acrescenta, que a regulamentação da imigração pelo governo do Brasil permite facilmente evitar o perigo de divisão interior do povo daquella pais.

Mais adiante afirma que convém ao Brasil a imigração europeia, não somente para augmentar a sua população como também para augmentar a quantidade de sangue branco no país.

Finalmente o sr. Pacheco de Amorim declara ser a imigração portuguesa a única que não representa perigo para o Brasil, acrescentando que a naturalização portuguesa satisfaz as necessidades de emigração não só para aquelle país sul-americano como para as proprias colonias de Portugal.

O CURSO DE ESTUDOS PORTUGUEZES EM ROMA

LISBOA, 2 (U. P.). — A imprensa desta capital comenta com grandes elogios o brilhantismo de que se revestiu a cerimonia inaugural, em Roma, das aulas de estudos portugueses, desenhando o especial interesse a mesa d'honneur pelo ministro das Relações Exteriores e da Educação da Italia, e pelo reitor da Universidade Italiana, dr. Pietro Francisci.

A ESTREIA DE UM NOVO FILM

LISBOA, 2 (U. P.). — A esposa e a filha do general Carmona assistiram á estreia do novo film português, intitulado "Cancão da Terra", uma realização de Jorge Brum, cujo que obteve grande êxito. A acção da referida película desenrola-se na ilha de Porto Santo.

ESTUDANDO A MOLESTIA DO SOMNO

LISBOA, 2 (U. P.). — U'a missão medica portuguesa encontra-se no Congo, estudando certos detalhes da molestia do somno.

A referida missão enviou hontem um importante relatório sobre a intensidade da febre de hontem da terrível enfermidade em toda a Africa.

O MARQUEZ DUFEUIN EM LISBOA

LISBOA, 2 (U. P.). — Chegou a Moçambique o sub-secretario das Colonias da Grã-Bretanha, Marquez de Dufferin. O illustre viajante foi homenageado pelas autoridades portuguesas.

O almirante Magalhães Corrêa, governador do territorio, que se achava de férias em sua residência "de campo", foi a capital afim de apresentar seus cumprimentos ao representante do governo britânico.

O CAMPEONATO DE BILHAR

LISBOA, 2 (U. P.). — Terminou o primeiro campeonato de bilhar entre jogadores hespanhoes e portuguezes, ganhando os primeiros, pelo score de quatro a dois.

Os hespanhoes receberam a condecoração de honra.

ESTRANGULOU A ESPOSA

LISBOA, 2 (H.). — Uma horrivel tragedia acaba de ocorrer, na aldeia de Foz de Foz, situada nas proximidades de Oliveira do Prado.

Por fúteis motivos, o lavrador Casimiro Lopes Silva, depois de violenta discussão com sua esposa, Maria de Jesus, estrangulou-a.

O criminoso foi preso.

O BALANÇO DO MONTEPIO GERAL EM 1937

LISBOA, 2 (U. P.). — O relatório da directoria do Montepio Geral, referente ao anno de 1937, accusa uma receita de 13.918 contos, menos 1.978 contos do que o do anno anterior.

FALLECIMIENTOS

LISBOA, 2 (U. P.). — Falleceram, nesta capital, o funcionario superior das colonias, Antonio Oliveira Castro, e em Teja, o abastado lavrador Manoel Antonio Salazar.

Falleceram em Coimbra, no mesmo dia, Raymundo Pennaforte, com 73 annos, e Joanna Pennaforte, com 73 annos, casados ha muitos annos.

O dia de hontem, que devia ser de grande alegria, por marcar mais um aniversario, foi fatal para o casal Raymundo-Joanna Pennaforte, residentes em Coimbra.

Os dois finados, que trabalhavam juntos numa padaria, falleceram hontem, com differença de algumas horas, contando Raymundo 73 e Joanna 73 annos de idade.

INAUGURADOS OS TRABALHOS DO PARQUE DE MONSANTO

LISBOA, 2 (H.). — Realizou-se a cerimonia da inauguração dos trabalhos do Parque Florestal de Monsanto.

O presidente Carmona plausiu a primeira arvore das 500 mil que ali serão plantadas até o fim do anno, de acordo com o plano de esflorestamento da collina situada ao norte desta capital.

O engenheiro Duarte Pacheco, presidente da Municipalidade, expoz ao presidente da Republica os novos planos de urbanização da capital, tendo recebido elogios do sr. presidente Carmona, como dos ministros e altas personalidades que assistiram á cerimonia de Monsanto.

Depois de terminada a sollemnidade, os operarios deram inicio aos trabalhos da plantação das arvores, muitas das quaes foram hoje fixadas ao solo.

PREMIADO PELA A. B. L. O PROF. VENANCIO FILHO

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

RIO, 2 (A. M.). — A Academia Brasileira de Letras conferiu o "Prémio Francisco Alves" ao professor Venancio Filho.

VINTE ANNOS DE PRISÃO

A pena que é passível o ex-presidente da Bolsa de Nova York, accusado do desvio de consideraveis quantias

NOVA YORK, 2 (H.). — Richard Whitney, ex-presidente da bolsa de Nova York, foi accusado de grand larceny, tendo desviado 105.000 dollares pertencentes ao trust fund, de que eram beneficiarias sua esposa e sua cunhada, para evitar a falencia. Whitney foi posto em liberdade, sob caução de 10.000 dollares, mas, no dia seguinte, foi novamente preso, sob a accusação de grand larceny, por desvio de 108.384 dollares de títulos pertencentes ao New York Yacht Club, do qual era thesoureiro. Whitney foi novamente solto, sob caução de 25.000 dollares, e foi destituído do cargo, como membro do Stock Exchange, em 17 de março.

Em 14 e em 16 de março, Whitney compareceu perante o tribunal de general sessions, e confessou-se culpado de ambos os delitos.

Whitney, que continuava em liberdade, sob caução de 350.000 dollares, é passível de condemnacão maxima, a dez annos de prisão, em Sing Sing, para cada accusação. Durante o interrogatorio, revelou que em novembro de 1937, obteve 1.082.000 dollares por empréstimo do seu irmão George Whitney, socio da firma J. P. Morgan, e que obteve um empréstimo de 474.000 dollares da propria firma J. P. Morgan, em 1932. O tribunal proferirá sentença em 11 de abril.

O "IMPOSTO DO PAPAGAIO", ORIGINAL METHODO PEDAGOGICO

Os alumnos affirmam que o tal imposto é para as professoras andarem de bond

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M.). — Existe em Bello Horizonte Grupo Escolar de Santa Theresa, um methodo original de pedagogia: "o imposto do papagaio".

Cada alumno desse grupo possui uma caderneta, na qual são anotados os nomes dos collegas que conversam depois do primeiro signal após o recreio. O alumno refractario paga, por esse imposto, a quantia de \$200.

E o interessante é que as professoras também estão sujeitas a esse imposto. Acontece, porém, que muitos alumnos, não podendo pagar os 200 réis, delatam a professora.

As brigas entre alumnos são agora constantes, pois basta um ser anotado na lista negra para passar a ameaçar o outro, na hora da saída.

Muito mais poderá advir desse "methodo pedagogico". Basta dizer que entre a guryada já se murmura que é para as professoras andarem de bond o tal "imposto de papagaio".

A CARTA CONSTITUCIONAL DE NOVENBRO NÃO PERMITTE ACCUMULAÇÕES DE CARGOS E VENCIMENTOS

O MINISTRO BENTO DE FARIA INTERPRETA A LEI BASICA NO ESTADO NOVO — A DECISÃO DE HONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 2 (A. M.). — A segunda turma julgadora do Supremo Tribunal Federal, decidindo hontem, um recurso extraordinário do Paraná, interpretou o dispositivo da carta constitucional de novembro de 1937, relativo ás accumulações das funcões publicas.

O sr. Francisco Campos tem tido oportunidade de dar a exegese desse mandamento constitucional do Estado Novo, mas, agora, que se pronuncia a respeito do interpretado materia das leis: "Supremo Tribunal Federal".

Cumprida esta pronunciaçao ao ministro Bento de Faria, que teve seu voto aprovado unanimemente por seus collegas.

Antes de ser elevado á presidencia do orgão mais graduado do Poder Judiciário, o sr. Bento de Faria recolheu, para o "Supremo Tribunal Federal", o seguinte parecer:

De acordo com o regulamento dessa Escola, o recorrente permitiu a sua cadeira pela de portuguez e litteratura.

Em 22 de junho de 1926 foi nomeado professor cathedrico de portuguez do recinto Gynasio.

Continuando a leccionar, simultaneamente, na Escola Normal e no Gynasio, foi, a 2 de agosto de 1928, exonerado do cargo de lente cathedrico, effectivo, de portuguez e litteratura, do primeiro desses estabelecimentos.

Para annular esse acto do governo estadual, praticado no recinto do Gynasio, o dr. José de Sá Nunes propoz uma acção ordinaria afim de ser reintegrado e obter todas as vantagens decorrentes.

Foi, porém, julgada improcedente essa acção, tendo o autor esgotado todos os recursos no Tribunal de Appellação, que decidiu pela validade do acto do governo estadual, validade contestada pelo parte, em face da Constituição Federal de 1937.

O JULGAMENTO

O ministro Bento de Faria tomou conhecimento do recurso extraordinário pedido ao Supremo Tribunal Federal pelo autor da acção, mas não lhe deu provimento, tendo sua vista o art. 13 da Constituição Federal de 1937, o qual, vedando as accumulações remuneradas, nunca poderia permitir que fossem deferidas as vantagens pleiteadas, do cargo de que fora o recorrente exonerado, continuando a exercer.

O recorrente, proseguindo a causa na vigencia da Constituição de 1934, pretende applicar ao seu caso o disposto no art. 173, que vedada a accumulacão de cargos publicos remunerados, mas esgotados o do magisterio.

Essa falta, visto, afinal, a ser julgada definitivamente no recinto do Estado Novo e o ministro Bento de Faria, no seu voto succinto, declarou que nem mesmo teria cabimento apreciar, agora, se a prohibição de accumulacões é referente a vencimentos apenas ou também ás vantagens, porque a Carta Constitucional outorgada em novembro de 1937 de modo expresso não permite o accumulo de uns e de outros.

Estavam previstas a dynamização da ponte central e damificação das ferrovias e o fechamento do telegrapho.

De depoimento do medico Washington Bruzi resultou ficar comprometido também o sr. Ganari Filho.

ESTAVA ENCARREGADO DE LEVANTAR

RIO, 2 (A. M.). — Um despacho de Bento de Faria chegou ali, vindo pelo do interior, o dentista Oliveira Borges Rocha, incumbido pela chefia provincial do integralismo de levantar o Estado.

Um dos documentos apreendidos em seu poder diz que "os seus correligionarios alioavam, porém não falavam grossa".

Foi encontrada também grande quantidade de armamentos desviados do Exército. Proseguem as diligencias.

ARGENTINA

TIRETIO NA ZONA DE PALMAR

BUENOS AIRES, 2 (H.). — Despachos de Tartagial informam que foi ouvido, ali, intenso tiroteio, suppondo-se proveniente da zona de Palmar.

DESTRUIRIAM AS ESTRADAS DE FERRO MINEIRAS

Os planos da intentona integralista — O levante no Pará

RIO, 2 (A. M.). — Telegraphos de Bello Horizonte dizem que o delegado do Ordem Político e Social iniciou a divulgação dos documentos que revelam os planos subversivos da tentativa de levante integralista em Minas Geraes.

O movimento era dirigido ali pelo indivíduo Olvio Cardoso que se achava atualmente foragido.

Estavam previstas a dynamização da ponte central e damificação das ferrovias e o fechamento do telegrapho.

De depoimento do medico Washington Bruzi resultou ficar comprometido também o sr. Ganari Filho.

ESTAVA ENCARREGADO DE LEVANTAR

RIO, 2 (A. M.). — Um despacho de Bento de Faria chegou ali, vindo pelo do interior, o dentista Oliveira Borges Rocha, incumbido pela chefia provincial do integralismo de levantar o Estado.

Um dos documentos apreendidos em seu poder diz que "os seus correligionarios alioavam, porém não falavam grossa".

Foi encontrada também grande quantidade de armamentos desviados do Exército. Proseguem as diligencias.

ARGENTINA

TIRETIO NA ZONA DE PALMAR

BUENOS AIRES, 2 (H.). — Despachos de Tartagial informam que foi ouvido, ali, intenso tiroteio, suppondo-se proveniente da zona de Palmar.

DESTRUIRIAM AS ESTRADAS DE FERRO MINEIRAS

Os planos da intentona integralista — O levante no Pará

RIO, 2 (A. M.). — Telegraphos de Bello Horizonte dizem que o delegado do Ordem Político e Social iniciou a divulgação dos documentos que revelam os planos subversivos da tentativa de levante integralista em Minas Geraes.

O movimento era dirigido ali pelo indivíduo Olvio Cardoso que se achava atualmente foragido.

Estavam previstas a dynamização da ponte central e damificação das ferrovias e o fechamento do telegrapho.

De depoimento do medico Washington Bruzi resultou ficar comprometido também o sr. Ganari Filho.

ESTAVA ENCARREGADO DE LEVANTAR

RIO, 2 (A. M.). — Um despacho de Bento de Faria chegou ali, vindo pelo do interior, o dentista Oliveira Borges Rocha, incumbido pela chefia provincial do integralismo de levantar o Estado.

Um dos documentos apreendidos em seu poder diz que "os seus correligionarios alioavam, porém não falavam grossa".

Foi encontrada também grande quantidade de armamentos desviados do Exército. Proseguem as diligencias.

ARGENTINA

TIRETIO NA ZONA DE PALMAR

BUENOS AI

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem annos hoje:
As senhoras: Helena Alves de Campos, esposa do sr. Pericles da Silva Campos; Emeraldina Ferreira de Mello, esposa do sr. Eduardo Ferreira de Mello; viúva Aurea Muniz; viúva Francisca Rego Pereira; Maria Rodrigues de Albuquerque, esposa do sr. João Rodrigues de Albuquerque; Carmen Meira do Araújo, esposa do sr. Carlos de Araújo.

As senhoritas: Maria Adelaide Leal, filha do sr. Alcides Carneiro Leal; Maria Antonietta Dowley, filha do sr. Alberto Dowley; Maria da Motta Albuquerque, filha do sr. José da Motta Albuquerque.

Os senhores: d. Ricardo Vilela, bispo de Nazareth; Abelardo Galvão Rêgo; José Silva.

Os meninos: Max, filho do sr. Ernesto Odenheimer e de sua esposa, sr. Myrtila Odenheimer; Diogenes, filho do sr. Carlos T. Cavalcanti; Nivaldo Vieira da Cunha, filho do sr. Geraldo Vieira da Cunha e de sua esposa, sr. Maria L. da Cunha; Manisio, filho do sr. Manoel Antonio Resende e de sua esposa, sr. Maria José Lima Resende.

Fazem annos amanhã:
As senhoras: Palmyra Cardoso Pontes, esposa do sr. João de Souza Pontes; viúva Esther Figueiredo; Hericlia Antunes Muniz, esposa do sr. Heil Lemos Bezerra; Juliana Mello, esposa do sr. Theodorico Mello; viúva Philomena Alves da Fonseca; Maria Soares de Queiroz, esposa do sr. Theophilo de Queiroz; Alice Baptista de Mello, esposa do sr. Alípio Roma de Mello.

As senhoritas: Lucilla Montenegro; Maria Digna Silva, filha do sr. Eleutherio Silva e de sua esposa, sr. Maria das Dores Silva; Maria Regina de Moura Borja, filha do sr. Manoel Aleixo de Moura e de sua esposa, sr. Maria Hermelinda de Moura Borja; Maria Dorothea Laroceny, filha do sr. Emilio Laroceny; Iracema Korpe Procia, filha do sr. Antonio Manzula Procia e de sua esposa, sr. Elvira Eliza Korpe; Lúcia Cesse, filha do sr. Alpheu Cesse e de sua esposa, sr. Marie Cesse.

Os senhores: Francisco de Paula Machado; dr. Thomaz Dias; Daurio S. Lopes; Eduardo Dubey; dr. João Gonçalves; Ovídio Vieira Ferreira; Aristides Solano de Andrade; Rivaldo de Carvalho Lopes; Mathias do Brito Costa; Jayme Oliveira Lemos; Reynaldo Carneiro da Silva; Arnobio Gonçalves de Mello.

As meninas: Glaciela filha do sr. Guilherme Amorim e de sua esposa, sr. Carmelita Amorim; Clarice d'Alba, filha do sr. Renato Barros e de sua esposa, sr. Hilda Vasconcelos de Barros; Julia, filha do sr. Durval Cesar Lima; Maria José, filha do sr. José Ferreira de Moura; Eleusina, filha do sr. Romero Alencar; Odete, filha do sr. Edmundo Velas; e de sua esposa, sr. Doracil Velas; Maria José, filha do sr. José Guilherme e Silva e de sua esposa, sr. Tracy e Silva; Rosita, filha do sr. João Affonso Pardo e de sua esposa, sr. Maria Antonietta G. Pardo.

Os meninos: Ivanildo, filho do sr. José Pereira de Souza Lima; Milton Cavalcanti, filho do sr. Ignacio Leite Araújo Cavalcanti; João, filho do sr.

Amato Bastos e de sua esposa, sr. Elvira dos Santos; José, filho do sr. Antonio Ferreira dos Santos e de sua esposa, sr. Maria do Carmo de Oliveira Santos; Mucio, filho do sr. Mario da Silva e de sua esposa, sr. Tracy O. da Silva Rego; Marcos, filho do sr. José Diniz e de sua esposa, sr. Maria Mascarenhas Diniz.

NASCIMENTOS
Na Maternidade do Recife, nasceu, no dia 1.º do corrente o menino Fernando, filho do sr. Walfrido Cavalcanti Albuquerque, funcionário da Contadoria da Grãz Western, e de sua esposa, Eldora de Mello Albuquerque.

Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 1.º do corrente, o menino Fernando José, filho do sr. Diogenes Gabriel Wanderley e de sua esposa, sr. Maria José Bancel Wanderley.

CASAMENTOS
Realizou-se, a. amanhã, no engenho "São Caetano", Cabo, o casamento do sr. João Baptista de Macedo com a senhorita Helena de Alcantara.

Realizou-se no Palácio da Justiça, no dia 29 de março último, o casamento do dr. Emydio Toccano Barreto, funcionário dos Correios, com a senhorita Maria Helena Puç de Barros Cavalcanti, Serviram de padrinhos, por parte do noivo dr. Raul Toccano Barreto e senhora e pela noiva o dr. e sr. Hidelzindo Toccano Barreto.

DIVERSAS
Estão sendo organizadas as festas que o Club Internacional oferecerá aos seus associados, no próximo dia 18, sábado de Alleluia — quando levará a efeito um baile a fantasia.

Opportunamente será publicado o programa da "Miserere".

RETIETAS
A banda de musica do 3.º Batalhão de Caçadores realizará hoje das 19 as 21 horas, na praça 13 de Maio, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — The Stars and Stripes; Pibroch; marcha americana; Canção do sonhar, samba; Federação; frevo; Maracatu; maracatu; Guarany; symphony; General Barcellos, dobrado.

SEGUNDA PARTE — Uma noite de verão, poema; "Cocktail Party", fox; E' tarde, samba; Carnaval de Pernambuco; frevo; Pae de Congo, maracatu; Cui, Rodolpho, dobrado.

FALLECIMENTOS
Em sua residência, a rua Joaquim Nabuco n.º 12, na ilha do Pina, falleceu hontem pelas 13 horas, a senhorita Alcide de Araújo Paello, filha do sr. Armando Cordeiro Paello, já fallecido, e da sr. Amelia de Araújo Paello.

A extincta contava 25 annos. O seu enterramento será no cemitério de Santo Amaro, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

INICIADA, EM SANTOS, A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DA NOVA SAFRA PAULISTA

SEGUIRAM PARA LIVERPOOL 99 FARDOS DE ALGODÃO COM 16.789 KILOS — TELEGRAMMA AO MINISTRO FERNANDO COSTA



So alto — Flagrante do embarque, no porto de Santos, dos primeiros fardos de algodão da nova safra paulista. A bordo do "Gascony", e, em baixo — Grupo feito no cães do armazem n.º 17, vendo-se os sr. dr. Garibaldi Dantas e Antonio Fernandes Pombo, entre representantes da "Probras" S.A., da Mala Real Inglesa, de Bolsa de Mercadorias e outras pessoas que assistiram ao embarque da primeira partida de algodão paulista da actual safra

SANTOS, 30 (Pelo correio aereo) — Tiveram inicio a 25 os embarques de algodão e de laranças da nova safra. O primeiro embarque de algodão foi feito pela firma Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. (Probras), constando de 99 fardos com o peso de 16.789 kilos.

Dessa partida fazem parte os primeiros fardos classificados na nova safra, em 14 do corrente, por uma comissão especialmente convidada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Estiveram presentes no embarque o sr. José Garibaldi Dantas, chefe da Comissão Federal de Classificação, em São Paulo; Antonio Alves Pombo, chefe do serviço de Fiscalização no porto de Santos; D. I.

Perelli, director da Probas e representando a Bolsa de Mercadorias de São Paulo; H. J. Colinaux e R. A. Colinaux, directores da Probas; sr. W. R. Marshall, agente da Mala Real Inglesa neste porto, e muitas outras pessoas.

O algodão embarcado foi consignado aos sr. Whiteray, Brady & Cia., de Liverpool, firma que introduziu, ha annos, o algodão brasileiro nos mercados ingleses.

Telegramma ao ministro Fernando Costa

Por intermedio do director do Serviço de Plantas Texteis, foi transmitido pelo sr. Garibaldi Dantas o seguinte telegramma

ao sr. Fernando Costa:

"Na presença dos representantes das Companhias de Navegação, da Fiscalização do Banco do Brasil, da Bolsa de Mercadorias, do Centro dos Exportadores de Algodão e dos directores da firma embarcadora e da fiscalização dos nossos serviços, realizou-se hoje no vapor "Gascony", com destino a Liverpool, a primeira exportação de algodão paulista da safra de 1938, constando de 99 fardos com 16.789 kilos. O referido lote é o primeiro classificado em S. Paulo pela Comissão Especial convidada pela Bolsa de Mercadorias, sendo embarcadores a Exportadora de Produtos Brasileiros S.A. Congratulando-se a Comissão Federal de São Paulo e a Fiscalização de Santos, por esse auspicioso acontecimento, aproveitamos lembrar que o primeiro embarque da safra é destinada ao porto de Liverpool, tradicional comprador de algodão brasileiro. Dado o volume esperado de 250 milhões de kilos da produção paulista contamos que pelo menos 200 milhões serão exportados pelo porto de Santos aos mercados estrangeiros, devendo atingir aproximadamente a 800 mil contos, sem contar os sub-productos. Attenciosas saudações. (a) — Garibaldi Dantas."

REPRESSÃO AS FRAUDES NO ABASTECIMENTO DE LEITE

Punidos os contraventores com a apreensão do producto e multas de 100\$000 a 1:000\$000

O interentor federal no Estado, assignou hontem o seguinte acto:
Attendendo á necessidade de estabelecer energica repressão ás fraudes no abastecimento do leite no Recife,

DECRETO:
ART. 1.º — Os contraventores dos dispositivos legais que regem o abastecimento de leite nesta capital serão punidos com a apreensão do producto, multas de 100\$000 a 1:000\$000, suspensão e cassação da licença, nos casos de reincidência, sem prejuizo da acção penal applicavel a cada caso.

ART. 2.º — Serão punidos com a apreensão do producto e respectiva valia, além da sanção penal, os transgressores que, tendo as suas licenças cassadas, ou suspensas, procurarem burlar os dispositivos legais, tentarem exportar o producto de seus estabelecimentos ou de terceiros, á venda.

ART. 3.º — As penalidades constantes do presente artigo, serão, também, applicaveis, aos distribuidores não ilicatos, ou responsáveis por estabelecimentos clandestinos e, bem assim, os que procurarem distribuir leite não pasteurizado pela Usina Hygienizadora na zona fixada pela Comissão de Abastecimento, para a distribuição do producto beneficiado.

ART. 4.º — A repressão ás fraudes observadas na distribuição, nas ruas e estabelecimentos comerciais, continuará a cargo do Departamento de Saúde Publica, cabendo á Directoria da Produção Animal e a Cooperativa de Lacteolinos, prestar o seu coadjutor como órgãos auxiliares da referida repressão.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas
Diagnosticos precoces da gravidez
Lab. Rua Nova, 259-1.º
Fones: 6457 e 2483

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.
(Ass.) Agamenon Magalhães, Apolônio Sales.

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

RESULTADO DO 22.º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS
Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, o vigésimo segundo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sortidos, no total de 1:000\$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 64001 a 166.000. O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1.º premio — 700\$000 — apolice n.º 104.072; 2.º premio — 2:000\$000 — apolice n.º 134.149; 3.º premio — 100\$000 — apolice n.º 153.571; 4.º premio — 500\$000 — apolice n.º 112.091; 5.º premio — 500\$000 — apolice n.º 140.288.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

WALTER LANG

ESPOSA, MEDICO E ENFERMEIRA

(Wife, Doctor and Nurse)

Qualquer especie de publico apreciará esse film. E' um dos mais agradaveis que temos visto, ultimamente. Tem um tratamento inafacavel e a modernidade da historia, poderia ser chamada, em linguagem de chronista mundano, de sophisticated. WIFE, DOCTOR AND NURSE merece o termo "magnifico".

A intriga é muito "yankee" — bem caracteristica da sociedade americana, onde um casamento póde ser realizado em meia hora e o divorcio atinge em menos tempo. A persuasão do "record", é rigoroso e deus cousas que nos aproximam de Loretta Young e de Loretta Young nenhum homem de bom gosto hesitaria. E esse problema é film é muito expressivo do babbittismo.

to é, de uma modalidade do caracter americano.
Com feição local ou universal, e verdade é que esse obra de Walter Lang ficará como uma das mais bem dirigidas da temporada. Assimila-se todo o tempo pensado em certos romances de Montherland.

E' o film que nós sempre fulgamos que amos assistir... e não assistimos. Não provoca a emoção e nem apella para a sensibilidade. E' uma historia "três côr", e a musica do indoleto que Gilberto Freyre diz ao escutar no teatro um prolongamento do seu "cu", não ha como descreditar que todos nós desajarmos viver aquelle papel de medico.

Virginia Bruce está adoravel, adoravel. Suplantou a si propria. O contraste que forma com Loretta Young é de uma beleza. E' extremamente bella e ao lado assim com duas palavras e fatalmente, a realidade dos factos que se desenrolam no film é muito expressivo do babbittismo.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Do amor ninguém foge", da Metro, com Clark Gable e Jean Crawford.

Amanhã — "Capitã e capitã", da RKO Radio, com Fred Astaire.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Sorte de principiante", comédia da Metro, com os Peraltas, a 5.ª serie de "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix, e um desenho.

Nas outras secções — "Esposa, medico e enfermeira", da 20th Century Fox, com Loretta Young, Warner Baxter e Virginia Bruce. Amanhã — "Labios peccadores", da Trafalgar, com Elizabeth Bergner.

ROYAL — Hoje — "O bôbo do rei", da Sono Films, com Mesquitinha e Déa Selva.

Amanhã — "Boiadeiro trovador", da Internacional, com Gene Autry.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Quando ellas consentem".

IDEAL — Hoje e amanhã — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Tyrone Power.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Susy", com Jean Harlow.

S. JOSE — Hoje na matinal infantil — "Seguia (Matar ou morrer)", film educativo.

Nas outras sessões, e amanhã — "Romeu e Julieta", da Metro, com Leslie Howard e Norma Shearer.

REAL — Hoje e amanhã — "Pobre menina rica", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

TORRE — Hoje e amanhã — "Ramena", da 20th Century Fox, em technicolor, com Don Ameche e Loretta Young.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A primeira da selva", da Paramount, com Dorothy Lamour, e o desenho colorido "O marinheiro Fapeye contra Elbad, o marujo".

GLORIA — Hoje e amanhã — "Adversidade", da Warner, com Fredric March, e a serie "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Irene, a telmo", da Universal, com Carole Lombard e William Powell.

CINE OLINDA (Foliosa) — Hoje e amanhã — Martha Eggerth em "Uma canção, um beijo e uma pequena", da Metro e "A mão que aperta", da Radiol, com Jack Muhlall.

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. — P. R. G.-3 — 10 Kw.

ESPIRITISMO Pharmacias de plantão

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 hjs horas, no templo da Cruzada Espirita, Pernambuco, a sessão comemorativa da morte de Jesus Christo, em referencia ao calendario judeu, de accordo com os estatutos da Cruzada.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA
De accordo com a praxe das associações espiritas, será comemorada hoje, pela Federação Espirita Pernambucana, a data da passagem do Espirito de Jesus, para o reino do Pai.

Pelo calendario judeu, esta data occorreu em 14 de Nizan, equivalente a 3 de abril, em nosso calendario.

Estão sendo convidados todos os espiritas desta cidade para comparecer ao acto, que se realizará ás 19 e 30 horas, na sede da Federação á rua da Concordia n.º 535.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC
Realizar-se-á hoje, ás 19 hjs horas, na Igreja Espirita Joanna d'Arc, a rua

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura, estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacies:

Recife, Americana; Santo Antonio, Simões; Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e Glóbo; Pina, Lima; Afogados, Silva Vidas; Arelas, Cruz Vermelha; Tavares, Cordeiro; Gavaná, Caldas; Merdians, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarela, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Demoratti; Campo Grande, Jorge Lobos; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; e Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluída na tabella.

Dois de Jmeiro (Sítio do Cardoso), uma palmeira dominaria pelo sr. Manoel de Paiva, sobre o thema Vida e Paixão de Jesus Christo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

ALUM SATIVUM	do maior	OSSEOTONICO
BALSAMO DE AFRICA	Laboratorio	ROSALINA
CARDOSINA	homeopata	SANAGRYPE
DOLORIFORA	da	SANAPIL
DUARTINA	America	SANASYPHIS
DYSENTERIUM	do Sul	SANATONICO
ESS. BENEDICTINA		SANATOSSE
GYPHUM BRASILIENSE		SEZORINA
OPHTALMINA	ANJINHO	TABLELAXO

Almeida Cardoso & Co

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 3 de abril de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Boga-se aos sr. Sub-Prefeitos, e Autoridades policieas, desta e mais Comarcas, pessoas particulares, hajão de empregar um tanto as suas vistas sobre um escravo de nome Eduardo official de sapateiro, representa ter 20 annos de idade, estatura regular, seco do corpo, bem preto, curto, sem barba, dentes alvos muito fiavel, gosta de se intitular torro, e de mudar o nome para o de Antonio, ou de outro qualquer, e gosta de muito andar a cavallo, querião apreender, e leva-lo a rua do Rangel, indo para a ribeira do lado direito ultimo sobrado de um andar com varandas de ferro, que se pagará toda a despesa que houver.

Offerece-se um rapaz Brasileiro chegado a pouco do mar, sabe ler, escrever, e contar; para Caxeiro praticante de loja, ou de qualquer occupação a excepção de venda, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo precizar dirija-se a casa de Francisco Paxeiro Soares, na rua das Cruzes, sobrado da quinta junto a Praça da Independencia.

LEILÃO
Que fazem Viúva Costa & Filhos, com-

CYMA

O RELOGIO QUE

SEMPRE FOI E SEMPRE SERA O MESMO

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Có do Fracalho — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante



— Quem tenta "tapear" um resfriado, acaba fatalmente "tapeado". Não arrisque! Corte logo os resfriados, com COGNAC de ALCATRAO XAVIER, que contém Balsamo de Tolú, Hypophosphito de Calcio, Alcaçuz, etc.

Doenças do fígado e baço: "CAMARU" BEIRÃO, o unico infallivel

Reuniu-se o Sindicato dos Engenheiros

FLEITEADA UMA EXCURSAO AOS ESTADOS UNIDOS

Reuniu-se hontem a directoria com a presença de varios associados. O expediente coustou de um officio do engenheiro Julio de Andrade Lima, solicitando interferencia do Syndicato em seu favor, officio do secretario do C. R. E. A. da 2.ª Regiao sobre a eleicao para a renovação do terço de seus membros, telegramma do presidente do Syndicato Nacional de Engenheiros Informando sobre o caso do engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira. Sobre o pedido do eng.º Julio de Andrade, o presidente prometteu providenciar, ficando tambem resolvido proceder-se a eleicao dos delegados-eleitores para o C. R. E. A. na proxima sexta-feira, 8 do corrente. Foi designada uma comissao composta dos engenheiros Aurino Duarte, Meyer Fainbaum e Pedro Sá Leitao para dar parecer sobre o memorial que o Syndicato dos Construtores dirigiu ao interventor. O presidente comunicou as providencias tomadas para a execucao da visita ás obras da I. F. O. C. S. no Nordeste. O engenheiro Aurino Duarte tratou da necessidade de ser organizado um programma de excursões em continuacao ás que já estão sendo providenciadas e lembrou que se tratasse de uma proxima viagem aos Estados Unidos por occasião da exposicao internacional de Nova York em 1939, podendo-se conseguir o patrocinio do ministro do Exterior.

Accepta a proposta, o presidente informou que iria iniciar as "demarches" necessarias.

Centros Educativos Operarios

Os Centros Educativos Operarios mantem, em suas sedes, aulas de alfabetizacao e ensino primario, como tambem, orientacao profissional aos trabalhadores e suas familias.

Publicamos a seguir o movimento social e escolar referente aos meses de fevereiro e março dos Centros de Fomha e Afogados.

FOMBA

(Curso de Alfabetizacao) — Matricula: 20 alumnos. (Curso primario) — Matricula: 20 alumnos. (Curso complementar) — Matricula: 10 alumnos. Assistencia medica — Foram atendidos em consulta 15 operarios. Conselho Operario eleito em 15/3/37: presidente — Horacio da Luz; secretario de expediente — Antonio Ribeiro; secretario de organizacao — Pedro Luiz Meirelles; thesoureiro — Vicente Clementino; oradores — Adalberto Mariano e Antonio Merencio. O instructor — Galvão Cavalcanti.

AFAGADOS

Secção masculina: (Curso de alfabetizacao) — Matricula: 27 alumnos. (Curso primario) — Matricula: 35 alumnos. (Curso de aperfeiçoamento) — Matricula: 15 alumnos. Departamento feminino: (Curso de alfabetizacao) — Matricula: 80 alumnos. (Curso primario) — Matricula: 50 alumnos. Assistencia medica — Foram atendidas em consulta 29 socias. Conselho Operario — Foi eleito o seguinte Conselho Operario para o anno de 1938: presidente — João Correia; secretario de expediente — Antonio R. Leal; secretario de organizacao — Luiz A. dos Santos; secretario de propaganda — Minervino Lima; thesoureiro — Marcelino da Silva; oradores — Manoel Nascimento e Octavio L. de Melo. Hierarchia — Mentres: Manoel de Mello e José Alves; contra-mentres: Aloisio de Mello, Augusto Chaves, José Mariano, Placido Alves e José Camillo. O instructor — Ruy Alves.

SIEMENS
TELEPHONES
AUTOMATICOS



SIEMENS-SCHUCKERT & CO.
3000 — AVENIDA MARQUEZ DE UGUA, 200

Educação e Instrução

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, ás 20 horas, reunir-se-á a congregação da Escola Polytechnica, afim de eleger o novo director para o periodo administrativo de 1938/39.

O prof. Jayme Oliveira, actual director desse estabelecimento, lerá o seu relatório com o qual prestará contas da sua administração.

Associações

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A comissao executiva da Federaçao das Classes Trabalhadoras está convocando as delegações dos Syndicatos filiados a tomar parte numa reunião de assembleia geral ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 20 horas, na qual serão tratados varios assuntos entre os quaes um memorial a ser apresentado pelo Syndicato dos Operarios em Construção Civil do Recife, ao interventor federal no Estado.

GRÊMIO CULTURAL

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sessão de assembleia geral, o Grêmio Cultural do Recife.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

SOCIEDADE UNIAO OPERARIA DE SANTO AMARO

A directoria dessa Sociedade está convocando os socios e compereceram a sessão que se realizará hoje, ás 17 horas, em sua sede social, á rua Alexandre Moura, 914, em Santo Amaro.

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

42.º RELATORIO DA DIRECTORIA, BALANÇO E CONTAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

SÊDE SOCIAL:
RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DE QUITANDA
RIO DE JANEIRO

Senhores Accionistas e Segurados da Companhia "Sul America":

Em obediencia ás disposicoes do art.º 12, Capitulo II, dos Estatutos da Companhia, apresentamos á vossa apreciação e julgamento o Relatório, Balanço e Contas da Directoria do exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1937.

SUCCURSAL DA HESPAÑA

Continuando a impossibilidade de communicacoes com a Republica da Hespanha, como no exercicio anterior, não podemos incluir neste exercicio as operacoes realizadas pela nossa Succursal naquella Republica.

Por esse motivo, de forma maior, deixamos de figurar neste relatório as cifras de novos negocios, receita e desembolsos, mantendo-se, entretanto, o Activo e Passivo do balanço de 1937.

CONTRACTOS DE NOVOS SEGUROS

Durante o exercicio emitimos, no Brasil, 10.975 apolices correspondendo a Rs. 240.567.700.000 de novos seguros individuais com pagamento dos premios respectivos.

As Succursas do Peru e Equador emitiram 2.203 apolices, representando Rs. 42.331.000.000 de novos seguros individuais e os respectivos premios pagos.

Os novos seguros realizados pelo Departamento de Seguros em Grupo, no Brasil, importaram em Rs. 41.560.000.000 abrangendo 7.528 vidas.

A carteira de seguros em vigor em 31 de Dezembro de 1937 atingiu a importancia de Rs. 1.900.708.108.250, assim distribuida:

Brasil — Seguros Individuais	1.297.154.205.000	1.447.438.380.000
Brasil — Seguros em Grupo	150.283.364.000	
Peru — Seguros Individuais	143.183.728.000	
Equador — Seguros Individuais	39.006.912.000	
Hespanha — Seguros Individuais	250.840.113.000	
Hespanha — Seguros em Grupo	30.510.255.250	321.350.368.250
		1.900.708.108.250

RECEITA

A importancia total da receita no exercicio elevou-se á cifra de Rs. .. .	102.228.503.910
Premios de primeiro anno	13.614.813.320
Premios de renovacoes	61.431.100.920
Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1937, em via de cobrança	4.838.148.640
Rendas de juros de capitais	30.031.977.800
Rendas diversas	2.292.547.910
	102.228.503.910

LIQUIDAÇÕES

A Companhia pagou no exercicio balanceado aos seus segurados por liquidacoes em vida e aos beneficiarios dos seguros fallecidos, a importancia de Rs. 25.168.059.930, sendo:

Sinistros	12.640.235.860
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	12.518.724.070
	25.158.959.930

Em 42 annos de existencia, a Companhia pagou réis 309.694.425.943, sendo:

Sinistros	188.234.739.581
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	181.059.686.362
	369.294.425.943

DESEMBOLSOS — EXCEDENTES

Depois de pagas todas as liquidacoes com segurados e seus beneficiarios e as demais obrigacoes e despesas da Companhia, apurou-se no exercicio balanceado o excedente de Rs. 81.573.458.960.

RESERVAS TÉCNICAS

Do excedente mencionado no capitulo anterior, foi retirada a importancia de Rs. 19.431.302.800, sendo Rs. 17.320.100.000 proveniente do augmento das reservas técnicas, e Rs. 2.111.202.800 para o reajustamento do cambio da 1936 e 1937, na recuperacao das reservas em moedas estrangeiras.

O total das reservas técnicas está representado no actual balanço pela importancia de Rs. 200.222.222.000, de accordo com o inventario apresentado pelo Departamento Actuarial, garantida de todos os contratos de seguros em vigor.

Igualmente applicados do referido excedente a importancia de Rs. 750.458.920, para complemento da Reserva de Contingencia, de accordo com as estipulacoes do Decreto nº 21.828, de 14 de Setembro de 1932, representada no actual balanço pela cifra de réis 6.832.299.910.

A conta de "Outras Reservas" foi destinada a importancia de Rs. .. .

As reservas técnicas, de accordo com a localizacao dos respectivos contratos de seguros, estão assim distribuidas:

Brasil	327.023.651.800
Peru	17.620.330.000
Equador	4.781.870.000
Hespanha	40.786.163.000
	390.211.954.800

Os valores em que se acham representadas essas reservas estão discriminados no Activo da Companhia no balanço anexo, e por elles podeis apreciar de sua segurança.

SOBRAS

Como preveio o art.º 26 dos Estatutos da Companhia, foi incorporado ao "Fundo de Sobras", a importancia correspondente a 50 por cento dos lucros liquidados das operacoes de seguros com participacao nos lucros da Companhia, sendo os 20 por cento restantes levados ao "Fundo de Dividendo aos Accionistas".

Assim, foi creditado ao fundo de "Sobras" a importancia de réis .. .

4.632.933.480 e mais Rs. 1.074.909.000, de juros, commando, pois, o total creditado a Rs. 5.707.842.480.

O fundo de "Sobras" está representado neste balanço pela importancia de Rs. 20.314.128.110, já deduzida a importancia de Rs. 2.121.300.250, de sobras attribuidas ás apolices com participacao nos lucros, cujos prazos de accumulacao se venceram no correr do exercicio.

ACTIVO

O Activo social elevou-se á cifra de Rs. 356.458.069.980 em 31 de Dezembro p. p., a qual accresce de Rs. 1.900.097.500, de contas de compensacao, forma um total de Rs. 358.358.167.480, cujas parcelas principais attestam a solidez dos valores em que estão empregadas as reservas mathematicas, garantia dos segurados da Companhia e de seus beneficiarios, e são:

Titulos da Divida Publica do Brasil e do estrangeiro	97.859.597.800
Titulos de renda no Brasil e estrangeiro	43.989.982.580
Empréstimos sob garantias de hipotecas, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e de renda	98.365.825.840
Dinheiro depositado em Bancos a prazo fixo	18.261.040.950
Depositos de Reservas de Seguros	5.323.490.500
Dinheiro em "Caixa" e em conta corrente, á vista, em Bancos	9.268.743.810

A somma destes valores ultrapassa em muito o montante das reservas mathematicas.

IMMOVEIS

O patrimonio immovel da Companhia está representado no actual balanço pela cifra de Rs. 71.406.142.820.

Acha-se já terminada a construcção do edificio na cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, cuja inauguracao se realizará brevemente. Os scriptorios da nossa Succursal serão instalados nos dois primeiros andares, sendo as lojas e os quatro andares restantes destinados á locação.

Foi ultimada a compra do predio da rua Chile nº 18, na cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em cujo local será opportunamente levantado um novo edificio para installação da nossa Succursal e para renda.

Estão sendo julgadas as concurrencias para as construcções dos edificios á Avenida Borges de Medeiros esquina da Rua dos Andaraes, na Cidade do Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, e na Foz de São Martin, na Cidade de Lima, Capital da Republica do Peru, igualmente destinados ás installações de nossas Succursas e para renda.

Dentro em breves dias serão iniciadas essas duas construcções.

Ficou o cumprimento do nosso programma de instalar as nossas Succursas em edificios proprios, estamos agora cogitando da escolha de um local adequado na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Geraes, para a construcção de um edificio para nossa Succursal naquella cidade.

AMORTIZAÇÃO SEMESTRAL

Com perfeita regularidade foram realizados os sorteios semestrais de apolices de 10 e 5 centos.

ASSOCIAÇÃO SALIO

A reserva da Associação Salio está representada no actual balanço pela cifra

de Rs. 1.373.133.880, depois de pagas, durante o exercicio, pensões no valor de Rs. 493.450.010.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Foi estipulado para remuneracao do capital no exercicio findo e dividendo de Rs. 40.000 por acção.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Durante o exercicio foram lavrados 15 termos de transferencia de acções, sendo: 4 termos por venda de 4.476 acções, 10 termos por conversão de 8.144 acções de nominativas ao portador, e 1 termo por motivo de caução de 25 acções.

DIRECTOR DR. JOAO MOREIRA DE MAGALHÃES

Temos a lamentar o fallecimento occorrido em 4 de Abril de 1937 do nosso querido companheiro Dr. João Moreira de Magalhães, Presidente da Directoria, que vinha collaborando para o engrandecimento da Companhia desde a sua fundação com o concurso de sua brilhante intelligencia e tino administrativo.

Pela perda deste prezado e dedicado companheiro, expressamos aqui o nosso profundo pesar, e a cuja memoria a Directoria prestou, em seu nome e no da Companhia, sentidas homenagens, por occasião de seus funeraes.

NOVO DIRECTOR

Para preencher a vaga na Directoria, nos termos do paragrafo unico, do Art.º 18 dos Estatutos, foi convidado o Dr. João de Mello Magalhães, nosso antigo auxiliar e Director do Serviço Medico da Companhia, que acceptou o cargo e delle tomou posse em 12 de Maio de 1937.

Essa designação foi homologada pela Assembleia Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas, realizada em 31 de Maio do mesmo anno.

MANDATO DA DIRECTORIA

Terminado agora o mandato dos actuaes Directores, teres, Srs. Accionistas, de eleger a nova Directoria para o periodo de 3 annos.

Mas, antes de deixar as nossas funções, queremos nos congratular comovos, pela prospera, acreditada e invejavel situação em que se encontra a nossa Companhia.

Queremos tambem apresentar nossos affectuosos agradecimentos ao digno corpo de agentes e representantes da Companhia no Brasil e Succursas estrangeiras, pela valiosa collaboracao constantemente prestada para o seu desenvolvimento e prosperidade.

E por fim, devemos deixar aqui consignado o nosso reconhecimento a todos dignos funcionarios da Companhia "Sul America".

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1938. — J. Pincão da Costa — Álvaro Silveira Lima Pereira, Directores.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

Activo

Titulos da Divida Publica do Brasil:

24.044 Apolices da Divida Publica Federal de Rs. 1.000.000, cada uma, juros de 5%, sendo 400 depositadas no Thezouro Nacional

30.750 Obrigações a juros de 7%, sendo: 19.800 do Thezouro Nacional de 1932 de réis 1.000.000 cada uma; 3.550 idem de 1930, de Rs. 1.000.000 c/ uma; 4.400 idem, idem, de Rs. 500.000 c/ uma, e 1.000 Ferrovias de Rs. 1.000.000 cada uma, de 1937 de

16.000 Obrigações do Thezouro Nacional de 1937 de Rs. 1.000.000 c/ uma, juros de 6%

400 Apolices do Estado do Rio Grande do Sul de Rs. 500.000 c/ uma, juros de 6%

500 Apolices do Estado de Minas Geraes, de réis 1.000.000 c/ uma, dec. nº 9.555, juros de 8%

1.000 Ditas de réis 1.000.000 cada uma, decreto nº 10.246, juros de 7%

4.961 Ditas de réis 200.000 c/ uma, do Empr. de Consolidação, juros de 5% — sortido da 1ª série

12.469 Ditas de réis 200.000 c/ uma, do Empr. de Consolidação, juros de 5% — sortido da 2ª série

de 5% — sortido da 3ª série

5.904 Apolices Uniformizadas do Estado de S. Paulo de réis 1.000.000 c/ uma, juros de 8%

488 Apolices do Empréstimo da Prefeitura de Porto Alegre de réis 500.000 c/ uma, juros de 3 ½ % — sortido

Outros Titulos de renda no Brasil:

6.320 Debentures da Cia. Docas de Santos de Rs. 200.000 c/ uma, juros de 6%

2.036 Debentures da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, de réis 100.000 c/ uma, juros de 8%

9.644 Debentures da Cia. Antarcica Paulista de Rs. 200.000 c/ uma, juros de 8%

500 Debentures da Cia. Luz e Força Santa Cruz de Rs. 1.000.000 c/ uma, juros de 8%

2.000 Debentures da Cia. Carris Porto Alegre de Rs. 200.000 c/ uma, juros de 9%

59.460 Obrigações do Banco Hypothecario Lar Brasileiro, de réis 200.000 c/ uma, juros de 8%

10.000 Acções do Banco Hypothecario Lar Brasileiro de réis 200.000 c/ uma, integralizadas

773 Acções da Cia. Sul America Terras, Maritimos e Accidentias, de Rs. 200.000 c/ uma, integralizadas

Titulos da Divida Publica do estrangeiro

Outros Titulos de renda no estrangeiro

Immoveis

67 Edificios na Capital Federal, 18 nos Estados do Brasil, 11 na Hespanha e 2 na Capital da Republica do Peru, sendo um para garantia das operacoes da Cia. nossa Republica

Empréstimos sob garantias:

a) 405 empréstimos sob primeiras hypotecas de predios avaliados em réis 128.910.577.880, ou sejam

37.39 % das avaliacoes, sendo no Brasil: 361 hypotecas situadas na zona urbana de Cap. Federal, 4 no E. do Rio de Janeiro, 33 no Est. de São Paulo e 1 no E. do Rio G. do Sul, avaliados em réis

123.635.597.880

e 4 na Hespanha avaliadas em réis

5.275.000.000

Depositos em Bancos a prazo fixo:

No Brasil

No estrangeiro

Caixa:

a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursas

b) Depositos em Bancos correspondentes á Casa Matriz

c) Idem, idem ás Succursas

Premios:

Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados

Juros e alugueis:

a) Juros correspondentes ao exercicio em via de cobrança

b) Alugueis, idem, idem

Reservas:

Creditado a esta conta

Sobras:

Creditado a esta conta

Dividendos aos Accionistas:

Creditado a esta conta

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1937. — J. Pincão da Costa, — Álvaro Silveira Lima Pereira, Directores. — Rênd Celestin, Actuario. — J. F. Moraes Junior, Superintendente da Contabilidade.

OPERACOES DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

RECEITA

Premios novos

Premios de renovacoes

Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1937

Renda de propriedades

Rendas de cofres de locação

Juros sobre titulos da Divida Publica e de Renda

Juros de empréstimos sob garantias

Juros sobre depositos em Bancos

Rendas diversas

Sinistros:

Pagos aos beneficiarios dos seguros fallecidos

Pagamentos a segurados sobreviventes:

SPORTS

Com o jogo entre Sport e o Great Western hoje á tarde, tem início o campeonato pernambucano de foot-ball



A equipe do "Great Western"

Inicia-se hoje o campeonato pernambucano de foot-ball com a realização do primeiro jogo entre os filiaes Sport Club do Recife e Associação Athletica da Great Western.

O embate vai ter lugar no campo do Tramways, na "Jaqueira", e está designado para a tarde de hoje.

O Sport Club do Recife é um dos mais cotados para a conquista do campeonato da cidade. Possui um quadro homogêneo, forte, treinado e possuindo essa grande qualidade de querer sempre a vitória do seu clube.

Para o campeonato que hoje se inicia, o rubro negro cuidou muito

da organização do seu quadro e isso quer dizer que a sua disposição para os embates pebolísticos é grande e muito otimista.

No embate de hoje o Sport não apresentará todos os seus jogadores que vão formar efectivamente um conjunto principal. Conta-se, porém, que o quadro que pisará o gramado

está em condições de realizar uma boa exhibição.

A Associação Athletica da Great Western merece atenção dos nossos sportmen. É uma sociedade que vive pelo esforço de alguns denodados socios que tudo fazem para velar a crescer, desenvolver-se.

Este ano quando se falou tanto em eliminação de clubs, os ferroviários, sem se impacientarem, trataram de organizar um quadro capaz de aparecer em publico. E com esse conjunto que os ferroviários vão se apresentar e enfrentar o valente rubro-negro.

O team do Sport é mais ou menos o seguinte:

Eneson — Fernando — Gelsomino — Ernesto — Zago — Zezinho — Plínio — Djalma — Omar — Limeiro — Danzi.

O team do Great Western é o seguinte:

Neco — Theonilo — Hebro — Bebê — Tarzan — Popé — Gringo — Badu — Tulu — Ferreira — Toddy.

PROVIDENCIAS DO D. T. DA F. P. D. PARA O JOGO ACIMA

Para o jogo entre os filiaes Sport e Great Western foram tomadas as seguintes providencias:

Compo: dos los. quadros: José Fernandes Filho.

Juiz dos 2os. quadros: João Baptista da Conceição.

Delegado e chronometrista: Miguel Matheus.

Medico assistente: dr. Argemiro Costa.

Horario: 2os. quadros, ás 13.50, com 10 minutos de tolerancia.

Horario: los. quadros, ás 15.20, com 10 minutos de tolerancia.

ARCO IRIS X VENUS S. CLUB

Realiza-se, hoje, no campo da Ilha do Leite, o match-revanche entre as esquadras do Arco Iris e as do Venus Sport Club.

Salvo modificação de ultima hora, a equipe principal do Arco Iris será a seguinte:

Zumba — Carlos — Zuca — Luiz — Bio — Roque — Milton — Beroni — Armando — Joãozinho e Avelino.

OXFORD BATE CAMBRIDGE

LONDRES, 2 (H.) — Nas regatas do rio Tamisa, a equipe de "Oxford" bateu a de "Cambridge" por dois barcos.

PERCURSO

LONDRES, 2 (H.) — Foi oficialmente anulado o jogo da Universidade de Oxford venceu a de Cambridge pela distancia de dois percursos e um barco.

O percurso foi feito em 20 minutos e 32 segundos.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O team da 1.ª divisão jogará hoje no campo

A convite do Santo Agostinho Sport Club, visitará, hoje, a cidade do Cabo, onde disputará uma partida de foot-ball, o team da 1.ª Divisão do Great Western que actuou no campeonato interno promovido pela administração da Great Western.

Os excursionistas viajarão no trem de Alagoas, sendo recebidos festivamente por funcionários da Great Western, domiciliados na alegre cidade que servirá de theatro para o grande embate.

A embaixada ferroviaria está assim organizada:

Presidente, Candido Domingues; secretario, Edgar Oliveira; director-technico, Barbosa; corpo de jogadores: Gustavo; Mario; Marcos; Mariano; Aluizio; Joãozinho; Brivaldo; Campello; Reynaldo; Continho; Arthurzinho, Ruy; Adanil e Romão.

5.ª pareo — 1.500 metros — 15.50 horas — Premio: 700\$000 e 70\$000. (Betting).

Riqueza — Bandolin — Sabre — Habira.

HUMAYTA' E FIDALGO

Na praça de sports do alviro suburbano estarão frente a frente hoje os dois clubs acima.

O director de sports escalou para esse prelo os amadores assim constituídos:

HUMAYTA': Silva — Paulo — Ruy — Moraes — Elísio — Rios — Duque — Lindo — Lotario — Djalma — Luiz — Ignacio — Nitolina — Manzi.

FIDALGO: Euclides — Sica — Chabita — Medo — Sant'Anna — Hamilton — Lina — China — Ademir — Lima — Shell — Otto — Nena — Jayme.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

3 DE ABRIL. — No dia de hoje se comemora S. Ricardo.

EPISTOLA (Heb. 2, 11-13) — Irmitos: Vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por um maior e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto é, não desta futura, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue, uma vez entrou no Santuario havendo effectado uma eterna redempção. Porque se o sangue dos bodes e touros, e a ciza da bezerro aspergida sobre os imundos os santificava para limpeza da carne; quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo e si mesmo se offerreça immaculado a Deus, purificará nossa conciencia das obras mortas, para servir a Deus vivo. E por isso é elle mediador do Novo Testamento, para que, intercedendo sua morte em redempção das prescripções, que havia sob o primeiro Testamento, recebamos os que foram chamados a promissa da herança eterna em Jesus Christo Nosso Senhor.

EVANGELHO (João, 8, 45-50) — Naquelle tempo: disse Jesus da turbas dos Judeus: Qual de vós me arguirá do peccado? Si vos digo a verdade porque não me dais credito? Aquelle que é de Deus, ouve as palavras da Deus, vós, porém, não ouvis porque não sois de Deus. Responderam os Judeus e disseram-lhe: Não temos razão de dizer que és um

sermão, hymno e benção do SS. Sacramento. Em seguida, audição de confissões.

AMANHÃ — A 6 h 12 horas: missa e officio da SS. Virgem. Inicialmente, após o serviço ministerial de confissões, e a administração, em breves intervallos, da sagrada communhão.

A' noite, como no dia letal.

DIA 5 de abril — Observar-se-á a ordem do dia 3.

DIA 6 — Páschoa das orações — A 6 horas: missa e communhão pascal dos alumnos das escolas e cathecismos da cidade, com a observância, a seguir, dos actos programmaticos do dia 3.

DIA 7 de abril — Observar-se-á a ordem do dia 3.

DIA 8 — Páschoa dos operários — A 5 h 12 horas: missa campal, na avenida Nili Pegumha, e solenne communhão pascal dos operários. Após esse acto, se organizará um piedoso cortejo eucarístico que demandará a igreja matriz, onde será prestada pela classe operaria homenagem a padroeira da parochia, a Virgem das Dores, cuja commemoração liturgica é feita nesse dia. No mais, se cumprirá a norma do dia anterior.

DIA 9 de abril — Observar-se-á a ordem do dia 3.

DIA 10 (Domingo de Ramos) — A 5 horas: missa campal offeida pelo missionario Fr. Bruno, a qual será precedida da benção e distribuição de ramos. A 9 horas: missa parochial. A 16 horas: procissão do Senhor dos Passos. Ao recolher, sermão, acto de consagração e benção do SS. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE DA PAROCHIA DE S. JOSE

Reunir-se-á amanhã, em sessão mensal, a Liga Catholica Jesus Maria José da parochia de São José.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA GRAÇA DE OLINDA

Reune-se hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça de Olinda, erecta na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, afins de parabenizar os seculares incorporados a Igreja dos Maristas onde sairá a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Mar. tyrios.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reune-se amanhã pelas 16 horas em sessão ordinária essa associação religiosa.

O provedor padre Antonio de Lima encarece o comparecimento de todos os componentes da missa regedora.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basílica de Nossa Senhora do Carmo de Alagoas.

O Juiz sr. Fernando Moreira de L. max. está encarecendo o comparecimento de todos os membros.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE DA PAROCHIA DE CASA FORTE

O director da Liga Catholica Jesus Maria José da parochia de Casa Forte, está convidando todos os associados para a reunião hoje, ás 16 horas, no local do costume.

FURTAVAM SACCOS

Como foi descoberto o caso — Prisão dos implicados



Paulo Leite da Silva e Bráulio Manoel da Silva vulgo "marinheiros"

O guarda-civil n.º 236, destacado no bairro do Recife, descobriu de um individuo maltrapilho que conduzia um grande lote de saccos de juta, submeteu-o a perguntas a proposito da procedencia e destino daquella mercaderia.

Como as respostas do carregador não satisfizessem o policial, lhe foi dada voz de prisão.

Em presença do commissario, Paulo Leite da Silva — como se chama o preso — caiu em confissões e por fim confessou que se tratava de mercaderias recebidas para vender.

Estava a autoridade diante de um furto de saccos e em pouco tempo ficou o mesmo completamente esvaziado.

Outros Implicados

Contou Paulo Leite que um malandro conhecido por Amaro Amoré, vinha furtando ha tempos saccos de juta do Serviço de Apuros do Ministerio da Agricultura, ali situado e lhe dava bem como a José Pedro da Silva, vulgo "Barba de Arame" e a Bráulio Manoel da Silva, vulgo "Marinheiro", para vender.

Determinada a prisão destes ultimos individuos citados algumas horas depois estavam elles capturados.

Resta prender o accusado Amaro Amoré.

Logo depois foi iniciado o trabalho e apreensão do furto que sobe a mais de 1.000 saccos.

Os gatuños estão a disposição do 1.º delegado da capital.

Nautico e Tramways novamente empatados

3 x 3 foi o score do embate de hontem

Realizou-se hontem á tarde a terceira partida da melhor de tres, realizada entre o Tramways e o Nautico, segundos quadros, para decisão do campeonato secundario de foot-ball de 1937.

O jogo foi a principio de todo favoravel ao Nautico, que chegou a marcar dois tentos a zero. Depois, os tranviários reagiram e fizeram cerrados ataques e por duas vezes conquistaram tentos empatando a partida.

Os dois tentos foram feitos por unica culpa do arqueiro alvi-rubro Ozires, que esteve abaixo da critica. As bolas foram aparadas e depois rolaram até as redes.

No segundo meio tempo foi quando Ozires esteve peor. Tinha-se impressão que se tratava de um guarda-linha do rincão longinquo que abandonara o arco para a bola rolar e ir até as redes indefesas. Foi assim conquistado o terceiro tento tranviário.

Nessa situação o Nautico reagiu e quando faltava um minuto para terminar o prelo, Edivaldo conquistou o 3.º tento alvi-rubro, empatando o jogo.

Os dois quadros apresentaram-se em campo com os seguintes teams:

NAUTICO: Osires — Aécio — Cacaú — Beda — Periquito — Vadinho — Eulimmas — Nilson — Edivaldo — Emygdio — J. Manoel.

TRAMWAYS: Rego — Raul — Guabera — Guaberrinha — Encedino — Zozé — Sergio — Emygdio — Frajola — Furão.

O jogo registrou o seguinte movimento tecnico:

Saída — Edivaldo, do Nautico, ás 15.12.

1.º tento: Nautico — Edivaldo, de cabeça, centra de J. Manoel, ás 16 horas.

16.01 — Zozé cede a Quetresco.

16.10 — Nilson cede a Fernando.

16.12 — Raul cede a Moscov.

16.16 — 2.º tento do Nautico — Edivaldo, de cabeça, centro de Fernando.

16.17 — 1.º tento do Tramways. Guabera — tiro livre.

16.26 — 2.º tento do Tramways. Sergio passe de Emygdio.

2.º TEMPO

Saída — Tramways: 16.37. Sergio cede a Virgilio.

3.º tento: Tramways — Frajola passe de Eneidino ás 16.45.

17.17 — Guabera foi expulso de campo. — Pratica de jogo violento.

17.27 — 3.º tento do Nautico, conquistado por Edivaldo, passe de J. Manoel.

17.28 — Final — Resultado: Empate: 3x3.

Um registro especial merece o player Edivaldo, do Nautico. Durante toda a partida realizou um jogo intelligente. Os tres tentos que conquistou foram lindos e technicos.

14.05 horas — Premio — ITA-BIRA — Premio: 600\$000.

Riqueza — Itabira — Harpa. 3.ª pareo — 1.250 metros — 14.40 horas — Premio — HARPA — Premios: 600\$000 e 60\$.

(Betting).

La Valette — Braecatinga — Banjo — Fasanella.

1.ª pareo — 1.300 metros — 13.30 horas — Premio — CON-DOR — Premio: 500\$000.

1.ª — Redamés — Aecguá. 2.ª pareo — 1.250 metros —

NO RECIFE DESDE HONTEM OS NOVOS JOGADORES CONTRACTADOS PELO SPORT

Chegaram hontem pelo Neptunia os novos jogadores do Sport, contractados no Rio: Novamaniel, Guica e Waldemar.

Após desembarque dos novos rubro-negros compareceram socios, directores e amigos do Sport. A demora do desembarco do navio ocasionou modificação de muitos planos de que affluíram ao caso do porto.

Por fim, desembarcaram Guica e Waldemar. Novamaniel ficou a bordo.

Intrigados com a historia, procuramos apurar o que acontecera e fomos informados na policia do seguinte:

Do Rio foi enviado para o dr. secretario da Segurança Publica telegramma pedindo a prisão de Novamaniel.

Com essa requisição, foi o caso entregue ao director da Policia Maritima, que deteve o player em questão, o conduziu na lancha para a delegacia da Policia Maritima, sendo depois entregue á disposição do dr. secretario da Segurança Publica.

O facto causou muita tristeza nos meios rubro-negros, o que achamos justo e igualmente lamentamos.

Oxalá possa o caso ser de prompto resolvido.

NA PISCINA DO CLUB PORTUGUEZ

Realiza-se hoje á tarde a parte final do programma de natação, saltos de trampolim e Water-polo

O Club Portuguez inaugurou a sua quadra de water-polo no dia 21 do mez p. passado com um programma de natação, saltos ornamentaes e water-polo, com o consorcio dos clubs Nautico, Sport, Barroco e E. A. Marinheiros, instituindo para essas provas duas artisticas tapas. A parte inicial constante de natação e saltos de trampolim, foram ganhas pelo Sport.

A parte final, isto é, eliminatoria de water-polo entre Sport, Barroco e Nautico, não finalizou

em virtude de ter se verificado um empate entre o Barroco e o Nautico por 1x1. No domingo passado realizou-se o desempenho tendo o Nautico vencido o Barroco pelo score de 2x1, collocando-se destarte, como finalista, para decidir com os rubro-negros, a supremacia do polo aquatico pernambucano até então em poder do Sport Club do Recife. Dado a rivalidade que sempre existiu entre alvi-rubros e rubro-negros, é de se esperar que esse match reuna entusiastas.

THEATRO

(Continuação da 5.ª página)

peleto com a comédia Paris na rua e um acto de variedades.

— O mesmo Gremio promete, para este mês, um drama historico original da vida de Maria da Glória e, para festejar o dia 13 de maio, o drama O escravo.

— O sr. Antonio Rodrigues, residente actualmente no Recife, e funcionario do Banco do Brasil, foi o vencedor em 1.º lugar, com a sua comédia Coração, no concurso do Club Gymnastico Portuguez, do Rio.

— Submettida a uma intervenção cirurgica esteve no Hospital Portuguez, a actriz Lyson Gaster que, nesse dia, seguiu para Macaé afim de juntar-se a sua companhia.

— Pelo inter-estadual seguiu para Macaé a companhia Lyson Gaster que vai trabalhar no Theatro Desodor.

— Haverá hoje, no theatro do Barro, um espectáculo com duas comédias em 1 acto e variedades. Tomarão parte Alzira de Oliveira, Joviana Soares, Caldas Araújo, Leopoldo Cunha, Gerardo Vierra, Antenor Netto, Tancredo Seabra e outros.

— O almoço, que será oferecido em Dote Irmãos a Renato Vianna e sua companhia conta já com as seguintes signaturas: Samuel Campello, Luis Teixeira, Waldemar Oliveira, Austro Costa, Burghardoff Elliot, Hermogenes Vianna, Chaves Martins, dr. Ramon Leal, dr. Monteiro de Moraes, dr. Medeiros Brito e senhora Silvino Lopes, Luis La-pa, dr. Ernani Braga, dr. Antonio Bicar e dr. Oscar de Brito. As listas continuam em mãos dos srs. Samuel Campello e Chaves Martins, respectivamente, no Theatro Santa Isabel e no Jornal Pequeno.

FORA DE PERNAMBUCO

— O Gremio Estudantil, de Natal, vai representar a comédia O idolo das mulheres, de Gastão Tujeiro.

— Estreou, no Pará, a companhia de comédias Teixeira Pinto que no segundo semestre deste anno virá ao Recife.

— Todo o repertorio que Jayme Costa vai apresentar no Gloria (Rio) é de autores brasileiros e já conta originaes de Otaviano Vianna, Maria Jacintho, Paulo Orlando, Henrique Pongelli, Luis Iglesias, Luis Martins, Magalhães Junior, sendo este a proxima peça: A mulher que todos querem. A estreia foi com O homem que nasceu duas vezes, de Otaviano.

— Fala-se que virá ao Rio e São Paulo a companhia napolitana que está no Theatro Zoncoi, de Buenos Aires.

— Há theatros estão funcionando, no Rio, com elencos brasileiros: Jodo Queiroz, Carlos Gomes, Roberto, Rival, Gloria e Olympia. O J. Queiroz também terá a Lyson Gaster. Os irmãos Celestino e J. Queiroz, Jayme Costa apresentou um acto de variedades.

— Consta que Amélia R. Colliço com uma companhia de comédias virá ao Rio.

SPORTS

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF
Taça Café São Paulo — 2.º anno

Participantes para as corridas de hoje:

HERCULO CHILSO — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Riquenza-Harpa; 3.º. par. La Valette-Bractinga; 4.º. par. Jacitara-Galopin; 5.º. par. Bando-lim-Sabre.

ROMEU MEDEROS — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Riquenza-Harpa; 3.º. par. La Valette-Bractinga; 4.º. par. Jacitara-Galopin; 5.º. par. Bando-lim-Sabre.

LUIZ CLEGGUE — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Riquenza-Harpa; 3.º. par. La Valette-Bractinga; 4.º. par. Jacitara-Galopin; 5.º. par. Bando-lim-Sabre.

JOSE RAMOS FILHO — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Riquenza-Harpa; 3.º. par. Bractinga-La Valette; 4.º. par. Galopin-Galopin; 5.º. par. Bando-lim-Sabre.

MANOEL MARCKMAN — 1.º. par. La-Acgru; 2.º. par. Harpa-Itabira; 3.º. par. Jacitara-Bractinga; 4.º. par. Jacitara; 5.º. par. Sabre-Itabira.

CHAVES MARTINS — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Riquenza-Harpa; 3.º. par. La Valette-Bractinga; 4.º. par. Jacitara; 5.º. par. Riquenza-Harpa.

P. MEDEROS — 1.º. par. Rada-més-Lés; 2.º. par. Harpa-Itabira; 3.º. par. Bractinga-Bractinga; 4.º. par. Jacitara-Bractinga; 5.º. par. Bando-lim-Sabre.

OS AIRES RECEBEU LUIZ ARANHA, FESTIVAMENTE

Portador de projectos, no sentido de promover o estreitamento das relações sportivas Argentino-brasileiras PROCLAMANDO A UTILIDADE DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOT-BALL

MONTEVIDE'O, 2 (H.)—Luz Aranha foi alvo de grandes atenções ao passar por esta capital a bordo do Augustus, com destino a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa.

Durante a sua breve estada nesta capital, Luiz Aranha foi cumprimentado pelo embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzzardo, assim como por varios outros membros da representação diplomatica desse país e figuras de destaque dos círculos sportivos.

Luz Aranha declarou que, com prazer, se via obrigado a declinar do convite para regressar a Montevide'o na qualidade de hóspede da Associação Uruguaia de Foot-ball.

Quanto á situação da C.B.D. dentro do organismo continental, afirmou que nada tinha de incommodo e accentuou que a Confederação Sul-Americana de Foot-ball era um organismo necessário ao futuro do sport na America do Sul.

Festiva recepção
BUENOS AIRES, 2 (H.)—O Augustus amanheceu, hoje, no porto. Inumeros desportistas dirigem-se, neste momento, para o caes, afim de receber Luiz Aranha, que deve desembarcar ás 8 horas. Em companhia do presidente e dos membros da comissão de recepção da As-

AMANHÃ NO MODERNO

Labios feitos para o amor... Não para o pecado...
Quería resistir á atracção daquelle homem perigoso
— mas o coração não deixava!

ELISABET BERGNER

na sua mais soberba criação

LABIOS PECCADOKES

com RAYMOND MASSEY e ROMMEY BRENT

HOJE NO PARQUE

Matinée ás 14 e 30

Sóirée ás 19 e 21 horas

JOAN CRAWFORD, CLARK GABLE

e FRANCHOT TONE em

DO AMOR NINGUEM FOGE

Um film elegante da

METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE NO MODERNO

Matinée ás 14 e 30

Sóirée ás 19 e 21 horas

LORETTA YOUNG,

WARNER BAXTER

e VIRGINIA BRUCE em

Espa, Meaco e Niemmeir

Um Super-film da 20th Century-FOX

QUINTA-FEIRA NO MODERNO

Um delicioso romance musical, onde teremos occasião de ouvir a voz privilegiada da famosa "diva"

LILY PONS
NAS AZAS
DA FAMA

com JOHN HOWARD

JACK OAKIE

EDWARD EVERETT HORTON

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauteia 98:

SERIE 95 — Sr. Edgar Franco de Sá — Pernambuco Oriental.

SERIE 96 — Sra. Angélica Caldas — Avenida Rosa e Silva, 1037.

SERIE 97 — Sr. Pedro Lopes Mendonça — Rua São Bento, 247.

SERIE 98 — Sra. Maria Theresia Falcão.

Os proprietarios R. Hartmann & Cia.

Visto A. Oliveira Fiscal do Governo

Inseriram-se na Serie 99 a correr brevemente.

O QUE É A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os azedumes, as enxaquecas, as dores de cabeça, as náuseas, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobressaltos depois de uma ou duas horas de sono, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bismurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descurar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficilissimos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bismurada abrande as mucosas irritadas e restabelece o funcionamento normal do estomago. A venda em todas as farmacias.

AVISOS E EDITAIS

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

Edital de concorrência para construção de 70 casas tipo E, F e FI

Pelo presente edital e pelo espaço de 15 dias, a contar desta data, achase aberta concorrência para realização do projecto de construções de 70 casas, tipos E, F e FI a serem construídas nos terrenos situados entre a Estrada Nova do Bonny, Avenida Camargá e o Becco do Correia.

Aos interessados, será fornecido pela Agencia da Caixa, um exemplar das condições de concorrência e uma cópia dos projectos de cada tipo, mediante a inscrição de Rs. 500.000 (cinco mil réis).

As propostas deverão ser apresentadas, em dois envelopes A e B, fechados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que provem a qualificação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, municipal ou estadual, certidão do cumprimento do Dec. N.º 20.291 de 12 de Agosto de 1931 e, bem assim, prova de sua idoneidade tecnica e financeira, e o segundo, o preceito global da construção, o prazo previsto para realização da obra e uma declaração expressa de integral submissão ás condições gerais da concorrência.

Na proposta deverá ser consignada

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 8% por accção, correspondente ao anno findo de 1937, no estabelecimento Molino Recife, na Avenida Alfredo Lisboa s/n, nesta cidade do Recife, a partir do dia 4 de Abril de 1938.

a) Dourival Guedes Pereira Agente.

Recife, 2 de Abril de 1938.

A Directoria.

INOXIDAVEL Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A vende em todas as livrarias.

Rep. Nota Irmãos & Cia. Altos do Bank of London 1.º andar

Recife, 2 de Abril de 1938.

A "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida, tem a satisfação de comunicar aos seus distintos segurados e amigos a transferencia do escriptorio de sua Succursal para os 1.º e 2.º andares de seu Edificio á Rua Sigismundo Gonçalves esq. Laranjeiras, nesta Capital.

Recife, 2 de Abril de 1938.

PHYLANOL

cura HEMORRHOIDAS — Até hontem só se curava com operação. Agora cura-se numa semana

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente recente ou antiga. (Uma cura completa) contém.

12 frascos

Importante — o tratamento para ser effizaz, deve ser feito obedecendo ás instruções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos

NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL Representante e distribuidor neste Estado: GASTÃO OLIVEIRA, Rua Conde da Boa-Vista, 88

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI

AV. DAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE DROGAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 13 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

AMANHÃ PARQUE

A historia de um famoso bailarino americano que dispõe-se a quebrar a autoridade da sociedade inglesa, rindo-se das suas mais caras tradições e roubando de um rico castello, a sua bem-amada!

FRED ASTAIRE

o maior bailarino da tela, agora sem GINGER ROGERS e cada vez mais extravagante, em



CAPTIVA E CAPTIVANTE

com JOAN FONTAINE
GEORGE BURNS e
GRACIE ALLEN

"CUMPARCITA"

a rhapsodia do tango — HOJE, pela ultima vez, ás 20,45 horas, no

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA RENATO VIANNA
Iniciando o espectáculo MARIA CAETANA e Ruy Vianna interpretarão o tango

Só em vespéral, ás 15 horas, pela ultima vez.

A ULTIMA CONQUISTA

a deliciosa "romanza" de Renato Vianna
Amanhã, em 4.ª recita de assignatura — FIM DE ROMANCE — (nocturno em luz e sombra)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 13 DE MARÇO, 17 - RIO

CURADO, GORDO E BONITO

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. Abilio da Silva Fraga, pessoa de representação social na mesma cidade, envia expondo-nos o seguinte e incluído attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia)

Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doenca era bastante duvidosa já estando em caminho da TUBERCULOSE.

Tomel varios remedios que dizem servir para idêntico mal, em pura perda pois cada dia piorava minha situação e eu, triste da vida, ia-me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso "PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE", tem feito e aconselhou que o usasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje acho-me completamente curado, gordo e bonito; sou hoje um propagandista fervoroso deste santo remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade. Hoje, abençoado de Deus, creio no "PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE". Attento para os que soffrem como eu soffri. Do emito obrigado — Abilio da Silva Fraga.

....Confirmo estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araújo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1938
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

A SOBERANA

Henrique da Costa Lima, estabelecido á praça do Carmo, n.º 171, com loja de moveis, denominada "A Soberana", vem declarar que devido accordo firmado entre o Exm.º Sr. Dr. Delegado Fiscal e o Exm.º Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça, começou hontem a distribuição dos seus coupons brindes, e que procederá aos sorteios diários ás 11 1/2 e 13 1/2, de accordo com as suas cartas patentes ns. 74 e 75 expedidas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado.

Recife, 3 de Abril de 1938.

Visto:
Humberto Lima, Fiscal.
Henrique da Costa Lima, Proprietario.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1938

INSPECTORIA DO TRABALHO

NENHUMA ANORMALIDADE OCORREU NOS SEUS SERVIÇOS

Recebemos da Inspectoria do Trabalho o seguinte comunicado:

"Tendo um matutino desta capital divulgado a transferência de alguns funcionários desta Inspectoria, em resultado de 'faletradas' praticadas no exercício de suas funções públicas, e não passando tal notícia de apressada conclusão, falta de base, esclareço, para bem orientar a opinião pública, que nenhuma anormalidade ocorreu nos vários serviços affectos a esta Repartição. Apenas, a requerimento de um funcionário, foi instaurado um inquerito administrativo, o qual se acha, ainda, em fase de instrução, não autorizando, de modo algum, o julgamento prematuro da responsabilidade ou irresponsabilidade de funcionários nelle referidos, convido salientar, também, que, ao tempo das citadas transferências, o gabinete do sr. ministro não conhecia da existência do prefalado inquerito."

CLUB DE ENGENHARIA

CONFÉRENCIAS QUE SE REALIZARÃO ESTE ANNO

O Club de Engenharia promove a realização de uma série de conferências para as quaes está solicitando a presença de todos os interessados nos varios assumptos a serem tratados.

São os seguintes os temas, pradores e datas:

Dia 5 de abril — Eng. Brandão Cavalcanti — O S. Francisco na Economia de Pernambuco.

Dia 10 de maio — Eng. M. A. Moraes Rego — Expansão do Porto de Pernambuco.

Dia 7 de junho — Eng. Nestor Moreira Reis — Ilha Itamaracá.

Dia 5 de julho — Eng. J. H. Tolentino de Carvalho — Plano de remodelação do bairro de Santo Antonio.

Dia 2 de agosto — Eng. Laurito Borba — A irrigação como problema de economia nacional.

Dia 6 de setembro — Eng. João Caminha Franco — Prolegamentos ferroviários e a economia de Pernambuco.

Todas as conferencias terão lugar na sede do club, a rua da Aurora, 277, pelas 20 horas.

Na proxima terça-feira terá lugar a primeira dessas reuniões, sendo orador o engenheiro Brandão Cavalcanti sobre o thema acima.

A entrada é franqueada a todos os interessados.



A VILLA PRESIDENCIAL A POÇOS DE CALDAS — Como o DIÁRIO DE PERNAMBUCO teve oportunidade de divulgar, a nota interessante dessa estação foi a actividade sportiva do sr. Getúlio Vargas. O presidente da Republica, assistido pelo seu treinador, sr. Antonio Leite Garcia, director da "Cobrasil", dedicou-se, com entusiasmo, ao sport do golf. A gravura fixa aspectos de um treino do sr. Getúlio Vargas.



Tomou creolina

JULGAVA SE TRATAR DE VINHO

João Correia de Amorim, de 52 annos, vendedor ambulante, residente no Fundão, hontem, pela manhã, ingeriu certa quantidade de creolina, ficando intoxicado.

A Assistencia medicou-o, pon-do-o fóra de perigo.

João Correia declarou ter sido do victimado de um engano.

Não tinha a intenção de envenenar-se, houve apenas uma troca de garrafa de creolina com uma de vinho.

Esoteirismo

TALITA ZEFERINO PONTUAL

O Talita Zeferino Pontual reuniu-se amanhã, em sessão de estudos esotericos, na sua sede provisória, a rua do Veiga n. 233.

Estão sendo convidados os irmãos do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

"OS GETULIOS EM 1849 JÁ ERAM ESPERTOS"

CHEGOU A S. LOURENÇO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA — DETALHES PITtorescos DE SUA PERMANENCIA, EM POÇOS DE CALDAS — PASSEIOS A CAVALLO — NENHUMA ENTREVISTA

RIO, 2 (A. M.) — Um respeitro publicista sobre a estada do presidente Getúlio Vargas em Poços de Caldas, diz que o chefe do governo, ao partir dali, achava-se bem humorado, conversando com o sr. Benedito Valladares e outras pessoas.

Nesse mesmo dia, após o jantar, falou longamente sobre o imperio, relembrou factos e aneddotas de D. Pedro II, Ouro Preto, D. Pedro, Caxias e outros.

Disse que si o vincente de Ouro Preto fosse mais habil, o imperio teria continuado.

Interrogado sobre si recebera uma photographia de uma carta de 1849, encontrada no arquivo politico mineiro, onde se falava de um Getúlio dizendo: "E preciso ter cuidado com o Getúlio", o presidente riu e respondeu: "Os Getúlios naquella época já eram espertos".

OS PASSEIOS DO PRESIDENTE S. LOURENÇO, 2 (A. M.) — Cedinho, o presidente Getúlio Vargas, senhoritas

Alzira e Jandira e o governador Benedito Valladares percorreram a cidade a cavallo.

Depois, o presidente visitou a propriedade do sr. Arlindo Guimarães.

Ao meio-dia, inaugurou-se no hotel uma installação telegraphica destinada especialmente ao chefe do governo.

Adeanta-se que o Benedito Valladares permanecerá aqui até o fim da temporada presidencial.

ESPERADO O GENERAL GOES MONTEIRO

S. LOURENÇO, 2 (A. M.) — O general Goes Monteiro é esperado amanhã. Foram reverendos os seus aposentos no hotel, onde se encontra o presidente Getúlio Vargas.

O AERODROMO DE POÇOS DE CALDAS

RIO, 2 (A. M.) — Em entrevista concedida pelo director da Aeronautica, foziliza-se a importancia do aerodromo recém-inaugurado em Poços de Caldas.

Acrescentou o entrevistado que aquella obra é uma gloria da engenharia moderna. Disse que os novos grandes aeroportos serão construídos em Belem, Recife, Victoria, Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo e Curitiba.

Adiantou que está sendo elaborado um plano para substituição dos hydro-aviões por aeroplanos para as viagens do littoral.

Afirmou que continuam em construção outras obras de envergadura, como, por exemplo, a fabrica de aviões em Lagoa Santa.

Disse, finalmente, que o sr. Getúlio Vargas está empenhado em auxiliar a aviação civil, para o fim de desbravamento de novos caminhos pelo interior. Reafirmou que o aeroporto de Santos Dumont será um dos maiores da America.

Tomando conhecimento da queixa acima, o permanente Oyrriano mandou vir a sua presença o "chauffeur" em apreço, que declarou que resolveva fazer a rota depois que o alfaiate insistentemente lhe procurou 12 vezes.

Não fez promessas de pagamento em data certa ao alfaiate. Ao contrario, dissera a este que não poderia pagar com brevidade em vista de ter de fazer face a outras despesas domesticas.

Essas declarações foram ouvidas sem contestação, pelo queixoso, na sala da delegacia de investigação.

ENGENHEIROS BRASILEIROS NO REICH

BERLIM, 2 (H.) — Os engenheiros brasileiros que se encontram na Alemanha há dois meses, visitaram o ministro da Justiça do Reich, que lhes offereceu um almoo a que compareceram numerosas personalidades, inclusive o embaixador brasileiro.

OCCUPARAM AS USINAS ELECTRICAS DO MICHIGAN

SAGINAW (Michigan), 2 (U. P.) — Os operarios dos servicos publicos occuparam as usinas electricas que servem a 938 localidades do Estado de Michigan.

Os parietistas ameaçam cortar o fornecimento de energia electrica a todo o Estado, caso não lhes sejam dadas garantias imediatas de que os salarios não sejam reduzidos em 1938.

VINHO PATY AMARGO

E' indicado como excellentes reagentes nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY

AMARGOSO, é empregado tambem, como aperitivo energico e como substituto das aguas inglesas.

FACTOS DIVERSOS

ESTRANHA COMMUNICAÇÃO

Compareceu, hontem, na 2.ª delegacia, Edilio Cardoso Lima, residente a rua da Aurora, onde fez a entrega de um estranho bilhete recebido de Roberto Wallir Passos.

Nesse documento o signatario communica ao seu amigo ter resolvido suicidar-se, levado por desgostos íntimos.

O commissario, registando a communicação tomou as providencias aconselháveis ao caso.

COLISÃO DE VEICULOS

No praça do Hospício, ante-hontem à tarde, os automoveis nos. 2501, guiado por Elias Macêdo e 470 dirigido por Hilcelbrando Farias, abalroaram saindo ambos ligeiramente danificados.

Essa occorrenda está registrada na 2.ª delegacia.

ATROPELAMENTO NA RUA DA CONCORDIA

Foi victima de um atropelamento ocorrido, hontem, pela manhã na rua da Concordia, o popular João Gomes Barbosa, de 51 annos, residente na rua de Hortas n.º 519, 1.ª andar.

O paciente, com fractura comminativa e exposta da clavícula direita, recebeu socorro medico.

CAPTURADO

O investigador n.º 37, capturou hontem o réo Severino Manoel Mendes.

Contra o mesmo havia sido expedido um mandado de prisão preventiva.

REQUISITADO

O director do Presidio Especial requisitou o detento Elias Genesio da Silva, afim de ser apresentado ao juiz municipal da 2.ª vara.

VAE CUMPRIR A PENA

O juiz de Direito da 1.ª vara offendeu ao director do Presidio Especial, apresentando o ex-soldado da Brigada Militar, José Baptista de Oliveira, afim de ficar recolhido, por estar condemnado a pena de 1 anno e 3 meses de prisão com trabalhos, pelo conselho permanente de justiça.

RECOLHIDOS AO XADREZ

Foram recolhidos ao andar da Secretaria da Segurança, a disposição do delegado de investigação e capturas, os individuos Antonio Francisco dos Santos, José Pinto do Nascimento, Metor Felix de Souza e Severino, José da Silva. Esses individuos são accusados de furto.

PROMOVIAM DESORDENS

O investigador n.º 146, prendeu, hontem, no Bairro do Recife, tres estrangeiros que, bebendo promoviavam desordens ali.

FICHADOS

Foram apresentados ao Director do Presidio Especial, afim de serem fichados os individuos José Alves Costa, vulgo "José Soldado" e Antonio Napoleão de Oliveira, por crime de falsa autoridade e roubo, respectivamente.

LANÇARAM O CARRO PELO MEIO DA FEIRA

Octavio da Silva Jardim e José de Moraes Pinheiro, hontem, à noite, embriagados, dirigiram-se em automovel para a feira de Afogados e lá se entregaram ao "sport" de lançar o carro pelo meio do povo.

O guarda civil n.º 39, auxiliado pelos investigadores 30 e 168, resolveu por corte aos desatinos dos alcoolistas.

Os individuos, porém, responderam a policia com estupidez e nomea pouco decentes, pelo que foram conduzidos ao commissariado local e recolhidos ao xadrez.

INQUÉRITO REMETIDO A JUÍZO

Foi remetido ao juiz municipal da 4.ª vara, pelo delegado do 3.º districto, o inquerito instaurado, afim de ser apurada a quem cabe a responsabilidade pelos ferimentos recebidos por José Bomfim do Nascimento. O facto ocorreu num bond da linha de Dois Irmãos, dirigido pelo motorista chapa 732, ao passar por uma machina de esmeril da "Pernambuco Tramways", na qual se achavam trabalhando os operarios João Elias da Silva, João Luis Ferreira, Julio Agripino Barreto e Antonio Marcelino Mattos.

O "NEPTUNIA" PASSOU HONTEM PELO RECIFE

FALA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" UM SOBRINHO DE VAN ZEELAND — A ARGENTINA TORNAR-SE-A' UMA POTENCIA ECONOMICA MUNDIAL



O dr. Cattes von Bellinghen em companhia do representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O Neptunia chegou hontem ao meio dia e saiu às 14.30 para a Europa, depois da desembarcarem numerosos passageiros que vieram para o Recife, dos portos do sul.

Em tranzito, viajou o dr. Carlos L. van Bellinghen, sobrinho do sr. Van Zeeland; Stéphane Glukner, jornalista parisiense; Selma Selmar, prof. Johannes Schaff, Bern Crava, pianista egypcio e Carlos Gomes, official do exercito brasileiro.

Encontramos o sr. Van Bellinghen no "smoking-room" do navio. Abordado pelo nosso representante, disse que tinha acompanhado o seu tio, quando este ainda era primeiro ministro da Belgica, na viagem que fez aos Estados Unidos.

Dali voltou a Europa e veio a Argentina onde se demorou muito tempo realizando estudos sobre a situação economica e financeira do pais para a empresa belga SOFINA que tem grandes capitais investidos nas industrias electricas naquella pais.

Esteve tambem no Rio demorando-se ali oito dias.

A respeito do relatório sobre a situação argentina, estendeu-se em considerações da maior importancia.

DIVERSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

"Em primeiro lugar quero manifestar a minha opinião sobre a situação da

Ninguém pôde viver no momento actual exclusivamente do resultado das vendas para o exterior: as perturbações politicas e a insegurança das relações internacionais tornam até certo ponto instável a situação do commercio. Eis ahí o outro lado vantajoso do mercado interno.

A exportação de frutas, de carnes e conservas tem augmentado nos ultimos annos, principalmente para a França, Belgica, Alemanha, Italia e Austria. Com alguns desses paises a Argentina realizou acordos bilateraes afim de assegurar certas vantagens aduaneiras no tocante a importação desses productos pelos Estados signatarios dos acordos.

O algodão, cuja cultura se estendeu largamente nos ultimos tempos, constitue hoje um factor importante nas vendas da Argentina.

A companhia SOFINA, para quem organizei o relatório economico e financeiro sobre o assumpto, tem grandes capitais investidos nas empresas electricas de Buenos Aires (Companhia General de Electricidad) Cordoba, Mendoza, Santa Fe e outros estabelecimentos industrias de transporte e força.

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

Sobre a inversão de capitais estrangeiros no Brasil, declarou o sr. Van Bellinghen: "O assumpto não me é estranho e a respeito posso dizer alguma coisa com segurança."

Na realidade, interesse na Europa em investir capitais em industrias brasileiras. O que acontece é o seguinte: não ha garantias suficientes e não estão bem asseguradas as formalidades para retirada dos rendimentos para o exterior.

Realmente, do ponto de vista pessoal, acho que o dinheiro empregado na America do Sul, maxime num pais que tem o desenvolvimento, as possibilidades do Brasil, está muito mais seguro do que na Europa. No Velho Mundo, as perturbações sociais e a instabilidade do momento não offerecem horizontes muito risonhos a quem queira consagrar o capital em iniciativas seguras e duradouras."

Ao terminar, o sr. Van Bellinghen fez numerosas perguntas sobre Pernambuco e sua economia, industrias, possibilidades e de tudo tomou nota cuidadosamente no "black-note".

Acrescentou que iria encontrar o seu tio na Italia e que o sr. Van Zeeland acaba de realizar conferencias em Oslo a respeito do seu famoso relatório sobre a situação economica internacional.

Viaja ainda em tranzito para a Italia de onde seguirá para Athenas, o sr. Chlo de Lima Cavalcanti, addido commercial a nossa legação naquella capital, cargo para o qual foi transferido de Berlim onde exercia as mesmas funções.

A CONTRIBUIÇÃO DE PERNAMBUCO NO ESTUDO DO DIREITO PENAL

REFORMA DO TRIBUNAL DO JURY — CONFERENCIAS REALIZADAS, HONTEM, NA FACULDADE DE DIREITO

Realizaram-se, hontem, às 15 horas, na Faculdade de Direito, as conferencias dos professores José Soares de Mello e Aluizio Carvalho Filho, cathedricos das Faculdades do Direito de São Paulo e da Bahia.

Compareceram o prof. Agamenon Magalhães, interventor federal do Estado, professores, elementos de destaque social e grande numero de estudantes.

Aberta a sessão pelo prof. José Joaquim de Almeida, director dessa Escola, saudou os conferencistas e o academico Wandeyck Nobrega.

Em seguida, o prof. Carvalho Filho deu inicio a sua palestra, autorizada ao thema: "Contribuição de Pernambuco para os estudos penaes no Brasil".

O conferencista assignalou o papel relevante que sempre assumiram no Brasil os cultores do Direito Penal deste Estado.

Reportou-se aos trabalhos do sr. Octavio Tavares, na antiga Camara sobre a punição do criminoso.

Estudou, depois, as obras de Esmeraldino Bandeira e outros criminologistas pernambucanos.

A contribuição de Tobias Barreto, aliás a mais significativa, foi demorada e amplamente estudada pelo prof. Carvalho Filho.

Accentuou a "penetração genial" de Tobias em assumptos criminaes subtilissimos e até aqui não divulgados.

Finalizou, fazendo votos pelo progresso cultural de Pernambuco e incentivando a mocidade a honrar as tradições de nossa Faculdade.

O professor J. Soares de Mello agradeceu "A Nova Reforma do J. r."

Criticou as innovações creadas relativamente à velha instituição po-



Photographia feita, hontem, na Faculdade de Direito, quando falava o prof. José Soares de Mello, de S. Paulo

assumto, apresentados em São Paulo — notadamente a manutenção do jury em centros adelantados, com exclusão dos lugares recuados e atrasados.

Em linguagem vehemente e cheia de calor, verberou o silencio que se fez nos meos juridicos do pais — faculdades, institutos de advogados, etc., ante a imposição de uma lei apressadamente constituída sem a devida reflexão e estudo.

Ambos os conferencistas foram vivamente applaudidos.

Terminada a palestra do cathedrico paulista, o prof. José de Almeida encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento dos presentes.

NAPOLEÃO, O CINEMA E O SEculo XX

Genelino AMADO

(Especial para os "Diários Associados")

Em nossa alma anti-napoleônica produz a lembrança dos Austriacos que nunca tivemos.

O subconsciente arma, para nos ludibriar, uma verdadeira comédia de sentimentos. Conhecemos a guerra bem ao Napoleão que nos ilustra das batalhas e no ídolo da glória e do poder, procedia como nós procedemos, tinha as mesmas decepções que nos decepcionam, conhecia como nós conhecemos que a vida é uma longa série de compromissos e aborrecimentos.

Gostamos, então, de ver o Napoleão da senhora Walecka, sem jeito para dançar, escrevendo cartas de ternura e desconhecendo talvez que o domínio da Europa não vale o encanto banal da multidão bem penteada que nos espera em casa para o fim da noite tranquila.

E quando uma velha maluca confundiu o herde com um soldadinho qualquer, não é malgusto da velha que sorrimos, sorrimos dele, do herde, que é o malgusto, que é o doido varrido por não ter aceitado, como teríamos feito, o destino de qualquer soldadinho.

Se nos comovemos o grande amor não é que preferimos a paixão amorosa à glória guerreira. É que esta não podemos ter, como teve Napoleão. Mas até um caselinho suburbano pode amar muito mais do que Bonaparte amou a polonesa. Não buscamos no herde o que nos falta para sermos heróicos, buscamos nele o que encontramos em nós mesmos, tais como somos, sem heroísmo.

E esse intuito, muitas vezes inconsciente, de aproximar da mediocridade da existência contemporânea as afirmações da grandeza humana, que faz o sucesso e a popularidade universal da moderna literatura biográfica.

Existem os Maubois e os Ludwig para que nos expliquem e nos lembrem que César tinha valde pueris de janota romano, que Turenne tremia de medo, como um recruta, na hora do combate, que Napoleão cometeu um fiasco medonho em sua estréia parlamentar, que Cecil Rhodes se queixava muito do estomago quando destravava os séculos africanos.

Quando um cidadão do século XX chega em casa, depois de um dia de trabalho sem beleza e sem alegria, quando veste o pijama e se deita no sofá, certo de que a noite é apenas o intervalo entre dois dias iguais e sem esperança, é realmente uma delícia apanhar um volume de Stefan Zweig para cair na intimidade de um Danton que em plena revolução francesa fazia negociações como um mil-

netro de qualquer governo moderno e de um Goethe que adulava o príncipe da Baviera como qualquer amanuense que corteja o chefe de seção, para ser promovido.

O que se deseja ver não é a grande vida que lá se viveu.

É a vida medida que agora se vive.

És porque, com o seu profundo e quase milagroso instinto do público, o cinema americano se atirou, com tanta segurança de êxito, à filmagem de um Napoleão que não aparece em uma só batalha, mas se mostra sempre a recuar e a proclamar as próprias derrotas. A confusão dos íntimos revezes, que salta da boca desse Bonaparte de celluloid, é um alívio e bálsamo para os fars que, depois de um dia de projectos fracassados e de planos sem sucesso, escutam dentro da noite a voz do triunfador a explicar que ele também foi batido.

É Napoleão nós entendemos melhor do que outro herde qualquer. Porque ele é o herde da época burguesa. Por maior que tenha sido a sua vida, por mais surpreendente que pareça a sua aventura, por mais espantoso que se apresente o genio da sua ambição, ele é ainda um homem que representa a era inaugurada com o século XIX, a época das preocupações e dos pequenos cuidados da burguesia.

O seu empenho em servir e atender os parentes, o propósito de empregar bem a família, é um exemplo característico do ambiente que o formou e que ele encarna.

Nenhum outro herde mais antigo teve dessas cogitações. Proteger irmãos e cunhados e cozas que nunca passou pela cabeça de um guerreiro dos velhos tempos ou de um fundador de impérios. Mas, Napoleão e a época burguesa que se implanta. E apesar das linhas imensas do tipo humano, a nova sociedade delineou marcado em seu temperamento o que está na índole de todos os homens que começaram no século passado.

E se os historiadores apaixonados pelo fulgor do aventureiro ainda se espantam em ver o bom chefe de família no corso maravilhoso que transformava o mapa da Europa, o cidadão comum, o cidadão que vai ver a fita da senhora Walecka, entende isso e não se surpreende. É que ele busca ver no grande homem o que existe em sua pequena.

A verdade humana que procuramos actualmente na História é a que desmente tudo que possa existir de superior na humanidade.

Adalgisa NERY
(Para os "Diários Associados")



ROTEIRA

Adalgisa NERY

(Para os "Diários Associados")

No segundo das luzes incertas,
Parti na madrugada,
Quando as pestanas da aurora me cobriam.
Juntei-me a outras mulheres desconhecidas
E caminhei pela estrada que termina
Onde se escondem as vozes sem corpos,
As alegrias dos simples e as lágrimas sem ternura dos cégos.

Segui pelos caminhos onde habita a luz e onde se esconde a treva,

A intensa treva que cobre o interior das almas
E as aquece com o fogo que não se acende.

Durante a caminhada, reparei que a acção do meu espirito
Havia vencido inutilmente a tormenta da carne
E minha alma se achava nua como um cardo.

Antes da minha chegada, as sirenes tocaram tão alto,
dando alarme

No momento da troca da lua pelo sol,
Que foram ouvidas pelos pescadores.

Espantados e surpresos, lançaram ao mar a pesca da noite
E enrolaram-se com tremor em suas redes.

Também os ossos perdidos nos desertos
Encheram-se de vícios de suas mocidades,
E o vento tornou-se numa zozada de terror, rodeando os espíritos

Como as abelhas de Abilak.

Meu corpo ficou inflexível e meus passos não foram interrompidos pela minha vontade.

Sabia por tangencia que a mulher da minha esquerda
Fazia desaparecer o Luzeiro com a sua cabellera.

E a da direita mandava que se levantasse à tarde
O Vespere sobre os filhos da terra, apenas com um jacto do seu olhar.

Na minha frente assisti à desarmonia dos homens, dos animais.

A vaidade dominou os entes, subiu às nuvens, se espalhou entre os astros,

E Saturno se coroou!

Meu pensamento foi tão violento que deu passagem ao trovão,

E minha voz foi tão alta que não houve tempestade
Que a desalojasse do meio das nuvens.

Desceu sobre meu hombro a força
E o vigor sobre o umbigo do meu ventre.

O meu espirito foi varrido pela claridade divina,
E, assim, tive piedade do simples, que de tão simples ignorava que era feliz.

Com o peccado dos meus ancestraes,
Creei a cellula que, enlouquecida,
Transformou a beleza da forma viva
Em principio e desagregação da morte.

A estrada se enchia de mulheres vindas de terras
E de raças desconhecidas, que haviam abandonado os valores emprestados.

E meus ouvidos escutaram maravilhosos o canticto da minha bocca se confundindo
Com as vozes que não eram mais de angustia, terror e de maldade

Mas de grande suavidade, esplendor e liberdade!

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

MUITAS revelações sobre a vida de Rudyard Kipling nos Estados Unidos, sua estada em Vermont e os motivos que o fizeram regressar à Inglaterra, encontram-se no livro de Frederico F. Van de Water: Rudyard Kipling's Vermont. Fud.

AUTOR de "Robinson Crusoe" forneceu a James Sutherland matéria para uma interessante biographia que intitula "Defoe".

"MICHAEL Bakunin", de E. H. Carr, faz reviver, nos episódios em que tomou parte esse revolucionario, um trecho da historia da Russia.

ROMANCE da mra. Pearl Buck, "This Proud Heart", desenvolve-se em ambiente genuinamente americano, estudando, ao mesmo tempo, a psychologia contemporanea.

FORMANDO a continuacao de "Suns Go Down" — sobre a installação dos pioneiros em Virginia — apparece o livro de Flannery Lewis sobre a Virginia actual: "Brooks too Broad for Leaping".

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

APARECEU um volume de contos de Armand Lunel, "Jérusalem et Carpentras".

FOI publicado, em francez, "L'Europe et la Question Allemande", de Friedrich Wilhelm Foerster.

DE Odette Arnaud, saiu um estudo sobre a Rumania: "La Roumanie".

TERMINANDO o cyclo "Un homme et sa vie", encontra-se a venda: "Bernard", de Maurice Genevoix.

ANNUNCIA-SE um novo livro de Jean Girardoux: "Les Cinq Tentations de La Fontaine", ensaios.

COM uma introdução de Philippe Amiguet e um prefacio do prince Sixte de Bourbon, apparece na colleção "Histoires et Documents": "Lettres de Louis XV à l'Infant Ferdinand de Parme".

LISNIER, premio Goncourt de 1937, estuda em "Marilyn" as questões sexuelles da vida conjugal.

FIM DE VIAGEM

Gastão CRULS

(Especial para os "Diários Associados")

A caminho de Bruxelas, André Velpeux, nas encozadas que lhe estavam reservadas no plan o solo belga, a terra de seu pai. Aliás, ali, quasi ao fim da viagem, não lhe tinham faltado outras e das maiores, durante a longa e bem aproveitada permanencia na Europa, quando viera delecto-se em Paris, conhecer Londres e percorrer a grande parte da Hespanha e da Italia.

Mas a colla agora seria diferente. Mexia-lhe directamente com o coração. Já não se tratava apenas de sensações esteticas e intellectuales, como aquellas que fôr buscar na contemplação de obras e monumentos celebres. E os seus olhos se tinham deslumbado tantas vezes...

Tantas vezes se haviam crispado os seus nervos...

Sim, porque André possuia um temperamento verdadeiramente artistico e todas as suas preocupações estavam voltadas para a vida do espirito e as manifestações da arte, embora então, já provido de uma carta de baptismo e munição com raros dotes litterarios e comprorados apud raros dotes litterarios e comprorados apud todo um meio dilettante, sempre insatisfeito e cheio de hesitações quanto à rotina a seguir.

Sem duvida, não teria contribuido pouco para as indecisões que lhe caracterizavam o fêlito, a sua situação de rico e excessivamente mimado, pois que filho unico de uma senhora cuja vividez precoce se encontrava consoante nos cuidados de mãe vigilante e extrema.

É possível que com o correr dos annos e a modica que André creia, se conservasse honorem, ainda mais aguçadas esse verdadeiro culto que d. Aracy lhe dedicava, de tal modo impressionante, que a presença d'elle com o pai, confortava e comprorava os seus actos. O homem era só accão, profôr e realizações que o não deixavam quieto um instante e o teriam levado a grandes empreendimentos se não fosse a chegada do destino.

Morrera com pouco mais de trinta annos e quando ainda não havia sete viera tentar a vida no Brasil, atraído pelas multiplicas possibilidades do país novo e o conselho de alguns patrios nômades.

Se ficaram amigos durante o curso em comum na Universidade de Gand. Aquel, desde logo collocado numa forte impressão estrangeira, que lhe abriu as portas de carreira promissora, não tardou que se naturalizasse brasileiro, e, a seguir, de vicinidade deitaram-se ao novo mundo, mandando-se com a irmã de um daquelles seus collegas de estudo e compenheiro de todas as horas.

Mas o engenheiro belga era por demais insouffido e ambicioso para que se contentasse com o ramoneio de uma vida quasi burocratica, pregado diariamente a uma escravidão, em que remedia a paella e dava pareceres technicos. Além do mais, na tal companhia, não passava de um subordinado a serviço de certos magnatas e por melhor que o pagassem, teria sempre limitados os seus vencimentos.

Não fora para isso que se transferira ao Brasil. Queria trabalhar por conta propria, "entrepreneur" e servir verdadeiramente da profissão, em tarefas ou empreitadas que, embora com risco, lhe dessem a perspectiva de maiores lucros. E foi assim que, contra a opinião de quasi todos, inclusive a opposição tenaz do sogro, homem de hateres e que não comprehendia a necessidade daquelles propósitos, André Velpeux abandonou a sua confortável installação no Rio para ir metter-se em pleno matte, construindo um trecho de estrada de ferro no Paraná.

Já por esse tempo, fins de 1910, nascera ao casal o primeiro e unico filho, também André, e a despeito do muito que lhe custara a separação, d. Aracy se viu na contingencia de não poder acompanhar o marido.

Todavia, afflicções bem maiores a esparavam quando, terminando esse trabalho, o engenheiro, sempre com a mesma obstinação, se viu tentado a exploração de borrecha no extremo norte. Estava-nos então em plena febre do "ouro negro", quando o kilo desse producto chegava aos seus mais altos preços e não se falava noutra coisa senão nas prodigiosas fortunas realizadas da noite para o dia por senhores e senhores. O filho, havendo crecido obstaculos à ida para o sul, que se fôr para impedir de arrotear a selvagemidade da floresta amazônica? E a sua idea foi capitulada como verdadeiro acto de loucura, carta de prego para a morte, prepostado designio de decahir a sorte.

Pois um homem que ainda não se achava bem acclimado entre nós ir ex-

por-se a malignidade de uma região que aos proprios nativos não poupava.

Mas tudo seria André Velpeux e aos que o procuravam amedrontar, com o espantoso das febres e do ber-ber, retrucava a graciosidade:

— Mas, meus amigos, mais do que ninguém preciso fazer fortuna. Olhem que a minha parentica da Belgica é quasi toda rica e de posição, e eu não lhes hei de dar o gozinho de desmentir a phrase corriqueira, quando se referirem a mim: "o nosso parente pobre da America".

E não lhe objectassem que elle mesmo já desembarcara no Brasil trazendo alguns dotes e essas posses ainda se tinham accrescido pelo casamento. Tudo isso seriam insignificancias e ridicularias ante a miragem do novo Eldorado que o esperava à margem do grande rio.

Foi ainda com lagrimas mais amargas que d. Aracy o viu partir dessa vez e ao beijo-o, já de cá, era como se o fizesse para todo o sempre.

Teve mesmo impeto de deixar tudo e acompanhá-lo, nem que fosse apenas até Manaus. E para isso estava disposta ao maior sacrificio: separar-se do filho, apenas com pouco mais de anno, deixando-o entregue aos cuidados dos paes.

Mas nem mesmo o marido, sempre tão arrojado, ousara assumir a responsabilidade dessa decisão. Era melhor que elle o esperasse aqui, onde nada lhe faltava. E para seu consolo, comprometteu-se a pouco se demorar por lá. Iria apenas organizar o serviço, que depois continuaria sob a immediata direcção do engenheiro que era seu socio e daquel seguiu com elle.

André Velpeux não se enganava. Seis meses depois, elle de novo no Rio, radiante com a marcha dos negocios, já agora senhor de um vasto seringaio no Paraná, e ferrenho defensor do clima da Amazonia, onde sempre gozara excellentes sautes.

Isso o encorajava para novos commettimentos e aqui já chegou falando em outra viagem, quando alargaria o seu campo de accção, adquirindo novas terras para a industria extractiva.

Mas foi desta vez que levou a tal carta de prego. Empolgado pelo visto das transações (a borrecha subia sempre), foi-se deixando ficar por lá, enquanto a mulher, daqui, com justificadas apprehensões, mandava-lhe cartas e mais cartas, supplicando-lhe o regresso. A mortificação de não o deixavam quieto um instante e o teriam levado a grandes empreendimentos se não fosse a chegada do destino.

Morrera com pouco mais de trinta annos e quando ainda não havia sete viera tentar a vida no Brasil, atraído pelas multiplicas possibilidades do país novo e o conselho de alguns patrios nômades.

Se ficaram amigos durante o curso em comum na Universidade de Gand. Aquel, desde logo collocado numa forte impressão estrangeira, que lhe abriu as portas de carreira promissora, não tardou que se naturalizasse brasileiro, e, a seguir, de vicinidade deitaram-se ao novo mundo, mandando-se com a irmã de um daquelles seus collegas de estudo e compenheiro de todas as horas.

Mas o engenheiro belga era por demais insouffido e ambicioso para que se contentasse com o ramoneio de uma vida quasi burocratica, pregado diariamente a uma escravidão, em que remedia a paella e dava pareceres technicos. Além do mais, na tal companhia, não passava de um subordinado a serviço de certos magnatas e por melhor que o pagassem, teria sempre limitados os seus vencimentos.

Não fora para isso que se transferira ao Brasil. Queria trabalhar por conta propria, "entrepreneur" e servir verdadeiramente da profissão, em tarefas ou empreitadas que, embora com risco, lhe dessem a perspectiva de maiores lucros. E foi assim que, contra a opinião de quasi todos, inclusive a opposição tenaz do sogro, homem de hateres e que não comprehendia a necessidade daquelles propósitos, André Velpeux abandonou a sua confortável installação no Rio para ir metter-se em pleno matte, construindo um trecho de estrada de ferro no Paraná.

Já por esse tempo, fins de 1910, nascera ao casal o primeiro e unico filho, também André, e a despeito do muito que lhe custara a separação, d. Aracy se viu na contingencia de não poder acompanhar o marido.

Todavia, afflicções bem maiores a esparavam quando, terminando esse trabalho, o engenheiro, sempre com a mesma obstinação, se viu tentado a exploração de borrecha no extremo norte. Estava-nos então em plena febre do "ouro negro", quando o kilo desse producto chegava aos seus mais altos preços e não se falava noutra coisa senão nas prodigiosas fortunas realizadas da noite para o dia por senhores e senhores. O filho, havendo crecido obstaculos à ida para o sul, que se fôr para impedir de arrotear a selvagemidade da floresta amazônica? E a sua idea foi capitulada como verdadeiro acto de loucura, carta de prego para a morte, prepostado designio de decahir a sorte.

Pois um homem que ainda não se achava bem acclimado entre nós ir ex-

O OFFICIAL DA TROPA PAGA

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Para os "Diários Associados")

NÃO é propriamente uma biographia de Tiradentes que se impõe. Um homem como aquelle alheio de "Cora Fela e Espantada", que andava gastando a vida pelas ante-salas dos poderosos ou pelas casas de mulheres perdidas não oferece assumpto litterario honesto em todo o curso da sua existencia. É a biographia, como o proprio nome diz, é um genero que procura antes a variedade e interesse constante da vida do perillio do estudo das suas qualidades individuais e attributos psychologicos. No Brasil mesmo, conhecemos figuras pessoalmente admiráveis por todos os titulos, que difficilmente podem ser biographadas, tanto as suas vidas se despiram de interesse, ou, que é a mesma coisa, para o caso, tanto o lutarismo das suas vidas se concentrou em episodios rapidos, culminantes, verdadeiros clareos no meio da treva, sem continuidade nem ligação com o resto.

Ao lado de tales typos ha quattros homens, medianos em tudo, por natureza, mas a quem o destino reservou um quinhão invejavel: o de participar permanentemente de successos ou de lutas que fornecem alimento à attenção da posteridade.

O tylo mais característico e mais completo destes clareos, a longo prazo, de Historia, é D. Pedro II. Entre aquelles invasores violentos e breves da mansão de Clio podemos alinhar Ratcliff, Libero Badaró ou Tiradentes. Barcos são os

que, como Antonio Vieira ou Oaxias, juntam o vigor da personalidade excepcional à glória de um destino empolgante.

O pobre de Affonso Xavier só poudo desdourar as calças nas poderosas no episodio da Inconfidencia.

Antes disto andava por ali, de cações serenos, consoante pressa para as muitas analphabetas de Villa Rica, aquellas portas de má vida, que, sem-lhe as utilidades capazes de fazer um levante, na opinião desdenhosa do infame denunciante Bernardo de Brito Malheiro. Antes da tragedia o alferes andava passando aplestado, financeiras e chegou a suspellar, caesteando, os luxuosos intellectuales da Capitania, com as suas perguntas, nem sempre opportunas, sobre a Historia da America Inglesa e da sua Independencia recente, sobre a possibilidade de se fabricar o ferro nas Minas, sobre o numero de habitantes que ella teria, segundo as suas cores e condições...

Imagino o Joaquim José da Silva, recebido pelos estudos e ritagos com uma ponta de desdenho, não tenha de tedio. E ai elle não dava facadas de dinheiro, tinha o máo habito de pedir livros emprestados o que é uma outra forma de dar facadas em quem gostava de livros, como os arcades requintados.

Alis não foram esses livros mal digeridos, (escriptas, por vezes em lingua estrangeira), que despertaram nos alferes a flamma revolucionaria. Elle estava longe de ser um apitador intellectual.

deses em quem os livros incutem idéas que o modo impede de executar. Elle era o tylo do revolucionario de facio, militante, popular, anti-ordenario. Procurava encontrar, naquellas leituras confusas e penosas, a expressão para os sentimentos turbilhantes que lhe alagavam a alma de patriota.

Não sabia bem o que queria, o pobre. Era algo de muito grande, o que elle desejava para o seu povo.

Qualquer coisa de tão puro e de tão alto que os outros não entendiam bem e que elle proprio, emaranhado nas suas deficiencias, não sabia definir. Ficava então preso naquello contraste, entre a altura dos seus sonhos e a sua estreiteza de "fraca-roupa", como então chamavam aos sujeitos como elle.

Sem instrução, sem prestigio, sem dinheiro, não podia aiquez transmitir aquella vibração interior, aquelle fogo de amor em que se consumia pela sua terra brasileira e a sua gente, curvada e submissa.

Ficava, por vezes, tão transportado falando naquellas materias, que até chorava, diz Alvares Peixoto. E os outros talvez se rissem, diante daquella força impotente, diante do grotesco daquella grandeza.

Quando despiu os trapos como que andava nas masmorras e passou a alva de condemnado o seu ferver já estava transmutado em mysticismo. E foi com ver-longo de ser um apitador intellectual.

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)



Velpeux, filho, lá a Belgica com commettimentos propostos. Queria conhecer

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Fim de viagem

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

a pequena cidade de Diet, onde seu pai nasceu.

Havia também de visitar Gand, e, na Universidade, percorrer, talvez, as mesmas salas e os mesmos corredores que por ele tinham sido frequentados uns trinta anos antes. E os parentes? Amos ainda iria encontrar a tia Elisabeth, irmã de quem gostava tanto e com quem sempre entretinha correspondência do Brasil? Infelizmente, a Anny, após a morte do marido, deixara aos poucos de se cuidar com a cunhada e havia bem uma viúva que nada mais soubera dela.

Mas André, antes de partir, e através de papéis velhos, tivera o cuidado de se premiar com alguns dados a seu respeito. Elisabeth vivia, então, em Antuérpia e era casada com um industrial chamado Charles Reydt. Se este ainda vivesse, não lhe seria difícil descobrir através da lista telefônica do país aonde André sabia que a família do pai era numerosa. E, além disso, lá, outros parentes ainda teria na Bélgica.

O avô, certamente, já devia ter morrido mas, mesmo que vivesse, talvez não o fosse procurar, pelo menos em ter antes se conhecido com a tia Elisabeth. E, quando a mãe lhe contara, fora devido a um sério desentendimento entre pai e filho que o engenheiro decidira fazer vida nova no Brasil. Questões paternas de herança, por morte de sua mãe, talvez.

Além, se não encontrasse a tia, André ainda teria o recurso de procurar certo amigo íntimo do pai, médico, também residente em Antuérpia e que, conforme receavam as suas cartas, já possuía, àquela época, tempo, dinheiro e, o qual, voltando tantos anos, o faria pessoa bastante conhecida. E como era mesmo o seu nome?

Com a melancolia que emprestava a todos os seus atos, enquanto o trem corria e à janela do carro se enquadravam, em mudança constante, amenas paisagens da campanha francesa, André tentava de novo um caderninho e se pôz a folheá-lo.

— A tia, — Antuérpia. — Procurar Charles Reydt, marido da tia Elisabeth e Jacques Luppiot, médico. — E mais abaixo: — "Ver: Igreja de Saint Jacques, onde esta sepultado Rubens. Catedral de Notre Dame, onde ha dois Rubens pintados. O Palácio de St. Remy, onde ha no parque uma das melhores estatuas de Monier".

E para cada cidade que elle pretendia visitar, a começar por Bruxellas e seguindo-se Louvain, Gand, Bruges, e, em outras paginas semelhantes, quando estava viajando assumia de arte. Além, com relação a Bélgica, à falta de livros, elle não tivera oportunidade de preparar-se ainda no Rio, como o fizera largamente a respeito de Paris, Londres e algumas cidades da Itália.

Assim, ao chegar a Antuérpia, não precisava de guias que lhe levassem a admirar o grupo de Carpeaux, na fachada da Opera, ou o Monumento em memoria dos Mortos no Père Lachaise, ou a estupenda Marechale do Arco do Triunfo.

Em Londres, fôz directo aos Whistler da National Gallery, embora não se esquecesse também de ir ao Royal, o que o honrara a Lady Cardinal, tal gado por Oscar Wilde.

Florença deralhe a visão esplendorosa da Piazza della Signoria, com o David de Miguel Angelo e o Perseu de Cellini. E os instantes de recolhimento ante os bustos de Keats e Shelley, e Roma, e o de Baudelaire, em Montparnasse? Mas, ainda assim, quanta emoção inesperada!

Um bello dia, no Petit Trianon, viu-se a frente com o auto-retrato de Maria Bashkirtseff, a sua querida Bashkirtseff do Jornal, e o Zuloaga do Jardim de Reims, e a única singela lapide do cemiterio de Montmartre em cuja inscrição havia como um doloroso e arrogante desatino:

"Aqui nós esperamos a resurreição prometida".

Quando a Bruxellas e percorrendo o catalogo telefonico, André surpreendeu-se dos numerosos "Velpens" que ali se mencionavam.

Assim sendo, já não poderia pensar em procurar qualquer delles ao acaso. Seria expor-se, talvez, a situações de verdadeiro ridículo. Por outro lado, aterrorizava-o a idea de defrontar-se com algum dos irmãos do pai, que, ao que parecia, tinham também tempo com elle, por occasião do tal diadema em família.

Não, e melhor era mesmo ver antes a tia Elisabeth. E elle exultou de jubilo ao deparar na lista dos assignados de Antuérpia o nome de Charles Reydt, com residencia particular e escriptorio commercial. Com aquelle seu nome, não restava duvida que havia de ser elle, o seu tio postico, marido de tia Elisabeth.

E seria um homem de que idade? Seu pai, se vivo fosse, estaria com cinquenta e seis annos. Elisabeth era mais velha do que elle um cinco ou seis. Assim, marido e mulher, já deviam ser velhos. E os seus netos, André antevia o espanto que lhes viria ao ter deante dos olhos o sobrinho brasileiro. Por coincidência, elle estava com a mesma idade com que o pai deixara a Bélgica, vinte e seis annos e, dada a parentesco de ambos, prefigurava a emoção com que a tia o abraçaria.

Agora, elle era mesmo o "parente rico" da America, titulo de que o pai não poderia gozar, mas lhe transmitira com a grande fortuna coarctada no Amazonas.

De um lado e outro da estrada, succediam-se as paisagens bem pintadas, e o chauffeur ia-lhe apontando as planícies em que se occupavam homens, mulheres, crianças: aqui aveia, ali batata, mais adiante beterraba ou trigo. Tudo aquillo, porém, em terras bem gradadas e culturas perfeitamente enfileiradas.

E, se acaso o campo esportava inculto, era para surgir, como um jardim, pontilhado de papoava vermelhas, brancas, azuis e margaridas brancas.

O automovel estacionou numa pequena praça, e André Velpens dirigiu-se ao Hotel de Ville, enquanto o chauffeur ficava conversando num bar, e, provavelmente, lá dava de linguas com os presentes, dizendo que era o filho de aquelle elegante rapaz estrangeiro.

Além, com maior presteza do que supunha, André Velpens teve todas as informações que desejava. Seu pai nascera na Rue Haute, 28, e fôz baptizado na igreja de São Sulpicio. O funcho-nário que lhe mostrava o livro de registro, talvez interessado com o que ouvira do brasileiro, concluiu o seguinte:

— A igreja é esta mesma aqui da praça. Agora, quanto a casa, também não fica longe. Apenas, já não deve ter o mesmo numero. O senhor procure entre a loja de quinquilharias de um tal sr. Curran. Deve ser ali, no sobrado, que ainda é uma casa de residencia.

André não conteve as lagrimas quando se ajoelhou deante do grande altar da igreja de São Sulpicio. Ali fôz baptizado o seu pai.

Ali, certamente, teria assistido a muitas missas, durante a infância. E o rapaz sentiu desejo de ascender algumas velas em intenção a sua alma. Mas, infelizmente, não lhe foi possível fazer-se entender do zelador, que só falava o flamengo.

Limitou-se, por isso, a collocar uma larga esportula num das celas da igreja. A seguir, foi até a Rue Haute. Procurou a mesma sozinha, informando-se de uma e outra, pelo trajeto. E que estava tão comovido que não desejava a companhia do chauffeur, um grande felador. E pôz-se a andar de novo, e de tal armário do sr. Curran agora com o numero 66.

Era um predio antigo, de loja e sobrado, como os que se vêem em quasi todas as ruas comerciais das pequenas cidades. André dominou a custo o impeto de bater a porta e de ir ao primeiro andar, e, ao conhecer comovido em que habitava a família Velpens. Talvez que uma daquellas quatro janelas de frente, com vidraças ainda de gubio-litina, pertencesse ao quarto em que seu pai nascera.

Além, seria uma residencia bastante modesta, e quando o seu avô ainda comovava a vida. Depois, ao que parece, mudara-se para Antuérpia, e dali por deante entrara a prosperar.

O barman estava interessado pelo que o chauffeur lhe contara, e assim que André chegou, foi logo estabelecendo conversas com elle.

— O senhor então é filho de um conhecido meu? É o nome de seu nome?

— André Velpens. Tenho o mesmo nome de meu pai. Agora mesmo fui ver a casa em que elle nasceu, aqui pertinho, na Rue Haute.

O homem deteve-se reflexivo: — Velpens... André Velpens... O nome não me é de todo estranho.

— André Velpens... O nome não me é de todo estranho. O surto-lhe, quando muito, uns quarenta annos e, assim, não lhe poderia ser uma valiosa fonte de informações. Contudo o rapaz não desanimou e continuou:

— Sim, André Velpens. Era engenheiro, formado em Gand, e depois foi para o Brasil, procurando sempre: — Velpens... Foi para o Brasil... E voltando-se, num compasso: — Ah! já sei... Ha uma vizinha nossa que fala muito bem nome assim, e conta á sua historia... Mas eu não sei. Ella se dá mais com minha mulher.

— André Velpens... O nome não me é de todo estranho. E elle agora ficou compeza a perguntar: — Senhora de que idade? Casada?

— Uma senhora já idosa, que tem uma filha moça. Ambas coem para fora.

LETRAS ESTRANGEIRAS

THEODOR HAECKER — "Virgil: Vater des Abendlandes" — 1937 (Neue Ausgabe) — (Virgil, Pai do Occidente)

Euryalo CANNABRAVA

Lendo o admiravel estudo de Theodor Haeker sobre Virgilio, sentimo-nos profundamente impregnados para as minhas "conversas" infantis. Retornei a um bom e velho livro, que vem ao meu encontro, figura amavel e um pouco melancolica, lutei com a figura, houve uma que me impressionou pela gravidade do aspecto, pelo gesto severo e pela decora penetrante do olhar.

Fra, durante algum tempo, a sonda amica que se dobrava, tornava-se, sobre o meu corpo frágil de criança e reconhecido, de repente, meu pai. Meu pai, latinista eximio, que sabia extrahir do humanismo classico a rara flor da beleza, e lição da sabedoria e o mel da ternura humana. As mais rebuscadas reminiscencias, que guardei de meu pai, estão ligadas a quasi que se confundem com as imagens eternas da poesia e da prosa latinas. Lembremo-nos, perfeitamente, de certo dia em que surprehendi na biblioteca da nossa casa, meu avô, também latinista e faustoso e Virgilio, ouvindo versos de "Eneida", que recitava, na sala estelar, ta, recitados pela voz sonora de meu pai como o bronze percussivo, rhythmicamente, por mãos agéis e fortes.

Ocorre-me, depois, a lembrança do seu rosto grave, entrevisto a luz da lâmpada electrica, mergulhado nos silfímbios, densos e membranosos. Finalmente vejo, com nitidez, a expressão severa de sua face, quando comprehendi o que o seu filho preferia ler os romancetes francezes a digerir os autores mais representativos da poesia e da prosa latinas. Mas, apesar da minha resistência ás letras classicas, meu pai procurou um professor (o admiravel Augusto Velloso) capaz de vencer qual que passividade ignorante e tímida, diante do ouro de lei da prosa cicero-niana e das joias raras da poesia de Catullo e de Virgilio. Acreditado que, ainda desta vez, a tentativa foi vã, ou pelo menos, não produziu o effeito desejado.

Nunca pude penetrar o sagrado templo do humanismo classico, e o meu dilettantismo artistico e literario condemnou-me a um conhecimento superficial das obras primas dos gregos e romanos. Mais tarde (ainda sob a impressão da rudeza e do esplendor da poesia virgiliana — teniei ler a "Eneida", no original, com o precioso auxilio de uma tradução franceza. Não emagria esplendor, aquella rythmia bri-lhante e aquella força concentrada e pugnax que eu vislumbrava, na infância, através da admiração ardente do meu pai. Agora, sob a influencia desse livro unico na literatura contemporânea, contaminado pelo entusiasmo, mais irresistível de Theodor Haeker, voltei a Virgilio como a um velho amigo que encontramos no meio de jornadas e que nos acolheu com a simplicidade e a firmeza dos g'mios tufalares.

Surprehendi, assim, um novo Virgilio, que me fez lembrar com saudades do antigo, mas que encerra um sentido inteiramente revolucionario sob o ponto de vista da irreduzibilidade classica e do principio da agora dominantes na critica das letras latinas. É verdade que "Virgilio latino" e o mesmo poeta lirico das adagas e das bucolias, onde pastores, camponeses e lavradores se encontram para celebrar religiosamente a natureza fecunda. Ainda é esse Virgilio o mesmo poeta epico que nos desceve as fagendas do p'lo Eneas, e que encontra acenos vigorosos para lutar os quados da patria humana e do p'lo decorados dos elementos. Mas, o que mais nos espanta, é que o poeta latino se tornou um verdadeiro precursor. Eis o segredo de Virgilio, pai do Occidente. Depois de Virgilio propheta e mago, (segundo a versão de Jeronimo Carponico) não é g'mais que algum o considere pai da civilização occidental.

Theodor Haeker fala-nos (embora não concorde com as pretensões da typologia moderna) de um tipo virgiliano, de um homem, cuja vida seja a realização do ideal da concepção do mundo que encontramos na obra do poeta. Haeker rejeita, preliminarmente, as deturpações philologicas e aestheticas da imagem do autor da "Eneida", Virgilio, para o escriptor latino, a um homem e uma das grandes figuras da historia. Homem de carne e osso, apaixonado e vivaz, empreendedor e energico. De facto, os traços mais impressionantes do poeta provem da vida que brota dos seus versos de rythmo largo e cadenciado, da liberdade de accão, do desejo

"E a filha? O homem alludiu a uma filha". Mas tanta coisa a perguntar... E reparou outra vez na modestia do ambiente: uma mulher em que se empilhavam costuras, quinquilharias, e a s'm m e a m de desmanchadas. A um canto, um manequim muito velho. Como deviam ser pobres! E elle as pudese ajudar...

Mas era o barman quem o interrogava agora. Seu pai já morreu, não é? E o senhor sabe o anno em que elle foi para o Brasil? André respondia com precisão, e o que la d'endo era logo transmitido a mulher. A uma phrase do homem ella deu mostras de protestar com violencia. Lá se foi o olhar a dor que a assaltara. De repente, caminhou resoluta para o rapaz, descau-se-lhe a mão no hombro e encanou-o penetrantemente por largo tempo.

Depois, guardando os olhos a visão consoladora das suas imagens, deixou-se cair de bruços sobre a mesa, para irromper num choro silencioso e choroso. O barman tomou André pelo braço e, de indicador sobre os labios, pedindo-lhe silencio, ambos se esquivaram sorrizamente.

E o homem la dizendo, enquanto o outro corria. — Ah, se eu pudesse ter actividade! O senhor me desculpe, mas foi uma situação tão diffiçil... E como o olhar do rapaz teve quasi um supplico: — Ella teve uma ligação com seu pai. Pareceu, porém, que a familia delle não queria ouvir falar no casamento... Assim, um dia, elle partiu, sem mesmo avisar. Mas deixou uma carta em que lhe promettia mandar recados para que elle emboasse depois, logo que elle estivesse instalado no Brasil. E elle ficou esperando com a filha, que ainda não tinha dois annos. Depois vieram outras cartas, mas que cada vez foram ficando mais e mais distantes. E depois, não veio mais nada, até hoje.

André tinha um vidrado de lagrimas sobre os olhos e mal podia ver as papoavas vermelhas, os d'icetes azues e as margaridas brancas que, de um lado e outro, salpicavam o campo, e beiravam

da s'ora da exaltação do heroismo e do "fatum", o amor do destino (fatum) — um sentimento comum aos heróis de Virgilio, e o sacrificio da vida, como uma imposição da força que submete a vontade dos homens e dos deuses, pateres ás grandes figuras da "Eneida" mas uma libertação do que um decreto injunção da Providencia. O elogio do heroismo (que constitui a inspiração fundamental de toda a "Eneida") torna Virgilio um precursor das ideologias politicas do mundo occidental, que fazem do sacrificio do individuo pela collectividade a unica razão que justifica e enobrecce a existencia humana.

Virgilio é precursor na medida em que crea, poeticamente, o mytho do herói, do ser excepcional que transcende as condições habituaes da vida humana, e que inspira respeito aos seus proprios deuses. Ninguém, como o poeta, adunou mais a juventude, ninguém foi mais prodigo em cores e rythmos para exaltar a coragem, a generosidade e o amor de gloria de um Nisus, de um Euryalus, de um Falas e de um Lausus. O mundo moderno procura reeducar o mytho da juventude heroica, mas o fundo historico do paganismo, o estylo de vida e as condições peculiares á antiguidade eram muito mais favoraveis a effusão dos sentimentos de bravura e magnanimidade "entre os moços". O que nos surprehende, no heroe virgiliano, é a singular, a intrepidez, o amor puro da gloria e a didiva de si mesmo como um acto de humildade e de contrição perante o "fatum".

O heroismo virgiliano tem qualquer coisa de religioso, e as fagendas de Eneas obedecem a um ritual que presuppõe o mysterio da liberdade e a força magica da providencia. Mas Virgilio é verdadeiro precursor, quando emprega todos os recursos de sua poesia para exaltar a figura do conductor e do chefe. Eneas é um legitimo chefe, o Duce e o Fuesher das suas legiões e do seu povo. Não se poderia, farentado, confundir a missão de Eneas (que era antes de tudo plebeo — plus) com a ideologia politica de um Hitler ou de um Mussolini. Eneas era o heroe que tinha uma sagrada missão a cumprir. "Ego poscor Olympo", eis as palavras que revelam a consciência de um destino superior.

A differença essencial entre Eneas e os chefes da demagogia contemporânea é que o heroe virgiliano permanece, em todas as situações, um homem plebeo que venera o mysterio do "fatum", do destino e que se sente absorvido pelo pensamento de sua missão, mas que dobra a cerviz perante uma força ignota e sobrehumana. Eneas detesta a actualidade pura, a acção brutal, e esta longe de se entregar ao loge inconsciente dos instinctos que inspiram a maioria dos ditadores modernos. Elle sabe observar as regras do cavalheirismo e da elegancia e as suas atitudes exprimem uma verdade interior, revelam um conteúdo existencial que as bravatas e as ameaças promettidas dos nossos tyrannos não conseguem, de maneira alguma, reproduzir. Além disso, Eneas é uma figura de puro e de intacto, que fica além das suas acções humanas, enquanto que os despotas da civilização occidental são tão sensíveis para o immediato, o accosivo e o transitorio. A personalidade do heroe de Virgilio apresenta traços que não encontramos nupos nos personagens de Homero: a comprehensão do destino, a vontade energica de attender a um appello superior e o sentimento do pathos, do nobre e do humano, que não encontra nada de similar nas epopéas antigas ou modernas.

Theodor Haeker refere-se ao formidavel potencial poetico de que dispunha o autor da "Eneida", mas reconhece que sem o espirito critico e o instinto philosophico, a sua obra ficaria artisticamente diminuida. Existe todo um livro a se escrever sobre a

phonologia de Virgilio, sobre o seu conhecimento dos homens e a sua arte inimitavel de distribuir opões e outros espiritos contudente e se encaixam. O estudo agudo dos valores estyloísticos completos-se em Virgilio, com a persistencia no trabalho (labor improbus) e o accosmo ou renúncia sua faceta prazeres que corrompam o talento de Catullo e de Ovidio. Não é possível a força de certas imagens de Virgilio (mas per acreditava que o poeta latim, no seu tempo, se caracterizava do tipo visual, auditivo e objectivo), o valor e a expressão de certas palavras magicas, a sonoridade do verso e a doçura do rythmo incomparavel Haeker não resiste a magia da palavra umbra nos seguintes versos:

"Vilique cum gemitu fugit indigna, ta sub umbras." que encontram o poema epico de Virgilio, e lembra a suavidade do mesmo vocabulo na primeira eclogia: "Maloque cadunt illi de montibus umbras!"

Mas se esquece de que para Joia enge, toda no livro VI da "Eneida": "Ibant obscuro solis sub nocte per umbram..."

Não é necessario comprehender o latim para sentir o sortilegio dessa linguagem sobre a vigora. Havia, com duvida, em Virgilio, apellidos oratorias fora do commun. E a sua eloquencia como raramente acontece, não prejudicava o surto da poesia lirica e a sua contribuição para reforçar o pathos de certos quadros. Talvez seja a "Eneida" o unico poema em que a poesia e a eloquencia se completam harmoniosamente. É preciso não esquecer, também, que a phonologia e a theologia cooperam para a grandeza dos quadros e a intensidade das situações descriptas pelo poeta latino.

Um dos aspectos mais interessantes do poema epico de Virgilio é o que diz respeito á poçição do poeta perante o mytho. Haeker nota a differença entre Virgilio e Orpheu, entre o genio historico que se utiliza do material contudente nas lendas e nos mythos e o personagem mysterioso a quem a phantasia popular attribue os cantos e as epopéas de origem ignorada. O exemplo de Homero serve mais a poesia mythologica do que a poesia mythica. Já com Virgilio e Camões a situação se inverte, pois penetrarmos em pleno dominio da historia e da realidade humana.

Camões (como observava, há pouco tempo, Agostinho de Campos), soube transformar os factos em mythos, enquanto que Virgilio (poderia acrescentar o critico portuguez) realizou a tarefa mais diffiçil de converter os mythos em realidade sentida e vivida pelos homens. A phantasia virgiliana operou um milagre ainda mais extraordinario do que o do genio camoniano, pois a real exige maior preverancia e porque a transformação do imaginario em real exige mais preverancia e capacidade do que a transformação do real em imaginario.

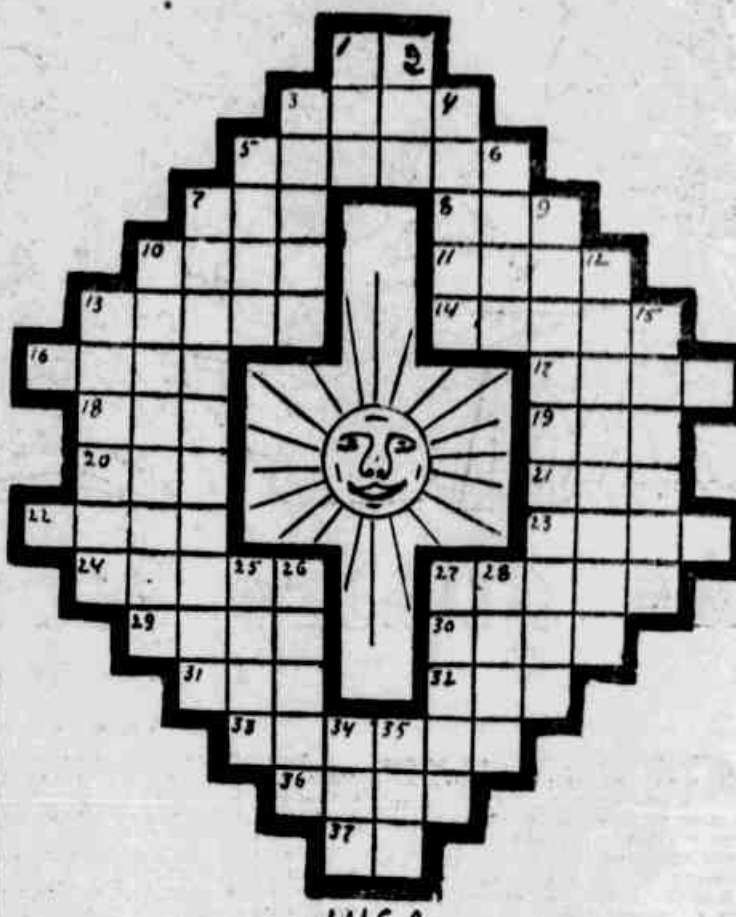
Mas eis aqui um thema que só pode interessar aos amadores das disputas literarias. Quanto a mim, não hei de me confessar, lealmente, que o Virgilio philologico, grammatical e academico, o Virgilio da archaeologia litteraria, não exerce sobre mim a menor atracção. Prefiro o Virgilio das eclogas e das bucolias, o Virgilio lirico, o epico, o mago incomparavel dos versos de que a voz forte de meu pai accosava o reievo, a sonoridade e o fulgor.

O Virgilio de minhas reminiscencias infantis é um pouco differente dessa figura tutelar que Theodor Haeker collocou na origem da civilização occidental. Mas a leitura do livro de Haeker me fez reconhecer a figura de uma divindade severa e incomprehensivel, que, pela primeira vez, na aurora da minha vida, me obrigou a reflectir sobre o mysterio da poesia e da arte.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 6, DE JUCA

(Dice: Jayme Seguel e A. M. de Souza)



JUCA

HORIZONTAIS — 1) Averbos; 3) Chefe de tribu africana; 5) Estímulo; 7) Cidade de França; 8) Lavar, pela metade; 10) Grande porção; 11) Deslaço; 13) Cidade de Greta; 14) Preguico; 16) Quilacão; 17) Cidade da Espanha; 18) Pais; 19) Senhor; 20) Afã; 21) Ré sustento; 22) Presença; 23) Lista; 24) Intenção; 27) Nome de homem; 29) V. da Espanha; 30) Rala; 31) Leal; 32) Distincto critico de arte, austriaco; 33) Juro usurario; 36) Racha; 37) Dormir.

VERTICAIS — 1) Nome proprio masculino; 2) Vizinhança; 3) Percepção dos frutos das cereas; 4) Collecção de estampas elucidativas da obra; 5) Energia; 6) Filho de Jupiter; 7) Retribuição ás pessoas que exercem uma profissão; 8) Romancista e autor dramatico suco; 9) Boneca de trapos; 12) Poema posthumo de Fagundes Varela; 13) Intriga secreta; 15) Arbusto da Chinchinha; 16) Pequena capella; 26) Cheiro; 27) Fibras de Agave; 28) Appellido de mulher; 34) Segundo mes do anno sagrado dos hebreus; 35) Edeia.

PROBLEMA N. 5

Acertaram o Problema N. 5, de 26 M. Lila, Jaguarary, Alvaro Brito, Jeanine d'A. Antonio Maia, Moraes, P. T. K., Nani e Pa.

Realizado o sorteo, foi premiada a desfezadora Jeanne d'Arc. Poderá vir procurar, na redacção, de 16.30 as 18 horas, o seu premio.

CORRESPONDENCIA YVES-IVAN — Não. Serio aproveitadas grativamente. Acharia melhor usar outro diccionario porque este é pouco conhecido. J. D'ARC (João Pessoa) — Porque não escreve? Aguardo noticias. P. T. K. — Não tive mais noticias. Por que? Mande os desenhos de qualquer geto e não fique tanto tempo em silencio. A. L. BORGES — Não Dependu sobretudo de você. LEOPARDI — O seu problema estava bom e guardo-o para problema breve-mente. JAGUARY — Optimo. Aguarde um pouco. CLETHO

PROBLEMA N. 6

Se hoje o Problema N. 6 do Concurso quinzenal de palavras cruzadas organizado pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Os desfezadores têm o prazo de 12 dias, a contar de hoje, para remessa das soluções.

MAXAMBOMBAS E MARACATÚS

Mario de Lima e SILVA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Mario Sette enviou-me o seu livro, que, aliás, já havia separado para saborear-o como mereço, quando tivesse a folga necessaria. Agradecendo a dádiva, quero também agradecer a Mario Sette, a quem só conheço através do que tem escripto, a lembrança, feliz para mim, de enviar-me o seu "Maxambombas e Maracatús", pois assim me foi imposta a obrigação de, mais cedo do que pensava, deliciar-me com as suas trezentas paginas encantadoras.

Amigo das tradições da nossa terra, interessado-me vivamente pelo seu passado e sinto-me bem revivendo mentalmente o ambiente austero em que viveram os nossos avós, numa época em que um simples machado era prova completa de maior criação e passível dos mais severos castigos.

Em "Maxambombas e Maracatús" pinta Mario Sette com o seu maravilhoso pincel litterario todos os quadros promotores do Pernambuco antigo, das yayas e dos senhores de engenho.

Descreve-nos com perfeição o Recife de trinta annos atrás, dando-nos uma idea clara do indice litterario e dos costumes do seu povo, em dialogos interessantes, de sabor agado.

Semana Santa de Outrór, Carnaval do meu tempo, Os velhos medicos, os bondes de burros o primeiro automovel, o fim do mundo, são capitulos dignos de nota especial.

Não vejo, porém, o que destacar. Gostei do livro todo, que é cheio de factos velhos mas que são novos para os que, como eu, não tiveram a sua infancia sob o sol do nordeste.

orientação do espirito culto de Oscar Piro, instituiu a "Hora da Saudade" que nos deleitava com os accordes musicais dos velhos tempos, fazendo-nos reviver as mais agradaveis recordações. A musica, porém, não agradou (infelizmente para mim e outros) e Oscar Piro viu-se forçado a cortar os trinta minutos deliciosos em favor dos longos, amebas, marchinhas e fox-trotos modernos. A mocidade de hoje não é como a do meu tempo, que gostava um pouquinho de agradar aos velhos...

"Maxambombas e Maracatús" possui, entre os seus encantos, a virtude de confortar os velhos e educar os moços. E uns e outros devem saborear as suas lindas paginas, como eu as saboreei.

A Mario Sette os meus modestos applausos. Modestos mas sinceros.

Sobre a collecção "Documentos Brasileiros"

Uma das caracteristicas da collecção "Documentos Brasileiros", dirigida pelo professor Gilberto Freyre para a Livraria José Olympio, é a revelação de factos e de homens de grande importância para a nossa historia e que até agora, supozionalmente, haviam ficado em segundo plano.

Bernardo Pereira de Vasconcellos era apenas um ponto de referencia nos compendios. Hoje, através do livro do sr. Octavio Tarquino de Souza, ficou definitivamente conhecido um dos maiores historicos publicos que appareceram no scenario politico brasileiro. As "Memorias" de Oliveira Lima sempre mostram quanto se pode ser sincero e como se pode ser humanizado, quando se põe a descoberto grandes virtudes e grandes defeitos. O livro do sr. Alberto Rangel refere-se a interessantes documentos ineditos dos diplomatas francos sobre a enxada feição brasileira, de apontamentos esses que fazem parte dos archivos do Quat d'Orsay. E mais as "Notas do Brasil", do sr. Sergio Buarque de Hollanda. "O Outro Nordeste", do sr. Diacir Meneses. "Nordeste", do professor Gilberto Freyre. E mais livros da collecção

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON E IRMÃOS RENTO GONCALVES

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
A Melhor do Brasil
SAO JOAO DA BOA-VISTA

Harmonicas chromaticas, planadas e afinadas e a piano, desde 5 até 240 baixos. Garantidas por 4 annos.

Unico importador das afamadas harmonicas marca Dallape Stradella (Italia).

Sem compromisso de compra, peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOAO SARTORELLO em SAO JOAO DA BOA-VISTA — Estado de S. Paulo (Brasil) — Linha Morgana

talvez o melhor livro do mestre. Foram esses os volumes editados no primeiro anno do apparecimento da collecção. E sufficientes para objectivar o seu programma de "revelar material rico e de um valor tão evidente para a comprehensão e a interpretação do nosso passado, dos nossos antecedentes, da nossa vida em seus aspectos actuaes mais significativos".

No anno corrente, os seus volumes têm apparecido com mais assiduidade. "O Indio Brasileiro e a Revolução Francesa", de Affonso Arinos de Melo Franco, these corajosas em que o autor sustenta que a nossa indigena mais do que outro qualquer factor, contribuiu para a formação da theoria de bondade natural. Não é um assumpto tratado com ouvidos ou lantadas. O autor carrega as paginas de seu livro, com uma documentação abundante, e podemos dizer exhaustiva. E vemos como os philosophos dos seculos XVI e XVIII encontraram no indigena do Brasil, o modelo ideal para uma vida paradisíaca.

A revista bahiana de 1837 tem, no volume do sr. Luis Viança Filho, o seu estudo de maior importancia. "A Estagnação", republica em pleno periodo da república, ali está fartamente estudada. Pena é que o autor não tirasse conclusões mais amplas e não interpretasse os factos com mais acuidade. Muitas vezes, limita-se a expoliar os documentos, com uma simples reportagem. Vale a pena mencionar aqui a collecção da época, do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. As suas correspondencias da Bahia, os comentarios, fortes correspondencias e serenos e objectivos comentarios são misteriosos que o historico não prescindiria para um estudo perfeito.

Recentemente, o sr. Alcântara Machado, deu-nos uma biographia de "Brasil Machado", figura de politico e professor publicista, tão desconhecido entre nós.

Em abono da obra e do biographado, é conveniente salientar que o assumpto era um livro que Antonio de Alcântara Machado realisava, si a morte não o tivesse alcançado aos trinta e poucos annos.

Tres novos volumes já estão annunciados. Tres volumes de escriptores norte-americanos: Otiello Montenegro, Julio Bello e Antonio Ferraz. "O Romance Brasileiro (suas origens e tendencias)", "Memorias de um senhor de engenho" e "Morphologia do homem do Nordeste". — T.



As quatro esposas do Cheique

CONTO DE MALBA TAHAN

(Especial para os "Diários Associados")

A "E" hoje é "ulema", que estudam e observam os mistérios do Rito e dos símbolos, não descobrimos a razão de ordem social ou moral pela qual o Alcorão — o livro de Allah — ficou em quatro partes de esposas legítimas que um muçulmano pode ter. Quatro? Por que não três, cinco, sete ou mesmo onze?

Como justificar essa preferência por um número vulgar, sem prestígio na "Kaba", e que foi julgado com desprezo pelos grandes geométricos da escola de Pitágoras?

Que relação poderá existir entre a felicidade três mais um, quadrado de dois?

Estudem os filósofos e matemáticos esse problema conjugal-algebrico tão como indolente pelos doutores do Islam. A nova intuição, neste momento, é narrar, apenas, a história de um rico cheique chamado Omar-Ismail-el-Araf, nome que o leitor não conseguirá decorar com facilidade.

Na velha cidade de Damasco esse homem, culto e brilhante, era citado por suas inúmeras qualidades de caráter e honradez.

Havia, entretanto, na vida do cheique Omar Ismail, uma singularidade: Não atendera a recomendação do Livro de Deus! Omar só tinha uma esposa!

A alta sociedade damascena comentava a situação anômala daquele homem que vivia isolado pelo affecto de uma única mulher.

Era senhor e dono de um "harem" tão vasto como o lar de um cristão.

As insinuções maldosas repetidas pelas cafés, pelos bazares e murmuradas pelas pessoas das mesquitas chegavam, afinal, aos ouvidos do cheique.

Mário de uma esposa!

Sentiu o bom Omar que havia qualquer coisa que sublinhava com a cor cinzenta do ridículo aquela revelação. Desvia o olhar e parecia de seus irmãos, de seus amigos e de seus patrícios, trazer para o recato de seu lar e para a sombra de seu carinhoso mais três lindas criaturas de Allah?

Os pensamentos agitados do cheique eram atravessados por uma catástrofe de incertezas, temores e escrúpulos. Que diria Allah, sua esposa querida, no dia em que ele, levado por sentimentos materiais e grosseiros, dividisse por quatro um amor que só parecia ser divisível pela própria unidade?

E em unidade era a encantadora Astr, a esposa única e dilecta do corcovo!

Vou consultar Eddin Valiah! — exclamou o cheique Omar Ismail.

Eddin Valiah que apareceu assim, de repente, sem ser apresentado ao leitor, era figura admirada e elogiada na alta sociedade de Damasco, e ligado pelas laços matrimoniais a uma menina de quatro famílias ilustres e connotadas.

A consulta justificava-se Eddin Valiah era amigo íntimo do cheique.

E num tarde, afinal, — como estavam contando — Omar Ismail deixou seu palácio e encaminhou-se pelas ruas turbulentas de Damasco, para um café arábico que ficava nas vizinhanças de "Bab el-Ferd".

Ecco cá era ponto de reunião de ricos e ociosos damascenos.

Os vendedores de pistache gritavam: — "Bistak djedid".

Um florista enfeitado puxou-o pelo braço, oferecendo-lhe um ramo de ervas: — Cheique! Balih hanakati! (Senhor! amarra até uma sagra).

Omar Ismail não dava atenção aos vendedores ambulantes. Caminhava apressado desenvolvendo os seus pensamentos e andavaço de dois turcos armados que atravessavam a Praça do Serraglio.

As ondas deste silêncio, Nesta noite enluarada, Parece andar pelos ares Uma trová enfaticada!

CATULO CEARENSE

Linda luar no céu fluctua, Ao violão canto meus fados, Que Deus fez noites de luar Para os que são namorados

ADELMAR TAVARES

Deus, senhor de astros e mares, Do mundo supremo dono, Por que fizestes luas

E por que nos deste sono?

SILVEIRA CARVALHO

Pra a minha tristeza cruz Busco amparo em que me acolhe, Tomando banhos de luar Dentro do tanque da noite.

MOREIRA CARDOSO

Todas as noites, a luz, Com grande descaramento, Fica inteiramente nua

Nos braços do firmamento!

ALVARO MARTINS

E' uma coisa surpreendente: Quando, em lugar ermo, um par Fica contemplando o luar, Vê-se uma sombra somente.

ANTONIO SALLES.

Passelamos, de mãos unidas, Ao branco clarão da lua... Vejo no chão confundidas A minha sombra e a tua:

Ante esse quadro, imaginei Ver também, na noite nua, Presas a um mesmo destino A minha vida e a tua.

FILGUEIRAS LIMA

O PROFESSOR Rebelo Gonçalves, das Universidades de Lisboa e de São Paulo, acaba de publicar dois livros: "Filologia e Literatura" e "Dissertações Gramaticais".

— Completamente, meu amigo — respondeu Eddin Valiah. — E' difícil encontrar-se em Damasco, ou em qualquer outro recanto do mundo, marido mais feliz do que eu!

— E' que não são as razões fundamentais dessa ventura incomparável?

Eddin Valiah, lisongeiado, pela delicada consulta do amigo, sentiu que devia abrir, para aquele companheiro de vinte annos, o "halk" de suas confidencias.

Para explicar as coisas mais simples da vida — explicou o nobre Eddin — e preciso resumir. Toda a vida reside na synthese. No momento, porém, a synthese é a seguinte:

A LUA NO TROVARIO BRASILEIRO

Leonardo MOTA

(Para os "Diários Associados")

A "camélia que fluctua no Azul", dos versos geométricos de Da Costa e Silva, podia ser chamada a responsabilidade pela inspiração de um milhão de estrophes que empanturram nossa literatura.

Thomaz Lopes, falava-lhe, chapéu bas: — "O' lua irmã dos doidos, boa noite! Não me lembro qual fração também eumprimetava: — Bonsoir, madame la lune!"

Que a lua estraga moleira do muita gente não padace duvida alguma. Pelo sim, pelo não, evito negocios com sujeitos aludados... — Salvo engano, era Raymundo Correia quem dizia:

Lua dos loucos, sol da demencia, Quantos, por verem-te a regencia, Lua dos loucos, loucos estão!

Até o meu sempre equilibrado Olegario Mariano se viu alucinado, de uma feita, e viu mabacabra: — "afigurou-se-lhe que a lua era 'uma caveira demandi-bulada'..."

Mil comparações se engendram em relação a lua. Quando ella se mette num frouxal de nuvens, "parece um signal no borralho"; é ver um alfange, quando em quarto minguante...

Conclato, aqui, varias dezenas de trovas decoráveis. Ver-se-á que a lua não é carne e espeto, mas não escapa de ser prato de coelhada e fructa... Os versos vão todos com a marca da fabrilca, isto é, com o escorrupichado da jamegão de quem os fez:

Ah, que luar deslumbrante, Que magia, que esplendor! Si o luar fosse constante, Morria a gnta de amor...

ANTONIO SALLES.

Nas ondas deste silêncio, Nesta noite enluarada, Parece andar pelos ares Uma trová enfaticada!

CATULO CEARENSE

Linda luar no céu fluctua, Ao violão canto meus fados, Que Deus fez noites de luar Para os que são namorados

ADELMAR TAVARES

Deus, senhor de astros e mares, Do mundo supremo dono, Por que fizestes luas

E por que nos deste sono?

SILVEIRA CARVALHO

Pra a minha tristeza cruz Busco amparo em que me acolhe, Tomando banhos de luar Dentro do tanque da noite.

MOREIRA CARDOSO

Todas as noites, a luz, Com grande descaramento, Fica inteiramente nua

Nos braços do firmamento!

ALVARO MARTINS

E' uma coisa surpreendente: Quando, em lugar ermo, um par Fica contemplando o luar, Vê-se uma sombra somente.

ANTONIO SALLES.

Passelamos, de mãos unidas, Ao branco clarão da lua... Vejo no chão confundidas A minha sombra e a tua:

Ante esse quadro, imaginei Ver também, na noite nua, Presas a um mesmo destino A minha vida e a tua.

FILGUEIRAS LIMA

tem com muita pressa e não tenho tempo para resumir, como seria conveniente, a resposta que pretendo formular para atender ao teu pedido. Senta-te, pois, pede um "pistache" gelado e escuta com atenção o que eu vou dizer.

— Confesso que sou feliz com as quatro esposas que escolhi. Amine, a primeira, é linda como o terceiro anjo que acompanhou Mahomé; seus olhos são claros, seus cabelos castanhos como a polpa de uma laranja. Louvado seja Allah que reuniu todos os encantos e perfeições sob as lahas da Formosa! Lailah, a segunda, é inteligente e viva.

Tem uma palestra encantadora. Lá romances franceses e commenta livros de artes e poesia.

Canta com rara perfeição e sabe arrancar das cordas de seu violino melodias que commovem e arrebatam.

Roxana, a terceira, não é formosa como Amine e não tem o talento captivante de Lailah.

E, porém, dedicada e meiga: cuida extraordinário dos filhos e dos arranjos da casa. Tem por mim uma grande e constante amizade. E' delicada, modesta e diligente. Sinto que não posso viver sem o amor de Roxana.

Norah, finalmente, é quarta esposa (a primeira, aliás, pela data do casamento) tem sido, para mim, uma preciosa companheira. E' rica, trouxe, para a economia de nossa casa, um bello pecúlio que eu tenho procurado multiplicar com cautela e habilidade. Sente-se feliz a meu lado e procura ajudar-me e orientar-me com seus prudentes conselhos em todos os negócios. Seus parentes são ricos, e do auxílio deles mais de uma vez me tenho valido.

Sem o amparo de Norah eu estaria arruinado!

E o inteligente Eddin Valiah concluiu: — Eis ahí, meu amigo, as razões que formam a base da minha felicidade conjugal. Estarei recolhido, afinal, a seguir o meu exemplo?

— Ainda não sei — respondeu o cheique — Tenho duvidas sobre o caso. Preocupa-me o futuro.

Omar Ismail não era sincero. A resolução maxima da sua vida estava tomada. Voltar imediatamente para casa e pedir a boa Astr que perdoasse aquella levandade que o impellia a pensar em novos casamentos.

Seria uma loucura! Ao ouvir no fundo do café as palavras do prudente amigo, Omar Ismail reconheceu que sua delicada Astr reunia todas as perfeições das quatro esposas citadas.

Era linda como Amine, não menos inteligente que Lailah, muito mais meiga, por certo, que Roxana e mais rica, talvez, que a orgulhosa Norah.

Para que iria elle buscar novos zelos e contrariedades se sua esposa valia, na verdade, não por uma, mas por quatro?

Ra, na vida dos homens, um outro segredo que até hoje os "ulemas" não souberam decifrar.

Qual é o genio, occulto e poderoso, que leva o marido apaixonado a descobrir e reconhecer em sua esposa os multiplos predilectos e encantos que adornam todas as esposas de seus amigos?

Por Allah! Que genio será esse, ó irmão dos arabes, que inspira o bom marido e assegura a felicidade do lar?

O clarão da lua cheia. Traz-me saudade e penas; Por noite assim, numa aldeia, Em Mocouris as novenas...

JULIO MACIEL

Dás-me, ó lua, a antiga febre Aquelle infantil pavor, Gom que rezei no casebre Da filha dum pescador...

JULIO MACIEL

Os corações namorados Devem a lua evitar, São tanto mais desgraçados, Quanto mais lindo é o luar.

MOREIRA CARDOSO

Julgando ser a alvorada, O galo canta ao luar: Assim, minha alma enganada Canta a luz do teu olhar.

ANTONIO SALLES.

Quem ama, para dar provas, Deve ter coiza cumprir: Tocar violão, fazer trovas E, havendo luar, não dormir.

SILVEIRA CARVALHO

Quem não seguiu, enlelado, O itinerário da lua, Branca mulher, toda nua, Vestal dum templo encantado?

ALBERTO RUIZ

A luz que, na ondas, espalha, A lua, oceano de luz — E' grave como uma cruz, Branca como uma mortalha!

LIVIO BARRETTO

Um amor e a lua, é patente, Tem isto de semelhante: Entram em quarto crescente, Saem em quarto minguante...

AMADEU AMARAL

O amor e a lua, é patente, Tem isto de semelhante: Entram em quarto crescente, Saem em quarto minguante...

AMADEU AMARAL

Amor perfeito é o do mar: Ama, sofre e não se ama E não se cansa de amar A face branca da lua.

TITO DE BARROS

O mar é amoroso e ardente, A lua é sentimental: Deante delles, certamente Um beijo assim não faz mal...

FILGUEIRAS LIMA

Tu não vês que o meu desejo E' outro oceano que estua? Por que meogas um beijo? Deante do mar e da lua?

FILGUEIRAS LIMA

Ninguém sabe o que supporta, O mar, que chora na lua, Por essa tristeza morta Das noites de lua cheia...

ALVES DE OLIVEIRA

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

Alguem ao sol te compara... Melhor é a lua, meu bem. Que o sol não muda da cara E a lua diversas tem...

AMADEU AMARAL

VDAE AMORES DE CHOPIN

O EXCESSO DE SENSIBILIDADE, FEZ-LHE ODIAR, QUANDO MENINO, A MUSICA — SEU CORAÇÃO, NA IGREJA DE SANTA CRUZ, DE VARSOVIA; SEU CORAÇÃO, NO PERE-LACHAISE — OS AMORES COM GEORGES SAND — O PAPEL DE HUMANO DE AURORA DUDEVANT

Ercole RIVALTA

(Crítico de Arte)

ROMA, março.

CONTECE encontrar-se mais gente preocupada com o sobrenome de Frederico Chopin do que a essência da sua arte musical.

O "preciosismo", que não honesta gente, nem sempre amena, duvidam: "Se o creador dos "Nocturnos" é polonês, seu nome não pode deixar de ser polonês. Por que, pois, se pronuncia a francesa e não a alava? Por que "Chopin" e não "Chopin"?

Em 1877, Eduardo Gdansk eliminou a duvida e William Marchod serviu-se disso quando da publicação integral do epistolado do musico, na sua obra "Chopin: his life", publicada em Londres, em 1934.

Chopin era, de facto, de raça francesa. Seu pai, Nicolau, nasceu em 17 de agosto de 1778 em Nancy, Lorraina, e o pai de Nicolau chamou-se Francisco, tendo nascido em Marville, nos Vosges, e casado com Margarida Delphin, que foi a avó de Frederico.

Nicolau emigrou muito moço para Varsovia, onde, depois de ter sido empregado numa fabrica de fumo, tornou-se soldado, chegando ao posto de capitão do exercito polonês.

Adoecendo deixou a carreira militar, passando a dar lições de francez. Foi successivamente instituida em algumas famílias da aristocracia; professor na Escola Militar e, afinal, na Academia Catholica Romana.

Casou em 1805, com a filha de um decaído, Justina Krzyzanowska e teve quatro filhos: tres meninas e Frederico. Das filhas, Emilia morreu de tuberculose, aos 13 annos. Frederico morreu victima do seu amor de sua propria mãe, a quem não ficou confiante a não ser a unica filha que lhe sobreviveu, Isabel. O pai morreu em 1844, cinco annos antes do seu grande filho.

INTOLERANCIA, POR EXCESSO DE SENSIBILIDADE

A família de Chopin era de gente do campo e longeva. O casamento com o sangue polonês, se encurtou o curso da vida, aperfeiçoou as tendencias artisticas.

Nicolau era um homem de grande cultura e apaixonado pela arte e pelas artes. Sua predileção era a musica e se enamorara de Justina por tal ovidio cantar. Mas, agora essas sympathias e esse canto material, que era espontaneo e casto, nenhum outro indicio prenunciava, aliavamente o genio musical de Frederico.

Como de facto, acontece com os sentimentos feitos, esse genio revelou-se, inicialmente, com uma formidável aversão pela musica: intolerancia por excesso de sensibilidade.

Nicolau e sua esposa deviam ser uma intelligencia muito aguda, pois logo acertaram com o motivo dessa aparente anomalia.

Com quatro annos, Frederico recebia lições de piano de sua irmã Luiza, que tinha tres annos mais do que elle. Com seis annos o pai confiou-o a Adalberto Zywny, que fora discipulo de Sebastião Bach.

Com oito annos, Frederico deu o primeiro concerto, com o pai, a supervia seu proprio mestre. E' compunha.

Com 11 annos, foi entregue aos cuidados de Jozef Elsner que, embora superior a Zywny, não era um solido contrapontista. Chopin sofreu as consequências dadas durante toda a sua vida.

Elsner, porém, teve a genialidade de intuir a grandeza nascida do seu discipulo e de não appare-lhe as asas. Chopin votou-lhe uma devoção eterna.

Chopin foi um improvisador extraordinario, cabendo, pois, a seus mestres o merecimento de haver-lhe proporcionado, o primeiro, o dominio absoluto do teclado, que lhe permitia abandonar-se a suggestões do seu genio e, a segundo, a sabedoria, embora imperfeita, de fixar essas suggestões nas notas. Para a plena affirmacão da sua grandeza e creador, foram suficientes, sobre essas primeiras bases, a força e a riqueza da sua inspiração.

O CORAÇÃO EM VARSOVIA, O CORPO EM PARIS

Estranha gente, esse Chopin! O pai, francez, tornou-se um polonês integral. Nunca mais voltara a França, embora ali ainda vivesse, tristemente, sua irmã. E nem, mesmo para abraçar o filho doente, que, aos 21 annos para ali emigra e ali fica quasi ininterruptamente até a morte, sem nunca tornar a ver nem a progenitora e nem a Polonia, que igualmente, adora.

Depois do seu fallecimento, levaram o seu coração na Igreja de Santa Cruz de Varsovia e os seus despojos mortaes ficaram sempre no Pere-Lachaise.

Uma restituição definitiva a perda de seus paes; mas, a parte que constituiu, para ele, o simbolo da alma, restituida a Polonia justamente porque o genio de Frederico Chopin foi essencialmente polonês.

Dois grandes predecessores e acompanharam durante toda a sua existencia: Bach e Mozart. E, todavia, que enorme differença de arte entre elles e Chopin! Nenhum dos românticos teve a sua mais ampla expressão, muito além dessa forma, o classico e o romantico, subtraem a forma a formidável grandeza de Beethoven.

Romantico, também, no aspecto, pallido e meditativo; também no espirito: entusiasta e perturbado; ardente e tímido; também no padecimento e na morte; porque a tísica e a lepra, sua diffundida quanto e morbo romantico e de tísica morre um de seus amigos mais queridos e tuberculoso lhe fica ao lado o pintor Delacroix.

AM AMOR INFELIZ O ATIRA NOS BRAÇOS DE GEORGES SAND

E, todavia, em sua primeira natureza, Chopin era alegre, delicadamente ironico e brioso e dotado de uma rara apicção para a mimica e a parodia.

Com acollido e mimado, desde a sua infancia, pela mãe illiure, pelo nascimento e pelo engenho, consagrado abertamente a gloria, quando ainda não tinha vinte annos, não conseguiu obter da vida o que mais desejava.

Rompió o sonhado casamento com Maria Wodzinska, elle ficou como perdido e o seu futuro tornou-se o amor de Georges Sand que, bem examinada, foi tão abjecta como mulher, quanto genial como escriptora.

Georges Sand, isto é, a senhora Aurora Dudevant, de Dupin, possuía uma habilidade excepcional em disfarçar seus instintos e seus calculos sob as vestes da virtude.

O unico homem, talvez, a quem se aproximou com uma ternura quasi maternal, foi Chopin; não foi esse, porém, o papel mais importante.

Nesse tempo, Chopin já era contaminado pelo seu terrível mal e ella sala de longa série de seus amores facia, rapidos e energicos.

Foi-lhe sinceramente devotada, durante algum tempo; depois, não podia mais continuar a fase de enfermeira, doblis de amare.

E' evidente que ella não deixou fugir a primeira occasião para se livrar de Chopin, quando se lhe apresentou esse, muito virtuosamente expressivo, de seus devotes de mãe.

E que mãe! Sua predileção foi para o filho Mauricio, que não a merecia; com a filha Solange foi muito condescendente, num primeiro tempo, para se tornar demasiado dura, mais tarde.

UM ROMANCE ODIOSO, DIVINAMENTE ESCRITO

A habilidade de Georges Sand, reunida a um engenho inagotavelmente feliz, assegurou-lhe a admiração dos contemporaneos, embora amantissimo e odiado, ella foi mais doada do que os amores e muitos dos seus amores nasciam da necessidade de sua literatura, porque os seus amantes — como bem notou a diligente agudeza de Balzac — deviam servir-lhe de modelos para a descripção dos caracteres humanos, que punha em seus livros.

A forma de que se utilizou, para descrever Chopin, é um prodigio de hypocrisia.

pin, quando se lhe apresentou esse, muito virtuosamente expressivo, de seus devotes de mãe.

E que mãe! Sua predileção foi para o filho Mauricio, que não a merecia; com a filha Solange foi muito condescendente, num primeiro tempo, para se tornar demasiado dura, mais tarde.

UM ROMANCE ODIOSO, DIVINAMENTE ESCRITO

A habilidade de Georges Sand, reunida a um engenho inagotavelmente feliz, assegurou-lhe a admiração dos contemporaneos, embora amantissimo e odiado, ella foi mais doada do que os amores e muitos dos seus amores nasciam da necessidade de sua literatura, porque os seus amantes — como bem notou a diligente agudeza de Balzac — deviam servir-lhe de modelos para a descripção dos caracteres humanos, que punha em seus livros.

A forma de que se utilizou, para descrever Chopin, é um prodigio de hypocrisia.

O musico era demasiado alheio para dar a ella e ao publico e espectador do seu sofrimento. Talvez, nem chegou a sofrer muito com essa separação. Talvez, já se encontrasse fechado nesse involuntario egotismo que acutella os velhos e os doentes contra a disposição das energias, já agora utilizadas, pela natureza providencial, adiante para a conservação da vida.

Pernanço intacta, porém, a realidade baixa da desistência de Georges Sand quando Chopin agoniza é a sua absoluta indifferença para com seu grande amigo, que, dois annos antes, parecia tivesse tanta parte da sua vida e do seu coração depois de se haver servido delle para compor o romance "Lucrécia Floriani".

Enquanto durava o amor ou a "passão" do amor.

Henrique Heine a ferretou bem fundo: "Ella ultrajou e maltratou o meu amigo Chopin, num odio romance, divinamente escripto".

Tudo isso poderá ser literario e romantico: não deixa, assim mesmo, de ser humanamente desproposito.

UM EXEMPLO PARA OS FREQUENTOS ORGULHOSOS

Como acontece com todos, os verdadeiramente grandes, Chopin, que soube dar novas palavras musicais as vibrações da alma e tecnicamente criou novas modalidades e expressões harmonicas e tornou a piano um instrumento completo, não teve jamais o vulgar orgulho do seu valor.

Teve, sim, uma consciência clara, que é o característico dos artistas maiores. A facilidade dos seus primeiros triumphos não o embriagou; pelo contrario, tornou-se um creador mais audaz e mais exigente, embora combatido pelas fraquezas e os sofrimentos da sua doença.

CHRONICA

A BELLEZA E' INCOMPARAVEL COM A PREGUIÇA

Quando a mulher é jovem, quando, além de jovem, é bonita, tem a impressão de que a sua beleza é assim como um thesouro inesgotável. A pele lisa e avelludada, os olhos brilhantes, os membros ágeis...

E não cuida de manter essas dons, que julga duradouros. Um toque de maquiagem, um creme qualquer e um regimen tambem qualquer, sem maiores prevenções.

As artistas, tem a todo instante, para guial-as, a experiencia alheia. Tenho visto grandes bellezas, que em seu tempo apaixonaram aos publicos do mundo murcharem em pouco tempo, apesar de recorrerem a metodos heroicos. Sabemos assim, que quem deseja uma beleza duradoura deve ganhar a seguindo os conselhos sensatos que na hora oportuna, lhe dá o especialista, desprezando aquella pretensão de que a juventude e a beleza duram sempre.

E a partir dos vinte annos até aos trinta, que a mulher deve dar maior attenção á frescura de sua pelle. Os cacoetes habituaes falando ou rindo, a deficiente applicação de cosmetics — como no caso daquellas que applicam o creme estregando de cima para baixo — e causas outras, que dão origem a rugas, mal percebidas, em começo, no espelho e bem reveladas depois.

Começa, então, a luta para apagar-as e, tarde já, verifica-se que não é tão simples, nem tão facil. Muito mais facil seria evitá-las. Mais facil, mas um pouquinho trabalhoso e foi essa a causa do descaído. A preguiça é quasi sempre a aliada da fealdade. Outras vezes é a ignorancia.

Existem mulheres que attribuem a beleza de algumas amigas a recursos maravilhosos da maquiagem, de que dispõem graças a especialistas. Mas não é assim. Essa beleza que perdura é natural. Possuem-na graças aos sacrificios a que se sujeitaram, durante a juventude. E' o que acontece em Hollywood, onde a disciplina das artistas é rigorosa, cada uma aprende o que deve fazer para conservar a propria beleza e o faz cumprindo um dever intransferivel.

Meu conselho, pois, é que cada mulher aprenda em boa fonte o que convém ao seu tipo e pratique o tratamento, embora acredite que lhe faz falta no momento... sem concessões á preguiça.

"CARINHOS EXAGGERADOS"



Embora não fique bem fazer qualquer manifestação de carinho em publico, pois isso importa em desnudar o coração, e desnudar qualquer coisa em publico importa sempre, seja essa coisa o que for, em offensa ao proprio pudor, algumas ha dessas manifestações que são desculpáveis e até naturaes, tal como as das mães para seus filhos, maxime se estes são pequenos, as dos familiares que passaram muito tempo separados, as dos noivos jovens, que por serem jovens não podem deixar de ser imprudentes, as dos recém-casados que estão passando pela phase de cegueira para tudo que não seja elles mesmos, etc., mas o que importa em faltar ao respeito devido aos demais e até causa repugnancia é um casal já entrado em annos se empenhar em trocar mil caricias, prodigalizar-se mil ternuras, na presença de quem os quizer ver.

E não se pense que esse proceder seja de pessoas ignorantes dos costumes da cidade, nem muito menos aberrações pouco frequentes, porque, sem cair no exaggero de dizer que abundam, digo que existem e todas vocês já tiveram muitas occasões de observá-las.

Entre os varios casoes que nessas condições eu conheci, havia um que me causava exasperação.

Era um casal de cincoentões, embora bem conservados, e habitavam um bairro central, sempre movimentado de transeuntes e de vehiculos; elle sahia ás oito da manhã para o trabalho e ella o acompanhava até á porta, onde ficavam um bom quarto de hora de mãos enlaçadas, dizendo-se em voz baixa não sei que coisas graves que não tiveram tempo de tratar dentro de casa e, quando, finalmente, resolviam separar-se, beijavam-se repetidas vezes, sem se importarem com os transeuntes, que, assustados, voltavam a cabeça sorrindo; e isso não é tudo: até dobrar a esquina elle voltava a cabeça a cada passo, dando adeus com o chapéu, ao que ella respondia, atirando-lhe beijos, como quem se despede de um parente que parte para a guerra na China. E a scena repetia-se ao meio-dia!

Embora os considerasse estupidos e antipathicos fui forçada uma vez, a delles me aproximar, e

então minha antipathia cresceu com o assombro, pois pessoalmente tinha falta de tacto intoleravel. Não me movia-se a todo instante, não por seus nomes verdadeiros, mas apodando-se com "minha alma", "minha vida", "meu thesouro", "meu filhinho", "minha velhinha", e outras muitas baboseiras pelo estilo, em presença de dois filhos moços, um jovem e uma senhorita, que os ouviam como se tal coisa, a que sem duvida estava acostumados havia muito tempo, como se tal falta de delicadeza para tratar-se em presença dos filhos e de terceiros, fosse muito natural.

Eu me pergunto se é logico que um casal se trate dessa maneira, aos vinte ou trinta annos de casados, quando já tiveram filhos aos quaes prodigalizar as mais effusivas ternuras e pelos quaes passar penas e inquietações que tanto diminuem a expansão amorosa, quando já se pertelia cansa e se está nos humbrões da velhice, e se é mais censuravel se o fazem "ex-professo" para que o mundo admire o amor que conservam, ou se isso é uma aberração mental que os faz procurar imitar quando já nessas alturas, aos jovens enamorados de vinte annos.

Esse proceder, sincero ou insincero, sugere-me a comparação de uma ancã vestida de transeuntes organdi e "coquetando" como uma senhorinha, pois assim tão ridiculo não, posto que se nos jovens não toleráveis e até mesmo sympathicas essas coisas, isso porque a graça da juventude tem grande poder nos que já deixaram muito para traz essa idade de ouro da vida, são desculpáveis e até algo repugnantes. Por outro lado: é preciso attentar para o máo exemplo que dão aos filhos e aos que os observam, porque, se os maiores não dão exemplo de decôr e compostura, quem o dará? Se elles não sabem moderar suas attitudes, muito menos o saberão os jovens que tudo tendem a exagerar, e assim se relaxam os costumes e o que é peor, o respeito devido pelos filhos aos pais, o qual não pode menos que sofrer muito quando os primeiros vêm aos segundões trocando arrulhos e a toda hora e a todo instante sem causa e sem motivo de nenhuma especie.

A DELICIA DAS PRAIAS



Nesta época do anno não são poucas as pessoas que procuram, depois das Festas, um pequeno descanso, preparando-se talvez para os dias de alegria de Carnaval. Felizmente os que podem assim fugir por um momento á vida agitada da cidade, procurando as praias socegadas do litoral.

Ahi, ante o mar immenso, nas praias ardentes e douradas pelo sol, sob o abrigo protector dos guardas-sóes ou de grandes chapus de palha, a mulher pôde viver horas e horas de repouso e prazer. Em agradáveis palestras em pequenos e futeis divertimentos, passa-se o tempo...

E' a delicia das praias, das temporadas elegantes, dos desfiles das ondas passegeiras e fugazes, ante o mar immutavel.

CONVEM SABER

E' indispensavel á saúde caminhar todos os dias, meia hora que seja, ao ar livre.

O alho tem valores conhecidos. Mas é tão desagradavel... A maneira pratica de consumil-o é fazer como uma capsula, uma orelha, que levará o alho em pedacinhos miudinhos. Depois, um gole de agua...

Compressas de sal humido, sobre as mordeduras dos insectos, que provocam ardor e inflammação, são efficazes.

A seborrhéa secca na cabeça, que faz soltar como um pó branco que cãe sobre a roupa, é um perigo ao vigor da cabeleira. Para combatel-a é optimo uma loção de resorcina. Embebe-se nesta um pedaço de algodão para friccionar profundamente o couro cabeludo.

Sim, porque o aspecto festivo e alegre que apresentam as praias, actualmente, quaesquer que ellas sejam, é devido, sem duvida alguma, á elegancia e á graça que lhes emprestam as mulheres com seus "maillots" multicores, seus pijamas irrepreensiveis, "shorts" graciosos e sobretudo, com a sua vivacidade e sua alegria.

RECEITUARIO DOMESTICO

— A dilatação exaggerada das veias do pescoco, quasi sempre é um indicio de doenças do coração.

— Os espirinhos possuem notavel influencia estimulante sobre a secreção do estomago, regularizando a digestão.

— Dores de cabeça... Multas dellas tem, origem em males dos olhos, no esforço da visão pobre, no esforço das lentes mal receitadas, etc.

Muita vez, pela dor de cabeça, mais vale consultar o oculista que o clinico.

— A crenga de que o leite causa constipação do ventre deve ser renegada, pois que priva muitas pessoas de um alimento excellent.

Os que soffrem de irregularidades intestinaes, podem obter melhoras com o consumo de frutas, mel, pão preto, compotas... O consumo da carne e dos ovos deve ser limitado.

— O principal para o diabetico, é a hygiene da bocca, apressando-se em combater as caries; prevenindo injeções e manter a pelle em condições perfeitas de limpeza.

O tedio, a melancolia, a inquietação constante, exercem influencia sobre a saúde.

Para evitar reprovação sem justificar o assumpto que tem sido o thema quasi que unico de minhas desinteressantes dissertações dominicaes nestas columnas, jalei hoje a respeito de uma praga social muito commun e muito antiga, que se caracteriza por sua violenta florção no triduo momistico: os "Don Juanes".

Não os veri de um ponto-de-vista por assim dizer "carnevalesco", posto que com isso virio sobre mim a temida reprimenda: analysal-os de um modo geral.

Embora possa parecer que as actuaes condições da vida sejam pouco propicias ao florescimento do "donjuanismo", o certo é que esse "typo" de homem continua a cruzar nosso caminho em profusão maior que a que se pôde imaginar.

Não adopta agora, é logico, aquellas manieiras espectaculares e legendarias dos seculos passados, nas quaes os "dona Juanes" fuzam questão fechada de serem conhecidos como tal. Sabe muito bem o espirito astuto do conquistador misterioso que com esses modos nada conseguia hoje, e daí que prefira outras manieiras e processos para pôr em jogo seus poderes de sedução. No fundo, todavia, é o mesmo perillito e despraisel personagem, adorne-se com chapéus de pluma, capa de seda e espada reluzente, como no drama immortal de Zorilla, ou vista traje de casemira de impalpavel corte e se oudra com um borralho verde ou cinza, a essencia do "donjuanismo" é immutavel.

Muito tem corrido sobre o papel a pena dos moralistas e psicologos em torno dessa "especie" de homẽ, e sempre a diábrico, a condemnacão ceta sobre elles, e nem poderia ser de outra maneira. Um "don Juan" não é mais que um ente mais ou menos agradável, com uma capacidade infinita de fingimento e que, por não ter coracão, dedica-se a encarnecer do coracão das que tem a deslida de amal-o. Incutir no espirito de um "don Juan" um pouco de sentimento e nobreza é o bastante para transformal-o num homem de bem. Inerentemente, seccar as fontes para o amor no coracão de um homem de bem é o que basta para se conseguir um Tenorio com todas as suas velleidades e degradacões.

Compreendo que esse retrato que estou fazendo dos Casanovas parecerá excessivamente sombrio a não poucas leitoras. Elle tiveram o cuidado de cultivar grandemente o dom da sympathia, pois não ignoram que sem essa poderosa arma o mais insignificante ente lhes fugirá. Mas, precisamente contra essa macaca de amabilidade e coracão devem ser dirigidos todos os ataques que contra elles se dirigem. Epoteia e jaleis por natureza, todo "Don Juan" aspira somente a satisfacção de seus caprichos de momento, e para isso todos os caminhos e todas as manobras lhe parecem excellentes.

Que lhes importa que esse capricho exija a felicidade de uma mu-

lher como prego? Nada! Naturalmente elle catará de não deixar transparecer seus designios: a alma putrida do "Don Juan" é sempre encoberta por sua brilhante apparencia e por sua refinada hypocrisia! Daí que



o vejamos adoptar... as humilides manieiras de um ser pleno de bondade, que não vacilla em fazer os melhores offerecimentos e em a tudo promptificar-se.

Você, leitora amiga, me pergun-

PUERICULTURA E HYGIENE

A base na manutenção da saúde do bebé consiste em estabelecer desde o começo uma vida methodica. O petiz compellido a uma divisão regular do tempo aprende sem demora a controlar-se, isto é, reclamar alimentos, dormir, esvasia os intestinos, etc., tudo á hora certa. Habitados assim regulados constituem a base da calma, do sono tranquilo, da alegria, do appetite e da saúde, enfim.

Procuram pois alimantar a criança com regularidade; acostumal-a a dormir á mesma hora e o mesmo espaço de tempo; banhal-a, saia a passeio, dar-lhe o banho de sol, fazer gymnastica, cortar as urugas duas vezes por semana, etc. Tambem fazer o garoto evacuar á hora certa, dando previamente um signal, bem como para urinar.

Os máos habitos — dormir agarrados a travessieiros de velludo, chupar dedo, dormir com luz accesa, dormir ao som de canções monotonas, tudo se installa aos poucos enlaçado por máos mal orientadas ou pelas amas ignorantes e commodistas.

Grave erro disciplinar é dar ao bebé a convicção de que elle deve fazer, isso ou aquillo para ser agradável á mamãe — muito pelo contrario — a creança deve submeter-se ás regras disciplinaes na certeza de que são actos que devem ser executados diariamente e que não haverá resistencia de

taí, talvez: "E como conhecer a um "Don Juan", se são tantos e tão perfectos as suas astucias?"

Realmente elles fingem muito bem, mas não tanto que logrem encobrir sua verdadeira condição. Tenha-se em conta que em seu "prestigio" de Tenorio cifra elle muitos do seus poderes de conquistar. Por tericual que pareça, ha espiritos femininos que se envidescem ao verem seu amor solicitado por um homem assim, quem sabe se com a remota esperanza de captital-o plenamente e fazer delle um homem de bem.

Vá illudido. Difficilmente um ser acostumado a pratica desse inqualificavel sport se regenera: só mays o milagre que apontei lhas acima é disso capaz.

E para identifiçal-os ha mais esta marea importante: um amor profundamente arraigado não é nem charlatanismo nem habilit para expressar com palavras a ineffavel sinceridade do seu sentir. Um olhar, um silencio, dizem mais do que se occulta num peito enamorado que todos os discursos inagraciaveis. E, justamente uma das indelévels caracteristicas do "Don Juan" é confiar á palavra o que com o gesto e a attitudẽ jámal aberia manifestar, pois tao, como já vimos, é privilegio dos sinceros.

DORALICE

sua parte capaz de demover a mão de os impor. Aos poucos esses actos serão feitos automaticamente, sem nenhum esforço ou resistencia, transformando-se em habito do bebé.

Egoismo é uma das qualidades mais profundamente humanas. Representa o instincto da conservação da propria vida. Tudo o bebé quer para si.

A noção de propriedade alheia só a custa é imposta á creança. Quando ha varios meninos na casa, desde cedo a mãe é obrigada a fazer cada um respeitar a propriedade alheia. Se o garoto á viva força quer apropriar-se do brinquedo do irmão, a mãe terá de intervir, compellido-o a reconhecer os direitos dos outros, isto é, a reprimir a sua prepotencia. Poderá, é claro, intervir junto do proprietario legitimo do brinquedo, appellando para a sua generosidade e este emprestará o brinquedo por certo tempo ao irmão, que o recebe na certeza de que não lhe pertence. E' justamente esta rivalidade entre irmãos que vai formando na mentalidade do menino a noção de que elle não é absoluto e discriminario, como acontece com os filhos unicos, com graves danos para seu futuro feito moral.

Quando não ha outra creança na casa, surge arranjar companheiros de sua mesma idade para brnarem juntos.

A vida social, da qual ninguém pôde viver afastado, é necessaria desde tenra idade. As lutas, as rivalidades, as amizades e a propria alegria de viver só se constituem em vida social.

Creanças bem fiscalizadas em seus folguedos não aprendem máos costumes. Ponto deliado é escolher para seus filhos bons camaradas. A possibilidade de contagio de certas molestias (sarampo, catapora, etc.) não pôde ser sinão em parte garantida mas a vida isolada tem tantos inconvenientes que mais vale a pena arrostar estes riscos mórmente para

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

AS SUAS ORELHAS

Ha uns bons trinta annos, Paris andava exultando por uma bailarina formosissima — Cléo de Mérode. Se, em vez de dançarina tivesse escolhido a profissão de modelo, não poderia existir mais perfeita encarnação de Madonna; seus traços eram de uma pureza verdadeiramente angelical, que, penteado, singelissimo, quasi austero, accentuava ainda. Os negros cabellos repartidos ao meio, descaiam em dois bandos lisos



que emolduravam o rosto e terminavam em um pequeno "chignon".

Mesmo nas caracterisções que o "métier" exigia, nunca lhe conheciam outro penteado.

Seria a dançarina tão conservadora, que não se deixasse tentar por outro arranjo, ou mesmo pelo simples desejo de variar, tão natural na mulher?

O motivo era outro e, multissimo poderoso.

A natureza, que lhe burlara com tanto esmero os traços, teve ao terminar a obra uma idea diabolica — deu-lhe orelhas tão grandes e tão feias, que, junto daquelle rosto perfeito, lhe destruíam toda a belleza!

Um dia, mirando-se longamente no espelho, Cléo de Mérode sentiu a necessidade absoluta de um "camouflage".

Adoptou, então, aquelle penteado severo, que lhe dava o aspecto de uma Virgem dos Primitivos.

Todas as elegantes de Paris passaram a usar os bandos "à la Cléo de Mérode".

Essa é, muita vez, a origem de certas modas...

ocasião de mostral-as, pois um enconto a mais nunca é para se desprezar. Quem, ao contrario, as tiver feias (porque existem orelhas realmente muito feias) só tem uma cousa a fazer — tratar de escondel-as e ignoral-as.

Se você, leitora, for a feliz possuidora de orelhas bonitas, não as deixe na penumbra; agite seus cabellos, de maneira a collocal-as em evidencia; passe levemente sobre ellas um pouco de pó de arroz, se porventura, não tiverem o avelludado do "duvet" natural, sempre mais bonito que o artificial.

Lembre-se de que o lobulo muito alongado, ganha em ser colorido com um pouquinho de rouge, tendo-se depois o cuidado de unifiçal-o com um "nuage" de pó de arroz occo.

Ha penteados de linhas modernas, que podem servir de "camouflage" a orelhas muito grandes e desagraciadas, descendentes directas das do rei Midas...

Os cabellos repartidos ao meio, são penteados para cima, em "boucles" chatas; o rolo voltado

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS E PERFUMARIAS



Palavras às mães



Ha cinco annos, no seio de uma familia humilde nasceram dois irmãos gêmeos. Embora o caso nada tenha de insolito, uma série de circunstancias collaborou nesse caso particular para transformá-lo em tal, já que os paes das crianças, no interesse da sciencia, consentiram em separar-se de uma delle, a quem conduziram a uma clinica infantil famosa pelos especialistas que a integravam, luminares da sciencia, todos elles. Esse menino foi criado como um filho de principaes, não se poupando esforços para que seu desenvolvimento assumisse physico como mental se desenvolve de accordo com as ultimas palavras da psychologia infantil e a cultura physica propria de sua idade.

Enquanto isso se dava, o outro menino continuou junto de seus paes em seu modesto lar, no qual havia uma infinidade de irmãos, e como os outros, conduzia-se como se conduzissem as crianças em todos os lugares pobres do mundo — brincavam e corriam, movendo-se a seu bel-prazer e não de accordo com regras preestabelecidas e recebendo de quando em quando uma tapinha ou uma tufada applicada pelo pai em determinada parte do corpo, segundo a importancia da transgressão cometida. E sobretudo, ninguém se dava ao trabalho de ensinar-lhes nada, excepto a lavarem-se detraz das orelhas e a dizerem — "Chamo-me Fulano de Tal, para servir-vos". Não seria a mãe, carregada de trabalhos e de preocupações, quem lhes ensinaria mais; nem o pai, longe de casa toda dia, occupado com seu gacha-não.

Ha um mez, por occasião de seu quinto anniversario, esses dois irmãos gêmeos da educação tão differente foram reunidos outra vez, para estabelecer a comparação, e os palestros da sciencia que levaram a cabo a prova ficaram surpresos ao comprovar que o menino pobre, ignorante, criado "ao Deus dará", sem vigilância, sem normas, era muito mais esperto e intelligente, muito mais rápido em sua compreensão, de muito mais iniciativa e mais interessado por todas as coisas que seu irmão tão "altamente acondicionado". Comprovou-se, tambem, que seu physico alcançara maior desenvolvimento e que contava com maiores defesas naturais.

A historia dessas duas crianças, historia que, firmada por eminentes pediatras, figura nos annaes da clinica infantil, deveria fazer muito para consolar a essas mães que passam a vida batendo no peito doloridos lamentos por que não podem proporcionar a seus filhos o que ellas innocentemente supõem vantagens da educação que recebem os filhos dos ricos. Não podem enviar as crianças à escola primaria; não podem custear isto nem aquillo. Já maiores, não os pode enviar a collegios famosos nem os ver com um titulo universitario.

Seus Jozinhos vêem-se obrigados a vender jornaes ou a correr ao armazem em que trabalham, depois da aula na escola publica, enquanto os filhos de milloes tomam lições de "golf" sob a direcção de famosos professores. Suas Marias devem voltar correndo do grupo escolar para ajudar ao bebê a passear, enquanto as filhas dos milloes aprendem os ultimos passos de baile. Jozinhos e Marias apenas adquirem os rudimentos da educa-

ção, ao passo que os outros se fazem medicos, advogados, engenheiros, professoras disso ou daquillo, pintoras, poetisas...

E assim a pobre mãe continua salpicando com suas lagrimas a camisa que está passando para Jozinhos, ou o vestido que coze para Maria, porque não pode proporcionar a seus filhos amados o preparo custoso que os ri-

cos proporcionam aos seus. Sente que elles estão marcados pelo destino para uma vida de fracassos e que um rapaz que adquiriu sua educação na "Universidade da Vida Dura e Difficil" não está de maneira alguma em condições de competir com aquelles cuja adolegencia transcorreu entre os muros de uma famosa casa de ensino, ainda quando tudo o que ali

— A hygiene do nariz, com agua fresca e pura, deve ser feita todos os dias, mantendo limpas as paredes interiores para a frescura precisa e actividade necessaria.

— Os mosquitos não incommodarão nas habitações se se tiver o cuidado de fechar cedo os dormitórios e de que a luz não seja vista exteriormente.

— A carne conserva-se fresca, por mais calor que faça, se se lhes der um banho com agua e um pouco de vinagre, envolvendo-a em cebola picada.

— As eluctas se collam nos frascos, com clara de ovo batida em ponto de neve.

— A sede muito ardente, acalma-se servendo a agua a pequenos goles e demorando um gole mais tempo na bocca, como que a refrescando.

— Para que as esteiras adquiram brilho de novas, podem ser lavadas com uma solução diluida de acido picrico.

— Limpeza de garrafas — No interior dellas, agua e folhas de chá, toda uma noite. No dia seguinte, basta enxagual-as.

— Relogios — Não é conveniente deixal-os sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Capas de borracha — São limpas deixando-as sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Lenços de seda e de linho — Para se lhes dar brilho ao tom branco e com estampados nas bordas, basta submettel-os a um banho com farelo e a agua fervente. Depois são enxaguados em agua clara.

RECEITUARIO DOMESTICO

— Para que as esteiras adquiram brilho de novas, podem ser lavadas com uma solução diluida de acido picrico.

— Limpeza de garrafas — No interior dellas, agua e folhas de chá, toda uma noite. No dia seguinte, basta enxagual-as.

— Relogios — Não é conveniente deixal-os sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Capas de borracha — São limpas deixando-as sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Lenços de seda e de linho — Para se lhes dar brilho ao tom branco e com estampados nas bordas, basta submettel-os a um banho com farelo e a agua fervente. Depois são enxaguados em agua clara.

— Para que as esteiras adquiram brilho de novas, podem ser lavadas com uma solução diluida de acido picrico.

— Limpeza de garrafas — No interior dellas, agua e folhas de chá, toda uma noite. No dia seguinte, basta enxagual-as.

— Relogios — Não é conveniente deixal-os sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Capas de borracha — São limpas deixando-as sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Lenços de seda e de linho — Para se lhes dar brilho ao tom branco e com estampados nas bordas, basta submettel-os a um banho com farelo e a agua fervente. Depois são enxaguados em agua clara.

— Para que as esteiras adquiram brilho de novas, podem ser lavadas com uma solução diluida de acido picrico.

— Limpeza de garrafas — No interior dellas, agua e folhas de chá, toda uma noite. No dia seguinte, basta enxagual-as.

— Relogios — Não é conveniente deixal-os sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Capas de borracha — São limpas deixando-as sobre a pedra marmore, pois a frialdade alaca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metálica.

— Lenços de seda e de linho — Para se lhes dar brilho ao tom branco e com estampados nas bordas, basta submettel-os a um banho com farelo e a agua fervente. Depois são enxaguados em agua clara.

MEIAS

Em materia de meias predomina o "beije" natural de tom medio. Acompanha-o de perto a cor de cobre claro, mas não o arroxoado que surgiu o verão passado e que as elegantes não quiseram aceitar. Alem dessas duas cores, está muito em voga a cor "grège", um pouco avermelhada e um pouco tostada, que combina muito bem como todos os tons.

JOIAS

As joias sempre foram o sonho dourado de todas as mulheres. Brincos, anéis, pulseiras e broches — eis o feticço feminino de que o mundo é cheio.

Presentemente predominam as perolas. Perolas em collares, em brincos e em aros, isto é, em collares, nas orelhas e nos dedos das elegantes. Afóra isso, entretanto, placas, "clips" de brilhantes, fiavelas, aros, tudo enfim que enfeite a graça feminina, augmentando-lhe os motivos de atracção.

aprenderam se resumia numa série de habitos extravagantes como o de sabermos preparar trinta e sete misturas differentes de "cock-tails".

Não se julgue por minhas palavras que estou desacreditando as vantagens da educação. Longe de mim tal absurdo. O saber é poder. E o homem que possui uma mente adaptada ao estudo possui sempre instrumentos muito mais efficientes para o trabalho que qualquer outra que possui um homem ignorante. Mas o que estou tratando de fazer compreender a essas mães torturadas pela certeza de não poderem brindar a seus filhos certas vantagens matematicas, é que essas mesmas coisas julgadas como terriveis desvantagens por ellas, são na realidade as vantagens maiores que a Providencia — sempre justa — põe no caminho dos desherdados da fortuna.

Sendo o que é a natureza humana, precisamos das moias da necessidade a impellir-nos para que possamos desenvolver toda a velocidade de que somos capazes e ganhar carreira. A nenhum ser humano occorrem tem occorrerá jamais lutar para obter as coisas que alguém se encarrega de esparramar generosamente em sua volta. São as coisas que não temos, as que nos despertam a coíça.

Noventa por cento dos triumphadores foram filhos de lares humildes. São os rapazes que caminharão em sua adolescencia os que mais tarde possuem automoveis. Os grandes financeiros aprenderam a manejar dinheiro quando suppunham que uma moeda era uma fortuna. As crianças que não têm "nurses" para as sustentar nos braços, aprendem a caminhar mais depressa e resistem aos golpes e ás quedas sem muito pranto. Os meninos que devem buscar suas proprias diversões, adoram com a imaginação um pedaço de madeira para que pareça um barco ou um aeroplano, e manter sua dignidade de homennizos frente de a infancia iniciativa e ousada: aos outros meninos, adquirem desvalentia, espirito de aventura e uma experiencia de como pelear a batalha pela vida muito mais importante que tudo quanto possam aprender nos collegios. E essa é uma vantagem que só os pobres podem proporcionar aos filhos.

Essa é das taes que nos espantam: "Pois bem mademoiselle, que reis casar? Vá a escola aprender as regras completas para uma felicidade certa na vida conjugal."

A escola de Berlim foi creada para diminuir o grande numero dos divorcios, problema inquietante que vem destruindo o casamento.

Isso é uma noticia que corte... Será verdadeira? Com algumas reservas eu vou confiar alguma coisa dessa noticia.

Dividido em varias secções, esse instituto compreende diversos estagios que se vão desenvolvendo progressivamente, segundo as condições da vida.

PARA NOIVAS



Em Berlim acaba de ser inaugurada uma escola para noivas. Mas o amor pode ser ensinado como se ensina a grammatica ou a mathematica.

Quando abrimos um jornal não é raro ficarmos surpresos com algumas noticias.

Essa é das taes que nos espantam: "Pois bem mademoiselle, que reis casar? Vá a escola aprender as regras completas para uma felicidade certa na vida conjugal."

A escola de Berlim foi creada para diminuir o grande numero dos divorcios, problema inquietante que vem destruindo o casamento.

Isso é uma noticia que corte... Será verdadeira? Com algumas reservas eu vou confiar alguma coisa dessa noticia.

Dividido em varias secções, esse instituto compreende diversos estagios que se vão desenvolvendo progressivamente, segundo as condições da vida.

A situação da mulher casada é examinada esrupulosamente, assim como o Codigo Civil.

As moças ficam instruidas convenientemente e podem escolher depois, ou o casamento ou o celibato.

Tudo se explica, nada de mysterios nem segredos. Os livros de medicina são postos a disposição das alumnas.

A berlinesa instruida, sae da escola apta a dirigir a casa, o marido e os filhos, isso sem surpresas sem engodos, sem farças.

Aprende a fazer a comida dos filhos e é posta em aulas segundas para desenvolver a paciencia e a docura para com os pequeninos seres que vão ficar em sua guarda.

Para fazer, no entanto, a felicidade dos maridos, essas mulheres assim tão bem estylizadas me fazem medo...

Essa perfeição não será mechanica demais? Onde fica a phantasia que é a mãe do amor? Nosrémelhor qz

No será melhor, talvez, descobrirmos nos meannas, pouco a pouco, o segredo das coisas, que sabermos "ex-abrupto" as realidades da vida? Essas experiencias nos levam para novos horizontes...

Penso que essas moças devem perder metade da graça tão bem harmonizada com a juventude!

Esperemos ver os resultados que vão conseguir os senhores technicos da ternura, do coração e do amor maternal.

Talvez, sejam mais poeticos os conselhos que a filha recebe de sua mãe, as boas receitas de doces que leva para casa, e, na noite do casamento quando a mãe ainda diz qualquer coisa para a filha que parte com o methodo escolhido pelo seu amor, e as duas, mãe e filha, entre lagrimas e beijos, parece que a filha, nesse instante se aproxima mais da sua melhor e maior amiga, sua mãe!

De outro lado, quando o marido não falar desse ou daquele methodo, ella responderá logo: "Na escola se fazia assim..."

Vovózinhas

Na, na vida de toda mulher, um momento extraordinariamente delicado, de uma tristeza desoladora, na quasi impossivel de dissimular:

As suas orelhas

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

para dentro, esconde as orelhas e dá no rosto uma expressão muito suave.

Em certas physionomias assentam indifferentemente dois tipos de penteados: se você pertencer a essa categoria de privilegiadas, escolha o genero no qual melhor se enquadra sua personalidade.

Lembre-se, contudo do seguinte: você parecerá mais feminina, mais suave se os cabellos lhe velarem discretamente as orelhas; se preferir uma expressão viva, espirituosa, um certo "aplomb", não hesite — escolha o penteado que se deixa a descoberto.

Puericultura e hygiene

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

uma criança sadia que mais tarde ou mais cedo se contagiará. Espirito de contradição existe mais ou menos accentuado em toda a criança.

Em meninos mal educados esta tendencia de negativismo se torna cada dia mais saliente. Aos poucos o menino passa a fazer justamente o contrario daquillo que a mãe deseja.

Em crianças bem orientadas, desde o começo, este phenomeno extremamente desagradavel apenas se esboça semo abafado pela boa disciplina. Petizes educados com outras crianças raramente apresentam este defeito. Em sociedade ganham nos poucos o senso da responsabilidade e da independencia e aprendem muito mais rapidamente a se defenderem, a ardar livremente, enfim a se constituirem elementos da sociedade onde vivem.

aquelle em que os filhos, já moços, se separam della para receber uma esposa, ou um esposo. Compreende que sua missão terminou e, consequentemente, nota que o porvir carece de sentido para ella, o que é a amargura mais profunda que pode sentir uma mulher fundamentalmente trabalhadora e amiga do lar.

Se nos aprofundássemos nessa desolação e pezar encontraríamos que no mais das vezes a essa dor pelo abandono inevitavel dos que ella mais ama mistura-se um como egoismo ciumento ao contemplar o coração do filho ou da filha monopolizado por outro amor que não o seu. "Deixam-me só, abandonam-me" — diz ella entre lagrimas — "E' possível que vinte annos de sacrificios sejam esquecidos por alguns mezes de illusão?"

Nada fica esquecido, poderia dizer-se a quem tão tristemente se lamenta. O que se passa é que a vida segue seu curso, inevitavelmente, e a menina de hontem é a mulher de hoje e como tal se ha de compor e conduzir, por grande desconsolo que isso produza.

Frete a essa realidade é que me occorre aconsellar: porque ella não ha de ver em sua nova missão, a de avó todo o afam e amorosa solicitude que julgou inutil?

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

CONCLUE NA 4ª PAGINA

Todas as noites



Quasi todas as pelles necessitam de quando em quando passar por um tratamento correctivo. Portanto, aconselho-a a estudar as necessidades da sua pelle e a iniciar o tratamento que lhe possa ser mais benéfico. Inclua na

rotina nocturna a applicação de um creme ou de uma loção que mantenha sua pelle em boas condições e a de um lubrificante para o pescoço. E' tão simples passar uma leve camada de um creme indicado sob o queixo e pelo pes-

coço, todas as noites, e isso contribue tanto para conservar a juventude da pelle nessa região delicada.

rotina nocturna a applicação de um creme ou de uma loção que mantenha sua pelle em boas condições e a de um lubrificante para o pescoço. E' tão simples passar uma leve camada de um creme indicado sob o queixo e pelo pes-

coço, todas as noites, e isso contribue tanto para conservar a juventude da pelle nessa região delicada.

rotina nocturna a applicação de um creme ou de uma loção que mantenha sua pelle em boas condições e a de um lubrificante para o pescoço. E' tão simples passar uma leve camada de um creme indicado sob o queixo e pelo pes-

coço, todas as noites, e isso contribue tanto para conservar a juventude da pelle nessa região delicada.

MODAS-ELEGANCIA



Chapéus: de aba caída, marinheiros, retos, amplos, turbantes tecidos e véus soltos.
Céres: vivas e "turbulentas" ou berrantes.
Bolsas: grandes e de tons alegres.
"Shorts": curtos e soltos.
Combinações de cores "dissimulantes".
Jaquetas, nas praias e nos salões de baile.
Vestidos tipo alfaiate e com jaquetas; estão no apogeu.
Paletós de lá com vestidos de seda contrastante.
Lenços: brancos e de cor.
Tecidos: "jersey", seda, lino e algodão.

Algumas coisas que você não deve usar:
... vestidos enfiados, se tiver as curvas generosas de uma Mae West.
... mangas kimono, se tiver ombros caídos, mangas largas se for baixinha e mangas curtas, se tiver canhões, em vez de braços.

... meias muito claras se tiver pernas grossas ou muito escuras se, pelo contrário, essas forem demasiadamente finas.
... listras bayadeiras, escocêsas vistosas e saias curtas, se for gorda.

... vestido todo preto, de gola alta, se for magra demais, a menos que sinta vocação para espantalho.

... véus longos, cheios de mistério, se tiver o rosto redondo e corado de camponesa sadia.

... saltos altos com tailleur ou com toilette sportiva e saltos baixos com toilette "habillée", mesmo que seja moda.

E por fim, nunca fale, sob pretexto algum, com o cigarro no canto da boca!

Vovózinhas

(Conclusão da 5ª página)

Seis com o casamento de seu filho? Ah! está o remédio, e não em outra parte ou coisa, para o que ela acreditou perdido. Converte-se no anjo tutelar da nova família, para que sua experiência e abnegação marquem rumos de conduta e bom tinho à fragil embriagem que acaba de se fazer ao mar de todas as paixões e vicissitudes.

Seria ocioso dizer que assim que a bênção de um filho está para cair sobre o lar, recém-formado a presença da avó é duplamente necessária e preciosa.

Nascido o bebê, acabaram-se para ela os olhos mortos que inundavam sua alma de amarguras e tristezas; cheia de ternura, veloz o somno do recém-nascido e compreendeu melhor que ninguém seus choros e risos, seus instintos e movimentos.

Em sua inexperiência, a jovem mãe apenas se atreve a tocar a débil criatura; em troca, a avó divide-se com tranquila segurança entre os cuidados necessários à saúde da mãe e a vida do filho; missões de prudência e de abnegação que requerem grande experiência e muito amor e que as mulheres só podem aprender de sua mãe.

Não há mulher que, em torção do berço de seu filho, não se abandone sem repouso às inquietações. O mais ligeiro acidente a põe febril, o mais débil grito a espanta, e no transtorno de suas angústias extenua-se sem consolo para si mesma e sem utilidade para seu filho.

O mesmo não se dá com a avó: esta se assusta menos, porque presenciou com casos semelhantes; ademais, conhece os sintomas e possui segredos para conjurar os males; tem paciência, sabe esperar; e está provado que, nas doenças da infância, a natureza reclama mais experiência que remédios.

Missão quasi divina, e da avó! Para cumpril-a, Deus lhe deu animo e sensibilidade invulgares que ela sabe como aproveitar em benefício dos seus.

Tudo se encadeia no mundo físico como no mundo moral; e a avó não é tão só a alegria da infância, é também sua luz. A avó faz com que as filhas se pareçam com sua mãe e que os filhos, ao se casarem, introduzam no novo lar as virtudes que viu praticar no lar dos pais.

A avó é uma segunda mãe e sua vivificadora influência pode exercer-se à maravilha em duas gerações sucessivas.



a beleza da saúde. Na mulher que não tem traços correctos mas que tem bom funcionamento glandular, a expressão do rosto é bella, porque diz de sua saúde, de sua alegria de viver.

Quando chega uma certa idade, o espelho, o nosso amigo de todas as horas, nos revela os primeiros traços da velhice que chega.

Aqui, ali, um cabelo branco, a pelle flaccida, sem vida, sem elasticidade, junto aos olhos as primeiras rugas, nos cantos da bocca os classicos sulcos que dão ao semblante uma dolorosa expressão de tristeza.

Que fazer? Chorar? Não! reagir, trabalhar para reavivar os tecidos, repondo aquilo que a natureza cruelmente nos procura roubar!

Não pretendo afirmar que a educação dada pela avó seja, em principio, melhor que a dada pela mãe, mas, podemos dizer que a avó pode inspirar e dirigir a mãe em todos os cuidados que a infância e a juventude exigem sucessivamente. Nada há tão poderoso nem tão desinteressado como o coração de mulher, sobretudo se essa mulher foi duas vezes mãe. E o coração de uma avó pode suportar tudo, excepto o isolamento e a indiferença.

Para o conforto de lar

Varias receitas

DOCE DE MAÇAS

2 chicaras de farinha de rosca
1/3 de chicara de manteiga
5 chicaras de fatias de maçãs
1/2 chicara de açúcar
1/8 colher de chá de noz moscada
2 colheres de sopa de caldo de limão.

1/2 casca de um limão ralado
1/3 chicara de água.

Misture a manteiga com a farinha de rosca, ponha um terço numa forma de pudim untada. Depois arrume uma outra camada, com metade das maçãs e salpique com metade do açúcar, da noz moscada, do caldo de limão e da casca ralada. Depois outra camada de um terço da mistura de farinha, uma outra de maçãs, o resto do açúcar, da noz moscada, do caldo de limão e da casca ralada de farinha de rosca com manteiga. Vá a forno moderado por 1 1/2 horas, ou até as maçãs ficarem tenras. Dá para 6 pessoas. As maçãs podem ser substituídas por pereiras.

Para descansar dos pratos de carne, nada como polenta. Eis a receita:

1 1/2 colheres de chá de sal
1 chicara de farinha de milho ou de fubá
1 chicara de água fervendo
1 colher de sopa de gordura
2 cebolas picadas

2 chicaras de caldo de tomates ou de tomates esmagados
1 pimentão verde picado
2 cravos da Índia
1 folha de louro
2 colheres de chá de maniocar
1 1/2 chicaras de cogumelos
1/2 chicara de queijo ralado.

Junte 1 colher de chá de sal e o fubá ou a farinha de milho à água fervendo, mexendo sempre. Cozinhe até engrossar. Depois continue a cozinhar em banho-maria por mais 1/2 hora. Prepare um molho de tomates da seguinte maneira: derreta a gordura, refogue a cebola até ligeiramente dourada; junte então os tomates, 1/2 colher de chá de sal, o pimentão, os cravos, o louro e o assucar. Deixe ferver em fogo brando, sem tampar, até que o molho tenha adquirido alguma consistência. Retire a folha de louro e junte o caldo obtido pela fervura de 30 minutos dos cogumelos em 2 chicaras de água. Em seguida, corte em pedacinhos todos os cogumelos menos 6, que guardará para o prato seguinte. Refogue os cogumelos por cinco minutos em azeite. Arrume metade da mistura de fubá numa forma untada, despeje por cima metade do molho de tomates e metade dos cogumelos, salpicando com 2 colheres de queijo ralado. Repita a arrumação com o restante e leve a forno moderado por 25 minutos. Guarde-a com os cogumelos inteiros. Sirva quente, oferecendo o restante do queijo para servir na hora. Dá para 6 pessoas.

TORTA DE PRESUNTO

1/2 kilo de presunto fresco, passado na machina
1/2 kilo de presunto defumado, passado na machina
1/2 chicara de leite
2 ovos batidos
1 chicara de farinha de rosca
2 colheres de sopa de molho de chile
3/4 de colher de chá de sal
1/2 colher de chá de casca de limão ralada
1/4 de colher de chá de pimenta
1 chicara de tomate esmagados
1 colher de sopa de farinha de trigo
1 1/2 colheres de sopa de água fria
1 colher de chá de molho picante
1 colher de chá de cebola picada.

Misture os dois presuntos, junte o leite, os ovos, a farinha de



rosca, e molho de chile, o sal, a casca de limão ralada, e a pimenta. Misture bem e despeje numa forma untada, levando ao forno moderado, 30 minutos depois despeje os tomates sobre a massa e deixe cozinhar. Depois de pronto, retire do forno, derrame o líquido que se forma na torta e ponha-o numa pequena panela, engrossando-o com a farinha de trigo, misturada previamente com a água fria para formar uma pasta. Tempere com o molho picante e a cebola e sirva com a torta. Servido frio, é um prato delicioso. Dá para 6 pessoas.

MOLHO BRANCO

2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de farinha de trigo
1/4 de colher de chá de sal
1 chicara de leite
Pimenta de pimenta.

Derreta a manteiga em banho-maria. Retire do fogo, junte a farinha, o sal e a pimenta e mexa bem. Junte o leite e faça ferver em banho-maria, mexendo sempre, até engrossar. Deve dar 2 chicaras de molho.

PARA O CONFORTO DO LAR

A refeição que dou a seguir é constituída de valores "democraticamente distribuídos". A única coisa que não está mencionada mas que deve ser preparada é uma salada crua, que pode ser só de alface. Pão torrado deve acompanhar a refeição, sendo servido café depois da sobremesa.

BATATAS DE MOLHO BRANCO

Corte 6 batatas e 1 cebola de tamanho médio em fatias de 3 mm. de espessura. Arrume as fatias em camadas alternadas com molho branco e 2 colheres de sopa de manteiga, espalhada aos bocados, devendo ficar bastante molho branco por cima.

EU QUERO SER BONITA!



Eu quero ser bonita!
E o grito que não se ouve, mas que ecoa profundamente no coração de toda mulher, desde os mais verdes annos.

Para realização desse ideal duas coisas são necessárias: primeiro: não termos medo da velhice; segundo: dizermos sempre, baixinho: — eu quero remoquear, eu remoquear!

A mulher moderna, mil vezes advertida, deve saber que pode defender a sua mocidade, que pode cuidar da sua beleza e conservar a indefinidamente com toda a sua força e seu brilho. Mas, só pode conservar a beleza quem tem belleza para conservar... E a belleza é feita de saúde e de perfeição plastica, mais que de outra qualquer coisa. E se é certo que a saúde é feita da conjugação de innumerables factores, dentre os quizes avulta a cultura physica não menos verdade é que a perfeição plastica não é uma dadi-da do acaso.

Cada uma de nós deve ser a esculptora de suas proprias formas, através das praticas sportivas.

Muitas dentre vocês, leitoras amigas, já corrigiram defeitos physicos marcados dessas praticas, e outras o estão tentando agora. Mas, não é preferível evitar que remediar? Quantas dentre vocês não lamentaram a incuria de seus

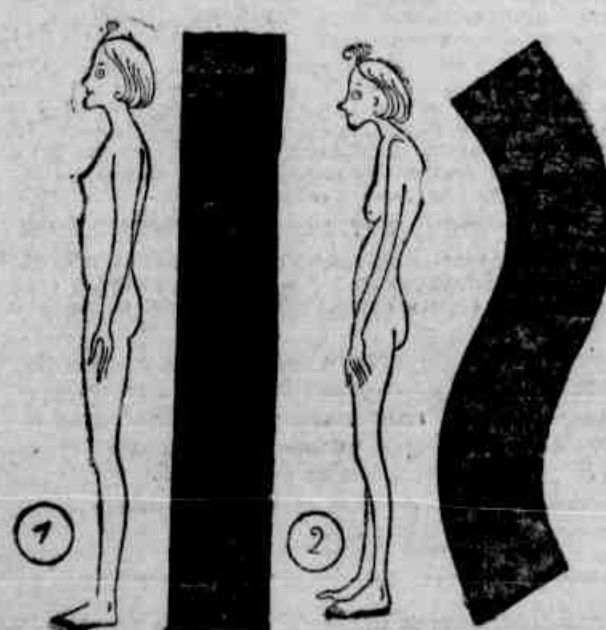
paes, que não as obrigavam a evitar e a corrigir em seu inicio defeitos tão frequentes e, no entanto, tão facéis de evitar como esse que vemos de uma das gravuras que illustram estas linhas? Uma legião sem duvida.

E assim muitos paes, sem prejuizo da vontade que tinham de ver os filhos saos e perfeitos, são os responsaveis por innumerables

desditas delles, que seriam evitadas se desde cedo os ensinallassem para os campos sportivos ou os obrigassem a praticar exercicios no proprio lar.

Felizmente já é grande o numero de chefes de familia e de donas de casa comprometidos des-se dever: eu mesma conheço innumerables familias das quaes todos os membros praticam diariamente um dos mais salutareis sports — o remo — sem saírem de casa...

Assim, ao mesmo tempo que cumprem um dever para consigo mesmos — o de augmentar e conservar sua saúde e sua boa apparencia — e outro, muito mais importante, o de protegerem e guiarem com sua energia e seu exemplo aquelles por cujo futuro são responsaveis, esses paes alliam intelligentemente o util ao agradável, pois sem sacrificios das horas cada vez mais curtas da era trepidante que vivemos, praticam e fazem os filhos praticarem, todos os dias, o maravilhoso sport do remo.



DEMAQUILLAGE



sem duvida a leitora conhece aquelles bellos e famosos versos da "comtesse de Noailles", que cantam em todas as boccas, que vivem em todas as memorias:

"Helas! de jour tu t'en iras un moi, Jeunesse!
Tu t'en iras, tenant l'Amour entre les bras..."

Esse grito de tristeza ante a crueldade da ameaça nos faz pensar!

Hoje, não perdoamos aquella que se deixa envelhecer, que não dá a seu rosto os cuidados necessarios para impedir a queda.

A limpeza rigorosa da cutis, a demaquillage perfeita todas as noites, para permitir que a pelle respire livremente, guardando a sua frescura. Limpar a pelle uma vez por semana por meio de va-

porizações ou duchas quentes faciaes. Tonificar e nutrir a pelle com um creme, fazendo, todas as manhãs, ligeira massagem e u'a mascara de belleza de quando em quando.

Isso constitue a base, o cuidado essencial á toda mulher que se quer fazer bella.

Não esquecer tambem que a belleza é antes de mais nada, uma questão de pelle sã, e esta exige saúde perfeita, é obvio.

Tudo e qualquer aspecto sujo do rosto, pannos, sardas, espinhas, toda essa série de anomalias que modifica por completo a expressão, tem seu motivo principal no máo funcionamento dos intestinos, do figado, dos ovarios e dos rins.

Antes da belleza do rosto está



Cultura da maçã

Para muita gente em nosso país, a cultura da maçã não deveria ocupar lugar nos conhecimentos que devem ser divulgados aos fruticultores, por isso que essa fruta é especial de certos climas e não produzida em maior quantidade no Brasil. Mas, não podemos deixar de mencionar os enganosos, pois a maçã é, hoje, cultivada em diversas regiões brasileiras, apresentando frutos magníficos em alguns delas; acredita-se, mesmo, e se diz sem reservas que no mercado de São Paulo, a maçã mais apreciada, segundo o nome, é a maçã muito bonita, vermelha, de magnífico aspecto, semelhantes às importadas e que são muito boas, mas coincidem em Petropolis, Theropulos, Barbacena, Ribeiro Preto, Itapetininga, e outras localidades. Não podemos afirmar que nesta seja mais a calcular pelas amostras que as mercadorias vendem como sendo norte-americanas, argentinas e europeas, e que são produzidas aqui mesmo nos arredores de capital e de cidades que não são conhecidas, e outras, e muitas, bem sem o direito de acreditar que se

deve ter: uma base de argilla coita, digna-
mente, mesmo, argilló-silicea, contanto
que não lhe falte a necessária matéria
orgânica e não esteja sujeito a inunda-
ções; desde que a terra não seja porosa
e não se desdruze, não se quebre, não
se enlamegue com a necessária desvolução,
a macieira estará condemnada, senão a
morrer ou a não produzir, ao menos a
viver uma vida improdutiua para os
rendimentos de agricultor.

Quando a macieira estiver em terreno
argilló-siliceo, não se pretende aconselhar
os formados de barro, em tal condição
que a argilla chegue a constituir massa pe-
sada e muito compacta, pois isso traria em
prejuizo o desenvolvimento das raízes e
o mesmo o rompimento da planta ao sa-
ber.

A argilla é necessária por constituir um
elemento exigida da planta mas não deve
ser tal que venha a pôr dificuldade o
desenvolvimento radicular.

Quando a macieira estiver em excesso, não
servem, igualmente, pois a macieira não
boderia aguantar thos elementos de

colvimento. Também se deve cortar uma parte da folhagem, assim, numa altura de 30 a 40 centímetros do colmo; essa operação visa promover o equilíbrio que deve existir entre a parte aérea da planta e a que forma o enraizamento.

As macieiras serão plantadas no viveiro a uma distância de 75 centímetros umas das outras; as linhas podem conservar a distância de um metro entre si. Essa questão das distâncias é sempre variável nas plantações, pode depender muito da qualidade do terreno, e depende também de se se trata de viveiro ou quando se trata de terreno definitivo, esse critério de distâncias deve estar sempre de acordo com a natureza do terreno e as espécies ou variedades das plantas de que se trata.

Para se proceder à enxertia de macieira deve-se proceder à essa operação quando a planta estiver com 1 ano.

O enxerto que se adapta é o de escudo ou de borbulho, como é mais conhecido, enxerto em T e do qual já temos falado.

As sementes apresentadas para as seguintes variedades não podem deixar de ser observadas também para as sementes de hortícolas em muita coisa que às mesmas se refere. Assim, está em primeiro lugar escolher sementes de germinação não garantida ou sejam as que procedem de sementes de origem e que podem ser obtidas em condições adequadas.

O facto de adquirir sementes não chamadas *casas de confiança* não é bastante para que o horticultor depositasse nelas a sua confiança, a ponto de empregar capital valioso para obter uma única semente, que, se não for boa, ele não sabe se vai dar bons frutos, que mesmo que se ficará entre as hortícolas que o empreendimento se desenvolverá.

Para que se tenha a certeza da qualidade de semente que se emprega, é necessário fazer a prova do grau de germinabilidade da semente, que se pode fazer muito fácil, a hora está ao alcance

que verduras sejam as plantas hortícolas de folhas verdes, quer dizer, as que são consumidas como folhas, tais como as couves, os repolhos, etc. As plantas comestíveis, como hortícolas, as que são as raízes tuberosas ou batatas, como as cenouras, nabos, rabanetes, couve rabano, etc. Essa diferença não tem razão de ser e pode-se denominar *hortícolas* a todas as plantas de horta.

Essas plantas não têm tubérculos são plantas sem logo definitivo, não são plantas comestíveis de cenouras nem de nabos, como as faz de couve e outras verduras.

As plantas que devem ser transplantadas são primeiramente mudadas uma vez por uma *canete de estaco*, para que tomem forma e possam ser facilmente formadas em mudas. Quando a planta depois disso é que estão em condições de ir para o lugar definitivo.

Um dos motivos de fracasso nas plantações de quem não conhece bem

sempre é um perigooso inimigo das plantas de jardim e de horta, pois roe o colmo das plantas e mesmo as raízes.

Diversos meios podem ser empregados para a sua destruição, mas nem sempre são fáceis; conhecemos casos de infestações dessa praga em *orchidaceas*, onde, se não empregados, quase sempre possuímos uma verdadeira epidemia. Combater com eficiência o *armadillidium* ou bicho da bolina.

Geralmente a praga se localiza nos lugares adjacentes a muros ou paredes. Em tais condições, é fácil destruí-la, pois desde que o canteiro recebe água do regador, os *afatinhos* se sentem mal e sobem todos pela parede, preteja-to-a com sarilhões: em tal ocasião é fácil dar cabo deles, bastando com uma água fervendo pela parede e em todas a extensão em que eles vivem.

Quando se trata de lugares onde não é possível usar esse recurso, pode-se matar os gafanhotos por meio de iscas envenenadas. Ciscos de batata ou mesmo pedaços do tubérculo, um chuchu cortado ao meio, são compridos. Colocadas essas iscas polvilhadas de veneno, os gafanhotos vão se alimentar e morrerão. Mas, para evitar a proliferação de brios ou roedores com essas iscas, que por coisa que servem para fazer um esconderijo húmido e escuro, os gafanhotos vão ali e serão destruídos pelo armadilha que comerem; podem também ser catados ou recolhidos com certa presteza nesta hora, quando por qualquer motivo não se deseja empregar o veneno em cantos para evitar riscos de acasos domésticos.

Seja qual for o meio que se desejar empregar para matar os gafanhotos na jardim, a verdade é que eles devem ser combatidos, pois atacam as plantas com certa intensidade e em pouco tempo elas perdem o vigor e o jardim torna um aspecto desolador de cultura que está perdendo de qualquer auxí-

A praga em questão não vive na terra profunda; ela mora na superfície e de preferência encostada em amparos que lhe possam dar trabalho de acodo com as suas tendências de viver no escuro e na humidade.

Não se pode recomendar o emprego do sulphureto de carbono em injeção no canteiro porque esse veneno (formida) pode também matar as plantas, e ficar muito próximo das suas raízes ou do tronco.

Com as folhas envenenadas acaba-se com o feitiço. A questão é não lhes dar tregua; pois assim como as plantas sempre se reproduzem e roendo as raízes, pois a sua multiplicação é viciosa; em pouco tempo os canteiros ficam cobertos da praga, sem o jardineiro dar por isso.

Olhado um canteiro que contem feitiço, parece que a praga ali não existe senão nos raros espécimes que são vistos andando aqui ou ali; mas quando se vai ao canteiro, regando-se as plantas, é que se vê como a terra está cheia de minúsculas pragas; ali se contam centenas.



A maçã é uma fruta leve

Asse maçã sempre realmente estrangeiras daqui mesmo...

A cultura da maçã pode ser feita com semente ou por meio de enxertos e outros processos de reprodução. A plantação de sementes não interessa, já que a maioria das variedades comerciais de maçã pode interessar como elemento formador de cavalos ou para obtenção de novas variedades; isso mesmo é o "uso" mais comum com todas as outras plantas que não exploradas com intuito lucrativos também e leram não é parte de uma planta. Por forma de comércio que existem frutos para os mercados importantes; as sementes são formadas diretamente para dar lugar aos cavalos que devem suportar os enxertos.

As sementes de maçã não se conservam bem; elas devem por isso mesmo ser utilizadas logo ou guardadas em caixas de areia estratificada; será isso muito melhor porque daí a semente já adquirire o seu primeiro estágio de germinação e quando for levada ao solo já está com

Para se formar uma reservatório de areia, deve-se empregar areia fina e bem seca; coloca-se uma primeira camada de areia no fundo da caixa, camada essa que deve ter mais ou menos dois ou três centímetros de espessura; e põe-se uma camada de sementes; assim se vai fazendo até ter terminado a tarefa. Quando a caixa com várias camadas, for feita, a caixa é lavada para um local apropriado, e depois de lavada, a caixa é arrojada, pois se as sementes de maçã apanharem sol estragam-se e a ficarem expostas também às correntes de vento directo também não se conservam.

PASTOS ARBORIZADOS

São intuitivas as vantagens que ferecem os pastos arborizados, onde os corralhões são mais abundantes, mais cu- radouro o seu efeito e muito menor a activa a evaporação da humidade at- mosférica e do solo. Isto se compre- ende facilmente, porque as árvores, diminuindo a acção dos ventos, sobre- tudo dos ventos secos e frios, tornam- menos intensa a evaporação do solo, continuando assim para a formação do corralho, por elles impedida, única fonte de humidade durante os nossos longos meses e secos. Além disto, o arvoredo, pelos seus derictos, enriquece o terre- no em humus e também em azoto e, pelo seu soberto, torna menos frequen- te o perigo das geadas extemporaneas, tardia nas primaveras e precoces no ou- tomo, diminuindo tambem o efeito

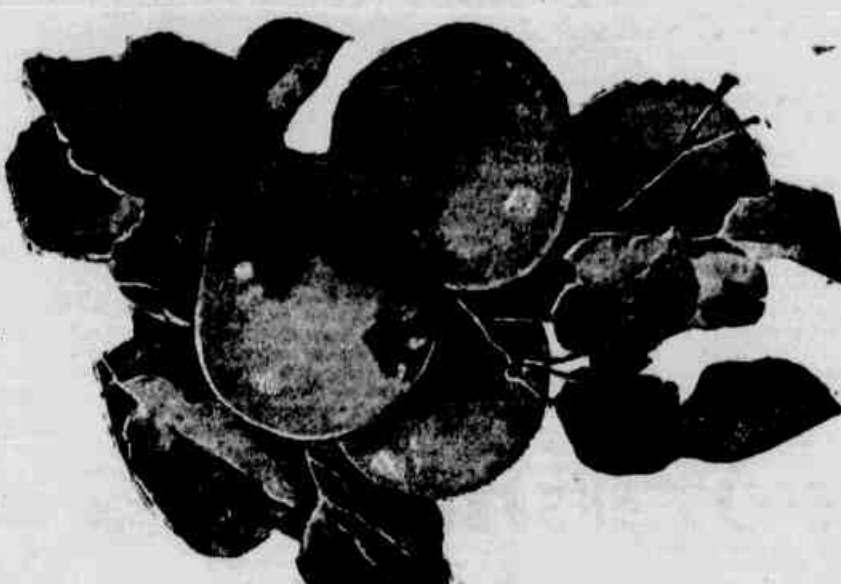
desastros do degelo rápido.

As árvores plantadas em filas, cor-
reiras ou requês, como quibranco ou
anteparo, além de fazerem que o vento
perca parte da sua força, obrigam-n'o a
uma acensão, isto é, mudam-n'o em
vento alto que, transpondo as árvores,
segue a nova direcção ao incidindo so-
bre o solo, novamente, muito depois
passado o obstáculo e a uma distancia
que se calcula em dez vezes a altura
do anteparo.

A arborização dos pastos pode ser
feita por árvores isoladas ou em gru-
pos, em linhas simples ou multiplicas
ou mesmo em massais, líhas ou en-
pées.

A escolha do systema a adoptar de-
pende da configuração do terreno, sua
natureza e teor de humidade, da exposi-
ção, direcção dos ventos dominantes e
tambem da qualidade e exigencias di-
versas, fôrças, e...

É evidente que não se podem conciliar a produção intensiva de produtos lenhosos e a obtenção de grandes massas de forragem numa mesma área. Isto é, que um massiço florestal destinado a produzir volume considerável de madeira não poderá suportar o pastejo de muitas cabeças de gado. Tem sido muito combatido pelo estrago que os animais causam ao terreno e ao solo, facilitando, em certos casos, as sementes e ervas. Deve ser totalmente abolida onde se conta com a disseminação natural de sementes para a regeneração da floresta.



A maçã é uma fruta leve e saborosa, podendo produzir-se muito bem em nosso país.

que ella carece: esses sidos são a ordem se os aproveitados se elles foram tratados com a massa da matéria orgânica capaz de unir-se ao terreno arenoso apresenta de inconveniente para o cultivo e deve ser evitado por todos os meios possíveis.

Para se preparar um terreno arenoso, e de desejar, deve-se empregar qualquer dos seguintes Organismos que são geralmente aconselhados para esse caso: 1.º O esterco de curral e um delles e os feijões ou o milho e gummosas de folhas expostas ao suor e ao calor. Quando se tiver de empregar esses correctivos da silicididade do solo, é conveniente fazer-o um anno antes da plantação, para que a natureza da matéria orgânica gaste-se e a sua acção se converta em material utilissimo para a cultura.

Para se fazer a incorporação desses correctivos-correctivos deve-se dar uma lavagem a terra, primeiramente e depois de cada 15 dias, até a terceira lavagem, e a quarta lavagem em sentido contrario.

de modo a cruzar a primeira; essa segunda lavra pode alcançar a profundidade de 20 centímetros.

A sementeira se faz em canteiros mesmo modo como se pode praticar, como as demais plantas frutíferas; esses canteiros podem ter metro e meio ou dois metros de comprimento e separados por espaços de meio metro que dêem para o fruticultor andar na lida do tratamento das plantinhas.

Forma-se, então, sulcos de cerca de 20 centímetros de profundidade e separados uns dos outros por 10 centímetros de distância.

Os canteiros são lançadas nesse sulco e dentro de 30 dias, quer depois de

estarem nascidas e com cerca de meio palmo de altura, faz-se o desbaste, deixando-nas apenas as mais vigorosas, a distância também de 10 centímetros.

Para passar a planta da semente para o viveiro deve-se aguardar que tenha menos um ano de idade. As maiores mudas são as que apresentam um entrecunhação no collo, pelo menos de 20 milímetros e 50 centímetros de altura.

Ao collocar a planta no viveiro deve-se cortar a raiz principal do péo, para que as raízes secundárias se desenvolvam e formem a cabeleira que deve melhor nutrir a planta e dar-lhe o desejado desenvolvimento.

DIARRÉA DOS

Os cavalos serão aquelas plantas que mostrarem o maior vigor, não se devem aporrear e não estarão sujeitas a essas condições, pois muitas vezes para se perder um cavalo, faz-se ocupar o lugar por uma planta que jámais deu os rendimentos que se poderia esperar de uma espécie vantajosa para o clima e terra em questão.

Desde que a planta no viveiro vai crescendo e a idade o frutificator terá a certeza de que a planta produzirá a formação, um dos quais é a formação da copa, por isso em uma influência muito sensível na produção.

Na diversos processos de poda de formação, de acordo com regras já estabelecidas; assim, em alguns países se cortando os ramos de acordo com a simetria, deixando ora um lado, ora do outro de modo a copa se formará satisfatoriamente dentro das regras, mas

A macleia deverá ser para o logar definitivo quando: já estiver com dois anos de idade; nessa ocasião o sítio tem mais ou menos 10 centímetros de circunferência e estará enterrada no solo a uma profundidade de 7 cm metro.

O processo de arrancar a planta tem importância na sua vida futura; deve ser feito por isso ter a maior certeza possível pondo as coisas correntes de macleia quando a planta não ainda a mudança.

A distância que se guarda entre as macleias no terreno definitivo varia com a qualidade do mesmo; assim poderá ser de 1,5 metros.

A profundidade do buraco que se faz para plantar a macieira varia de 35 a 50 centímetros, conforme o terreno seja arenoso, solo, passado, barrento, etc.

Os solos leves são os que exigem maior profundidade e os argilosos a menor; se o terreno de consuelência não é fértil, requerem as profundidades variáveis entre esses dois extremos; quando o solo é muito compacto, mais raso e quando é desagregado o solo, mais profunda deve ser a cova.

BEZERROS

Uma planta com symptoms typical e superabundantemente apresenta um desenvolvimento de galhos axilares extremamente numerosos (twigling), o que confere a ela um aspecto extremamente ramificado. O porte das plantas afetadas é sempre o mesmo do normal.

Galhos extranumerários, geralmente com um internódio curto brachy; são neotéricos (distortos) e costumam apresentar as seguintes: estas, quando novas, são verdes, mas as vezes, áreas chloróticas, quase sempre, mais tarde, lesões necróticas arredondadas, alongadas (striate) ou angulares e que às vezes ocorrem nas nervuras, na pagina inferior das folhas, outras vezes, acompanhadas de deformação (shot hole).

As lesões neotéricas manifestam-se também nas folhas das pontas de crescimento. Os nós e galhos extranumerários de onde se originam, são entoucei-

folhas mal conformadas e com enrugamento na superfície, são comuns.

A maioria das plantas, quando atacadas por estas malvas, apresenta sintomas semelhantes e que se assemelham visivelmente ao aglomeração de crescimento anormal; face, porém, ao fato, geralmente, de uma cor verde mais carregada.

Plantas completamente atacadas podem apresentar, ocasionalmente, um galho com aparência normal.

Nas hastes, não muito lenhosas e novas, a coloração das folhas pode-se notar, frequentemente, a presença de lesões necróticas elípticas, pardo-escurelas, geralmente deprimidas ou cicatrizes, de vez em quando, fendilhadas.

Em trechos mais velhos, em geral, estas lesões se apresentam elípticas, gas.

As plantas doentes permanecem por muito maior tempo enfolhadas, sendo

Perceba-se, às vezes, que os galhos transeuntemários formados em determinadas ocasiões, escaparam à infecção, alcançando então um desenvolvimento mais ou menos normal e chegando a produzir alguns capulhos. Na caso

multo visíveis nas plantações, na época de maturação, sobresaindo então como massa densa de folhagem escura, com muito poucos capinhos, dentre as plantações, com a maioria das folhas já derrubadas a grande numero de capulhos abertos.

RA MANQUEIRA

proteje, seguramente os animais, e, como também contra as garras contra a Manqueira" dos Latrões verdadeira polivacina, e, salv'de dos animais.

Leite — Rio de Janeiro

POSTAL, 590

Gua Diario de Pernambuco.

A única vacina que protege, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como também contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratórios Raul Leite, uma verdadeira polivacina. Usá-la é assegurar a saúde dos animais.

Laboratórios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 580

Deposito em Recife: Rua Diário de Pernambuco.

Seus bezerros estão com diarreia, curso branco, curso preto, curso de sangue?
Empreguem logo no início dessa terrível molestia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Produtos da Seção de Veterinária dos
LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

*Produto do Departamento de Veterinária
dos Labs. Raul Leite*

Qualquer tecido serve para nós se houver uma semente, desde que a trate de lhe dar um certo preparo que o ponha em condições de fornecer a plantas uma quantidade de que elas necessitem para retirar do solo as matérias indispensáveis à sua nutrição.

Assim, o solo é muito compacto, deve-se arar para que ele se torne mais leve, mais poroso; é muito sãto, deve-se incorporar estercos ou barcos para que se torne mais consistente; assim as partículas terrosas possuem finas e mais aguçadas para que as raízes das plantas hortícolas encontrem o ambiente favorável à sua fixação e nutrição.

O estercos serve, desse modo, para duas finalidades, que se pode dizer opostas: tanto ele serve para unir como

para separar. As terras de argilla muito finas ficam mais porosas e as arenosas ficam mais compactas.

Além de dar uma nova forma de assistência ao solo, o estercor ainda fornece matéria orgânica e adubo azotado; por isso é que se colloca o estercor no primeiro lugar entre os adubos orgânicos que podem ser incorporados ao solo sem prejuizo. Elle é tido como um adubo completo, o que se deve tomar em um sentido relativo e por certo tempo, apenas.

Si o solo onde se vai fazer a horta é muito humido, precisa ser drenado, do contrario as plantas apodrecem e praguejam e não produzem.

O solo ideal para as hortas é o de terra preta, livre de humidade excessiva e bem exposto ao sol, em terrenos de mais altura e nunca em baixadas ou morros.

Quanto á sua constituição, deve-se procurar o termo medio, quer dizer, o solo silico-argilloso e os argillo-argilloso, contendo humus que dá para as plantas nascerem e produzirem satisfatoriamente.

Por muito bons que sejam os inseticidas eles sempre trazem algum perigo ao consumidor: das plantas sobre as quais se faz a aplicação destruído-
ra dos parasitas.

Os compostos arsenicais e aqueles que entra o chumbo ou qualquer outra matéria semelhante produzem os melhores resultados: sejam inseticidas de ingestão ou de penetração; entretanto, os seus perigos fazem com que não se dê lugar a essas possibilidades de autoavenuenciação do homem ou da natureza.

Ultimamente, tem-se procurado em certas plantas, como as fitonidas, extrair o princípio ativo, que serviria para a formação de insecticidas que poderiam substituir estes que podem causar envenenamentos.

Devemos fazer referência, nesse assunto, a *rothomais*, de que se tem visto, ultimamente, como um insecticida capaz de realizar esse desejo de melhor forma possível; e como se trata de matéria prima natural do nosso país, extrahida de plantas que aqui encontramos o seu habitat, natural ser de muitas das vilas dos industries se voltarem para esta primeira possibilidade.

Se devemos fazer referência a *rothomais*, o fazem em tão grande escala que nos venham a tirar as vantagens que poderíamos alcançar.

Experiências feitas com esse insecticida mostraram que elle age não só sobre insectos da praga, como os *caracacis*, mas também sobre os ovos dos *caracacis*, *caracacis*, *caracacis*, e demais parasitas do homem e dos animais.

EMBARGOS À EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 25.825 : CO-
MARCA DE RECIFE

EDITAL DE C

ta é um conto de réis (241:0000000), e
uma carteira, juntamente com certa im-
portância em dinheiro, perdeu, nos pri-
meiros dias de novembro do anno pas-
sado, a referida carteira, e em consequên-
cia os títulos referidos que assim
acham extraviados, resultando, disse

**ITAÇÃO COM
DE 90 DIAS**

conforme com o original do Sr. **O ESCRIVÃO**
Fernando Pereira dos Santos

Esta decisão não precisa invocar a inexistência da obrigação hypothecaria, que não existe, senão quando a garantia é dada, bastando para amparar-a as regras do litisconsórcio necessário, por determinação da lei. Isto posto:

Acordam, em conferência da Câmara de

tando a tarefa de julgadores. Quando dois ou mais indivíduos entram em certos conflitos de interesses antagônicos, que o temor das sanções penais ou a confiança nos juizes e tribunais não os leva ao pugilato ou ao

instruções valiosas que lhes permitirão voltar à vida e ao prazer.

NAVEGAÇÃO

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** esperado em 22 de Abril, sahirá logo, que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarque e excelentes logares p/passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas.
KERGUELEN — 22 Maio
JAMAQUE — 29 de Junho

TRANSPORTS MARITIMES

Para Marselha e escalas (ESCALAS EVENTUAES)

MENDOZA 11 Maio
ALSINA 11 Abril

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51
— Fone N.º 9145 — RECIFE —

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL "BUTIA"

Esperado no dia 4 de Abril, sahirá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 11, sahirá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE "CAXIAS"

Amanhecerá no dia 10 de Abril, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24 de Abril, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO, ALVES & CIA.

Telegr. BUTIA'

TELEPHONE 9-4-5-9

RUA DO BRUM, N. 27

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297
— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 3 sahirá no dia 4 para: MACÉIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ARATIMBO (PAQUETE) — Esperado de CABEDELO no dia 7 sahirá no mesmo dia para: MACÉIO, BAHIA, VICTORIA, RIO SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 5 sahirá no dia 6 para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 5 sahirá no dia 6 para: CABEDELO, NATAL, MACAU, ARIÁ BRANCA, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

ARATIMBO (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 5 sahirá no mesmo dia para: CABEDELO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 6 de Abril, sahirando depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot" 22-4-938
"Arlanza" 4-5-938
"H. Chieftain" 20-5-938
"Almanzora" 2-6-938
"H. Brigade" 17-6-938
"Arlanza" 30-6-938
"H. Monarch" 15-7-938
"Almanzora" 28-7-938
"H. Princess" 12-8-938
"Arlanza" 25-8-938
"H. Patriot" 9-9-938

PARA O SUL

"HIGH MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Abril, sahirando depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 15-4-938
"H. Chieftain" 22-4-938
"H. Princess" 6-5-938
"Almanzora" 13-5-938
"H. Brigade" 20-5-938
"H. Patriot" 3-6-938
"Arlanza" 10-6-938
"H. Monarch" 17-6-938
"H. Chieftain" 1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA
"10" — Caixa Postal 1932 — RIO DE JANEIRO —

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGERS E CARGA

VAPORES PARA O SUL:

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 4, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 7, sahirá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferença às COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — informações com o agente JOSE SUCUPIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

"ITABERA"

Esperado de Cabedello no dia 9, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande e P. Alegre. Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE —

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 3, domingo, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

"ITANAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITANAGE"

Esperado dos portos do sul no dia 7, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebemos carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macatira e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"ITABERA"

Esperado dos portos do sul no dia 8, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentarem a assignatura de seu funcionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saída dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a antevéspera da saída do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edifício COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgo-Sul-Americana)

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGERS

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG

28.8. até 1.9

Gen. Osorio	9	Gen. Osorio	20.2
Gen. San Martin	15	Gen. San Martin	4.4
Gen. Osorio	18	Gen. Osorio	1.8
		Gen. Osorio	5.5
		Gen. Osorio	17.6
		Gen. Osorio	17.7

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Saídas para Hamburgo:	
Macció	3	Tenerife	15/20
João Pessoa	24/4	Olinda	28

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS



... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, inteligentes, cheias de vida, podem sofrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anêmicas, perdendo o sono e o appetite — com grande magua e inquietação dos pais amorosos, que vêem o filhinho querido definhando dia e noite. Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indícios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermífugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, eficaz, porém inoffensivo, não contém óleo e não precisa dieta. Pode ser dado às crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro desse precioso remedio. E, ao pedi-lo é sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

LICOR DE CACAU

Vermífugo de Xavier — O Salvador das Crianças

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores de Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concentra relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

O menor anuncio no melhor jornal, implica na maior reclamação

POMADA ANGELICA

PARTOS, PANNOS, FERIDAS, COCEIRAS, ECZEMAS, DOENÇAS DA PELLE

GRAVADOR-CLICHÉS

Precisa-se de um gravador para clichés. Dá-se preferença a quem também souber photographar. Os interessados deverão enviar provas de serviços, informando detalhadamente sobre as aptidões e preferências. Avenida Italia, 34 — Caixa Postal, 58. ARAQUARA — (Est. de São Paulo) (A mais linda cidade do Estado).

PAGINA INFANTIL

O GATO DO REI

No anno 83 antes de Christo existia um rei na provincia chinesa de Tung-Chow, que se orgulhava de possuir o gato mais educado do mundo.

Sua Magestade, o rei Shung-Tao-Skie, tinha toda razão de assim proceder com relação ao seu bichano, pois nós sabemos que os cavallos de corrida descedem em sua maioria de uma familia de corredores, para que possam melhor os "turismos" os qualificar.

O Teco-Teco, o gato em questão, descendia de uma familia de bichanos nobres, possuindo mesmo, dados biographicos archivados na Secretaria Geral do Estado.

Seu pai, o bichano Shéco-Meco, e sua mãe, a gata Hen-Leng, pertenciam à decima sexta geração da criação real.

Nascido em palacio, o Teco-Teco jamais conheceu quem onde pudesse apanhar ratos, lagartixas, teco-tecos, baratas e outros animaesinhos proprios aos divertimentos e alimentação de seus irmãos jogados à miséria em todo o seu feio espectro.

O rei amado soberano dedicava ao animal uma estrita amizade que causava ciúmes a sua esposa e finalmente a todos os seus parentes e amigos.

Em todas as conversações, ate mesmo em se tratando de assumptos diplomaticos, aquelle imperador-mentecapto para os seus conselheiros e ministros, só as concluiu com a presença de seu estimado Teco-Teco.

Os servidores da corte mantinham pelo bichano forte indiferentismo que se assemelhava ao indifferntismo que votavam os ministros de Sua Magestade D. Pedro I à astuta Marquês de Santos.

Bisbilhotavam tudo e teciam intrigazinhas as mais velhacas contra o Teco-Teco.

Quando Sua Magestade, à tarde, saia ao seu habitual passeio pelas alamedas do jardim, o respeitavel gato recebia pisadellas daquellas que muitas vezes não deixam a ver estrelas (voés bem sabem).

"Aquelle estado de coisas não podia continuar" — declaravam

de Ministros, declarava: — Ministros e bons amigos o pescocão à corda dos carrascos por atrevidamente lançado ao meu real gato.

Gargalhando Sua Magestade, acariciava o bello do bichano que, depois do rei, era a maior autoridade do paiz.

Em certo dia do anno, assim como tem no Brasil o Carnaval, festa dedicada a todas as classes do paiz, no longinquo e remoto Imperio de Shung-Tao-Skie, havia um "festejo" que era, por assim dizer, uma data grandiosa para o paiz, que o povo a gozava sem ser molestado, nem mesmo pelas autoridades, que também a gozavam desbragadamente.

Aproveitando a oportunidade que se lhe apresentava, o mini-

PAGINA INFANTIL

A partir de hoje e somente enquanto não se inicia a publicação de "Jornal Infantil", em cinco cores, a ser editado para todo o paiz pelos "Diários Associados", o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicará, aos domingos, esta pagina, com materia escolar e destinada a interessar o mais possivel os seus pequenos leitores.

O professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação.

Aquelle multidão que estava postada na praça do Deus Sol, que não cessava de aclamar os soberanos e sua casa real, silenciou como que fulminada por uma descarga electrica.

Sua Magestade ergueu-se repentinamente.

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Aquelle multidão que estava postada na praça do Deus Sol, que não cessava de aclamar os soberanos e sua casa real, silenciou como que fulminada por uma descarga electrica.

Sua Magestade ergueu-se repentinamente.

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."

Dirigindo-se ao seu official de campo, interrogou-o: — Sabes tu a razão ou o mo-

to Shun-Hang lançou em publico, no momento em que a carruagem real parava à frente da "Dieta" (Camara nos paizes orientaes) de Tung-Chow, em altos brados, o seguinte:

"Eu professor da Escola Real de Philosophia deste vasto e bem administrado Imperio, digo que: A má inclinação vence a boa educação."



ANECDOTAS

BOA IDEA

Um homem havia enriquecido vendendo porcos.

Certa vez comprou de um solitario, um bellissimo anel de brilhantes, e o collocou no dedo.

E chamando seu guarda-livros, perguntou-lhe:

— Que é que faria se possuísse um anel como este?

O outro, depois de um momento de reflexão, disse:

— Verderia o anel para comprar uma escova para as unhas.

NUM GRUPO DE MENINOS

ZECA — Quando papai trabalha, todo o mundo fica de bocca aberta.

ZECA — Pois si elle é dentista!

TRUCS E ILLUSIONISMO

OS CASTIÇAS

Colloque 3 pessoas ajoelhadas em frente uma da outra. Cada pessoa deve ajoelhar-se apenas sobre um joelho, conservando o outro no ar, sem apoio; a cada uma das pessoas uma vella, sendo que uma delas, accessa.

A experiencia consiste em fazer que a luz se extinga de modo tão fulminante?

— Sei, sim, meu mul amado e poderoso rei.

— Então, m'o esclareca — ordenou, o colerico Sang-Tao-Skie.

— O vosso sabio dos sabios declarou ha pouco que "a má inclinação vence a boa educação", como o povo, pela vontade de seu rei, tem seus filhos nas escolas, quedou-se pensativo.

— E tu alcançaste o sentido desta declaração?

— Não, Magestade, porque uma palavra de tão culto homem que orgulha o nosso paiz, abrange um todo, por conseguinte, me é difficil esclarecer uma phrase.

Indignado, o rei virou-se para a multidão e lança uma sentença ao sabio Shung, constante do seguinte:

— Saiba o povo de meu vasto e poderoso Imperio que ordeno ao sabio Shung provar no proximo dia dedicado a Jupiter, no momento em que o sol se achar no meio do manto azul do firmamento, que "a má inclinação vence a boa educação."

O sabio Shung recolheu-se ao laboratorio da logica, como a melhor defesa ou a melhor arma

para enfrentar aquelle duello de morte.

Chegou o dia de Jupiter, que para nós seria, por certo, um domingo.

O povo agglomerava-se em frente a um grande coreto, onde uma mesa repleta de iguarias aguardava as principaes autoridades da corte.

A direita os Juizes do grande tribunal e á esquerda um carasco ao lado da força aguardava a hora de executar o mestre Shung.

O grande mestre uma unica coisa pediu a Sua Magestade que, no banquete offerecido a elle, como era de habito o rei offerrecer aos sentenciados de posição, o gato Teco-Teco estivesse presente.

Uma onda de cochichos invadiu aquella multidão, ansiosa pelo desfecho do caso.

Approxima-se a hora fatidica, sim, porque ninguém esperava que o sabio se saísse daquella enrascada.

Tomaram assento à mesa todos os personagens da corte.

O rei acariciava o seu Teco-Teco e ao lado do bichano estava, contemplativa, a cabeça pensante daquelle imperio oriental.

Movimentando-se os talheres. No prato do real gato observava-se um bom petisco. Shung-Hang ergueu-se.

Puxa do lenço e, sobre a mesa um rato minúsculo corre.

O Teco-Teco, que saboreava um bom manjar, joga-se sobre o indefeso camundongo.

Momentos de susto e de indignação.

Deante dos convidados o bichano devora o ratinho.

Voltou-lhe o instinto.

Shung-Hang dirige-se novamente ao povo.

A educação de Teco-Teco foi vencida pela inclinação de seus ancestraes, deixando um bom petisco para devorar um indefeso ratinho que morava em mi-nha roupa destinada às festas de corte de meu amado e respeitavel soberano.

O Teco-Teco não mais voltou às mãos de Shung-Skie, porque elle representava um perigo para os incorrigiveis, que por certo se baseariam na inclinação, não procurando educar-se intimamente.

O famoso gato pagou com a vida o caracter dominante da lei eugenica, que é a sciencia que trata daquillo que herdamos de nossos paes, avós, etc.

O SEGREDO DOS FAKIRES

Effeito — O artista faz um prego grosso atravessar o dedo sem sentir dor alguma.

Execução — Elle tem diversos pregos iguaes, que deixa o publico examinar.

Um delles é preparado conforme indica a gravura e este elle o tem dentro da manga. Em cima de sua mesa o magico tem um chapéu que elle dá tambem para ser examinado. Quando recebe os pregos e o chapéu, elle joga dentro daquelle os pregos aproveitando a occasião para fazer cair, tambem, o prego preparado que está dentro da manga. Agora, diz, vou fazer a magia dos fakires, e mergulhando as suas mãos no chapéu, colloca o prego na posição indicada na gravura exhibindo-a, em seguida, aos espectadores.

AGUA SUSPensa

Effeito — Enche-se um copo com agua, tapando-o, em seguida, com um pedaco de cartolina.

Dissertando sobre as leis physicas e especialmente sobre a pressão do ar atmosferico, o artista vira o copo e demonstra que a pressão do ar é sufficiente para conservar a agua dentro do mesmo. Até aqui tudo explica-se pelas leis naturaes da physica. Mas, agora acontece o inexplicavel. O magico retira a cartolina e a agua continua retida dentro do copo!

Execução — Toma-se um copo; um pedaco de cartolina um pouco maior do que a abertura do copo; um disco de malacacheta (mica) exactamente do tamanho da bocca do copo.

O artista tem, na sua mesa, uma tigella com agua e tambem um

bule com agua, com a qual enche o copo. Feito isto, segura os dois discos (tendo o cuidado de deixar o disco de mica debaixo do disco de cartolina), e collocam-os em cima do copo.

O artista toma o copo e levantando-o em cima da bacia, vira-o de bocca para baixo. Em seguida annuncia que vai "magnetizar" a agua para poder retirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que cae com o disco na bacia em cujo fundo fica invisivel.

O disco transparente fica imperceptivel mesmo a uma distancia de um metro, si a mica estiver

tirar a cartolina. Faz alguns passes magneticos e retira lentamente a cartolina, depois de verificar que a malacacheta adheriu bem á agua. Dando-se isto, o artista pode afastar-se livremente da bacia com o copo na mão, pois a agua não cairá que ca

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A VIDA DE DON AMECHE

CAMPEÃO DE FOOT-BALL, TENNIS, NATAÇÃO, BASKET-BALL, BASE-BALL — "NUNCA PLANEJEI COISA ALGUMA. ESPERO SEMPRE, E ALGO DE MARAVILHOSO ACONTECE!" ORGULHOSO DA PROFISSÃO DO PAI, O MELHOR BARMAN QUE JÁ CONHECEU — DE WISCONSIN A HOLLYWOOD

Don Ameche, cujo verdadeiro nome é Domenic Felix Ameche, nasceu em Kenosha, nos Estados Unidos, no dia 31 de maio de 1910.

Foi sempre um garoto tão interessante, que todos as pessoas prediziam um futuro brilhante cheio de sucesso para o pequeno Domenic. E, hoje em dia, como Don Ameche, é o astro número 1 da "broadcasting" americana e um dos maiores sucessos, todos contribuindo para levá-lo ao "big screen" cinematográfico.

Don é mais uma das descobertas de Darryl F. Zanuck, que já nos apresentou Simone Simon, Tyrone Power, Bette Davis, Louis Rhyon e muitos outros.

Don Ameche, que é sem dúvida alguma, um verdadeiro tipo de herói moderno, apresenta nas suas veias o mais estranho cruzamento de sangue, pois o seu pai é italiano e sua mãe descendente de ingleses e alemães.

Seus colegas no colégio, abreviavam o nome de Domenic para Don, e nunca mais o actual astro da 20th Century-Fox, pensou em mudá-lo.

Antes do nascimento do "baby" Domenic, Mr. Ameche abriu um armazém que lhe deu grandes lucros. Como sua família fosse crescendo, pois Don tem sete irmãos, os lucros do armazém não chegavam para satisfazer as necessidades do seu lar, e assim sendo, o jovem italiano comprou um bar. Don tem o orgulho de dizer que o seu pai foi o melhor "bar-man", que já conheceu, pois nunca nenhum freguês saiu "melo-ton-to" do estabelecimento.

— "E como não acho que isto seja alguma deshonra, termina Ameche, gosto sempre de falar sobre esta antiga profissão do meu pai, que eu muito admiro!"

Esta é aliás uma das grandes qualidades de Don Ameche — a sua sinceridade não tem limites. Dis o que sente e o que pensa. E isto explica porque é tão querido dos directores e dos seus companheiros de studio. Don fez os seus estudos primários na Escola Elementar de Kenosha, e com onze anos de idade foi matriculado no Seminário da Virgem Maria, em Iowa. Esta é uma escola interna para meninos menores de quinze annos, e dirigida por freiras. A sua professora predilecta foi a irmã Cornelia, hoje madre superiora do Convento da Misericórdia, em Cedar Rapids, onde as suas irmãs mais moças estão estudando.

O futuro astro cinematográfico, esbriateu-se sempre nos estudos, nos sports e nas peças theatras que o colégio costumava realizar.

Um dos seus maiores prazeres era fazer um discurso e declamar, o que lhe valia a alcunha de "actor" entre os colegas.

Terminando os seus estudos no Seminário, Don entrou para a Universidade de Columbia, onde ficou durante cinco annos, completando os estudos superiores.

Don deve ao rev. I. J. Semper, a grande influencia dramatica na sua vida, pois em todas as peças levadas a effecto na Universidade, recebia sempre os papéis mais importantes e conselhos técnicos a proveitosos do Reitor.

Mas ao lado do prazer que dedicava as suas interpretações, era levado pelos sports, fazendo parte dos teams de foot-ball, basket-ball, base-ball, era campeão de natação e jogava tennis.

A isto elle deve o seu esplendido phisico de atleta, que causa inveja de muitos astros, o prazer das suas inúmeras fitas, e de Mrs. Ameche naturalmente.

Don também deve o aperfeiçoamento de sua stive e educadissima voz de barytono, aos cuidados do rev. padre Kucara, que é hoje em dia bispo de Lincoln. Padre Kucara, possuía uma formidável voz de barytono, a qual Don costumava imitar perfeitamente, o que causava um grande aborrecimento ao religioso.

Mas actualmente, elle é um dos maiores e mais sinceros admiradores do seu antigo discípulo. Aliás, as melhores amizades de Don foram feitas na Universidade de Columbia, mesmo entre os colegas, destacando-se o do rev. Maurice E. Sheehy, que foi um dos seus professores e que o introduziu a uma encantadora jovem chamada Henore Pendergast, então ainda menina de colégio. Alguns annos mais tarde, foi o padre Sheehy que officiou o casamento de Don e Henore.

Saindo da Universidade de Columbia, Don entrou para o Curso de Direito da Universidade de Marquette, passando depois para a Universidade de Washington e finalmente para a de Wisconsin.

— "Eu não podia ficar mais de um anno no mesmo local, elle diz. Acho que tinha o instinto de moinho!"

Durante as férias, costumava trabalhar em qualquer emprego, desde o de escriptorio a serviços braçais. Elle adora o movimento, a acção e não sabe ficar inactivo.

Hoje em dia, que é um dos astros mais bem pagos do Hollywood, joga sempre tennis, golf, e pratica a natação em todas as horas de folga. E o tipo de uma virtude forte e sadia. Levanta com a maior facilidade um peso de 250 libras.



Mas não vão querer imitá-lo, pois esta facanha de Don é apenas o resultado de longos annos de exercicio. Em todos os collegios que esteve, era sempre um dos primeiros alumnos em sports, e o primeiro para representar papéis dramaticos ou comicos.

Foi durante o anno que passou em Wisconsin, que uma série de acontecimentos estranhos começaram a acontecer na vida de Don, e que moldaram a sua carreira artistica. Elle mesmo costuma dizer:

— Tudo o que tem sucedido comigo, não passa de accidentes, pois nunca planejei coisa alguma. Espero sempre, e algo de maravilhoso apparece!"

E os factos maravilhosos começaram a acontecer no "Dia da Graça" em 1928.

Havia um importante jogo de foot-ball, mas como Don por qualquer motivo não pudesse tomar parte no team, elle resolveu ir ao theatro, pois não gostava de ficar atrás das grades...

Nesse mesmo dia, ás 8 horas da manhã, o actor da companhia quebrou a perna num "accidente" de automovel, ás 11 horas, o manager do theatro procurava desesperadamente uma pessoa que pudesse substituir o actor.

Pouco depois, elle já Don examinando as cartazes na porta do theatro! Vae chamá-lo, e offereceu-lhe o logar vago. O manager havia assistido Don tomar parte nas peças da Universidade. Ao meio-dia, o joven alumnus viu-se muito occupado descrendendo as "linhas" e estudando o seu papel.

E ás 3 horas, elle appareceu no palco. Tudo tão simples. Aconteceu apenas. E Don ficou com a companhia o resto da temporada. Agora já tinha a certeza sobre o que devia fazer.

Não ia mais ser advogado, e sim um actor. Depois de obter um grande su-

cesso em Madison, o joven artista, que era muito ambicioso, decidiu ir para a Broadway, luminosa e tentadora.

Mas naquela época, não attraiu a attenção dos agentes theatras. Don não desanimava, mas as suas solas começaram a ficar um tanto estragadas ao ponto de elle precisar usar dentro dos sapatos,

os classicos pedacos de papelão... e ao mesmo tempo passou a frequentar o "curso do feijão" para augmentar o seu talento dramatico. Contra a vontade, naturalmente...

— "O curso das favas", explica Don, com o seu sorriso famoso, e piscando os olhos brilhantes e castanhos, consiste

em classificar pedacos de papelão... e ao mesmo tempo passou a frequentar o "curso do feijão" para augmentar o seu talento dramatico. Contra a vontade, naturalmente...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

em comer apenas favas e todos os dias. Eu ainda tinha alguma vantagem sobre os meus companheiros, continua Ameche, que é possuidor de um esplendido e fino senso de humor. Podia pagar dez contos por um prato de feijões e 5 contos por uma maçã. Mas como precisava dedicar mais dinheiro aos meus estudos localizei um lugar onde podia arranjar um prato por cincoenta.

Mas nem por causa disto, Don mudou de pensar sobre essa cruel temporada, pelo contrario, pois ainda diz:

— Esse regimen provou que eu queria realmente ser um actor, e que o privilegio de representar era algo digno de todos sacrificios e lutas. Escrever para casa pedindo dinheiro! Não, este não era o meu plano, pois eu sabia que a minha sorte o sangue orgulhoso da nova America, e a perseverança dos seus ancestrais.

— Aliás Don Ameche? Quanto tempo precisa para chegar em Hollywood? A 20th Century-Fox tem um logar para você em PECCADOS DOS HOMENS.

A voz ainda disse mais alguma coisa sobre contractos com opções, mas Don já havia escutado bastante e respondeu apenas: Espere, já vou para ali!

E assim tem sucedido tudo na vida de Don. Muito simples e sempre permitindo os grandes passos dos seus semelhantes. Mas nada o detem, pois elle procura ir sempre para a frente.

Don Ameche é sem duvida alguma um dos artistas mais queridos de Hollywood. A sua figura inamovível e masculina irradiava sympathia. Conviver com elle é tornar-se seu grande admirador e amigo, pois a sua maior qualidade é a sinceridade espontanea.

Don tem seis pés de altura e pesa 170 libras. Seus cabelos são quasi pretos e possui olhos grandes e expressivos e um sorriso que os americanos appellam de *Pepe-amigos*.

Quando elle fala sorrindo, não ha ninguém que resista. Conquista completamente o individuo que com elle lidar. Seus gestos são bem masculinos.

Prefere o cachimbo ao mais fino charuto ou cigarro e um bom *beer* sangrento a um delicioso prato de galinha e *rice*. Gosta imensamente de *spaghetti*, detesta *saffce* e *collarinhos* altos. Gosta da literatura contemporanea, do livro do momento e dos grandes magazines e de novidades. Não é espectacular e nem tampouco temperamental. Não é grande apreciador de parties mas gosta de frequentar as elegantes reuniões nocturnas dos clubs e dos casinos.

Casou com Honore Pendergast na Igreja da Natividade, em Dubuque, no Dia da Graça em 1928. Elles tem dois filhinhos: Denny, de quinze annos e Penny, que conta apenas um anno e meio.

A família Ameche reside em Encino, no valle de S. Francisco, perto de Hollywood.

Ameche gosta imensamente de cachorros. Possui dois esplendidos exemplares, um *Irish Setter*, chamado *Shelia* e outro hespanhol, que tem o nome de *Bridge*.

A sua côr predilecta é o verde. Está sempre elegantemente vestido e é dono de um bom gosto extraordinario.

Don ainda trabalha no radio, pois o publico não pode prescindir da sua privilegiada voz.

Adora a vida no ar livre e os seus prazeres, procurando sempre uma nova diversão. Costuma ir durante as férias, divertir-se no Ocean Park, perto de Hollywood, situado nas praias do Oceano Pacifico toma parte em todos os divertimentos. Sempre vai com antigos colegas e amigos, para Lake Arrowhead ou Palm Springs. Vão ás vezes sem destino, perdendo no logar que acharem melhor. Honore é sua companheira indispensavel em todas as aventuras.

Não tem mais alguma, a não ser a sua propria familia. Nos principios deste anno, comprou uma optima propriedade para os seus pais, no valle de S. Francisco, perto do seu lar.

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

E assim termina a vida de Don Ameche, o venturoso, que diz sempre que esperou a felicidade de olhos fechados e que ella veio cair direitinho nas suas mãos...

Don Ameche já tomou parte nos seguintes filmes: *Peccados dos Homens*, *Remona*, *Mulheres enarrazadas*, *Rainha do Fatin*, *Quem bem ama...*, *Capitão do Instante*, *Amor entre brancos*, *Chi tem o amor* e *In Old Chicago* — que tres ultimos ainda não exhibidos no Brasil.



Não ha como o velludo escuro para realçar a beleza meridional de Heli Finkeneller

UMA FILMAGEM DE CAROLE LOMBARD

Uma visita aos tropicos, nos dias que correm, pode ser feita mediante a simples passagem pelo humbral do espacoso scenario n.º 2 dos studios de Paramount. As grandes despesas e os muitos quartos de hora vitidos pelos que enjam a bordo foram eliminados por completo.

O visitante, antes de mais nada, deve procurar obter o passe de livre transito, o que não precisamos, uma vez que a nossa qualidade de correspondente registrado nos permite frequentar todas as dependencias do studio.

Assim, pois, estamos agora do lado de dentro, o que aliás significa, no caso a que nos vamos referir, estar do lado de fora, já que o set representa uma rua de Panamã, com as suas tendas, residencias e cafés característicos.

O povo que transita pelas calçadas é uma mistura dos diversos tipos — pretos, brancos e pardos — que constituem a população daquella cidade centro-americana.

Entre elles acham-se tambem rapazes que fazem parte do corpo tecnico encarregado da filmagem.

Sabemos de antemão que, immediatamente depois do signal de inicio da rolagem, os grupos ficarão divididos, de modo a que os "extras" e "figurantes" fiquem ao alcance do campo visual da camera cinematographica, afim de emprestar "côr local" a região de uma comedia romantica da Paramount, cuja principal scena se desenrola no Panamã.

Atrás do director Mitchell Leisen, acham-se alguns actores em descanso e muitos jornalistas ansiosos por delicias interessantes.

Todos observam attentamente os acontecimentos.

Dentre os numerosos sets de "interiores" que estão armados em ambos os lados da "rua", o director, attendendo ás exigencias do argumento, escolhe um que representa uma modesta sala de uma delegacia policial.

E ali! que Fred Mac Murray vai ser julgado por ter feito um grande "surru" num cabaret, com o nobre intuito de defender a encantadora Carole Lombard.

"Aos seus logares!" — ordena Leisen.

Mac Murray, com um ar desprocurado, vai collocar-se atrás das barras de ferro de um cubículo de pequenas dimensões.

Elle está vestido com um terno de bom branco e tem o semblante escurcido por uma barba de dois dias. Carole Lombard, trazendo um vestido amarelado imitadamente amoroso, apra-o impactante.

A poucos passos della, Charles Butterworth, sério e mudo, permanece immovel.

"Camera!" "Action!" — acrescenta o director.

Sob a luz de poderosos reflectores, um soldado abre a cela onde Fred está encarcerado, Carole precipita-se ao seu encontro, empurrando Butterworth gesticulando procurando chamar sua attenção.

"Estou aqui!" — exclama elle depois de acobiar duas vezes.

Carole e Fred voltam-se e lançam um olhar de desprazo, o que não preocupa muito ao colado.

"Sou eu!" — disse Charles com voz trêmula.

Seu mudar sua expressão activa, Carole segura o braço de Fred e ordena: — "Não lhe d'ijas a palavra!"

Entre dois guarda, Fred, acompanhado por Carole, dirige-se a sala onde se rez julga, e Butterworth, sem reparar na indifferença dos dois, acompanha-os todo solitário.

"Eu quero apenas ajudal-os" — declara em tom amigavel.

O juiz começa a pronunciar um massante discurso em castelhano, discurso este que é interrompido pelo apito forte de um transeunτικό. Carole não pode conter e exclama:

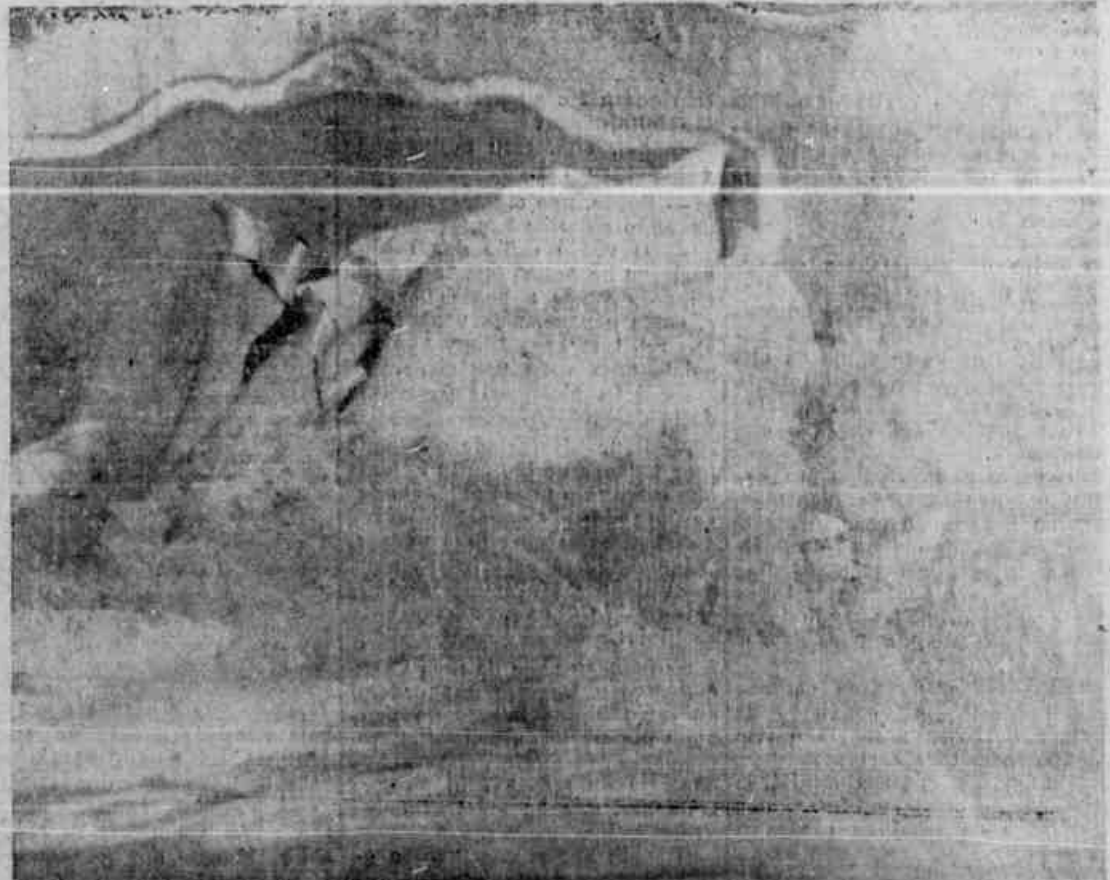
"Perdi o vapor!"

"O juiz não se perturba, e continua a expor os seus dons oratorios, enquanto Fred demonstra cada vez mais a sua impotencia.

Um forte toque de campainha anuncia a hora do almoço e todos, — artistas e pessoal tecnico — dirigem-se ao restaurante do studio.



James Stewart, Eleanor Powell e Virginia Bruce



Jean Harlow, a estrella que desapareceu do céu do cinema